

REALIZOU-SE O SORTEIO DO NOSSO CONCURSO

Os resultados da extração pela Loteria Federal de ontem, foram as seguintes:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 90401
2.º " — " " 98804
3.º " — " " 65688
4.º " — " " 53556
5.º " — " " 20135

(TEXTO NA PAGINA 16)

O GUARDA CIVIL BEBADO ABATEU A AMANTE

A TIROS DE REVÓLVVER



O guarda Oamar Gonçalves Rocha e Renata Amorim, a assassinada

A vítima separara-se do marido com quem viveu dezoito anos — O criminoso queria manter a família com 500 cruzeiros

(TEXTO NA PAGINA 4)

BOM DIA

SR. EDSON CAVALCANTI

Com a carne ao prego de quase trinta cruzeiros, nas vésperas de sofrer nova majoração, a solução é comer mesmo carne de coelho, como planejou V. S. Senhor Edson Cavalcanti, diretor do S. A. P. S.

(Conclui na 4ª página)

TÓDAS AS CIRCUNSTÂNCIAS INDICAM QUE

O DETETIVE CARIOCA MATOU O COMISSÁRIO GAY

A própria polícia diz, e ingmáticamente, que o projétil que matou o comissário é de «calibre não revelado»...

(TEXTO NA PAGINA 12)



Comissário Raul Gay

Presa pela Polícia a fundadora do "Lar da Criança"

D. Guiomar desconhecia o processo referente à sua condenação

(TEXTO NA PAGINA 5)

3.000 MENINOS POBRES PROIBIDOS DE APRENDER A LÊR

(TEXTO NA PAGINA 5)



A Prof. Esmerilda Rocha e os alunos que as autoridades desampararam

A Imagem da Virgem de Fátima recepcionada na Basílica Nacional

de N. Senhora Aparecida

Amanhã estará em Vila Isale — Desmentido fornal áqueles que julgavam arrefecida a fé do nosso povo

(TEXTO NA PAGINA 2)

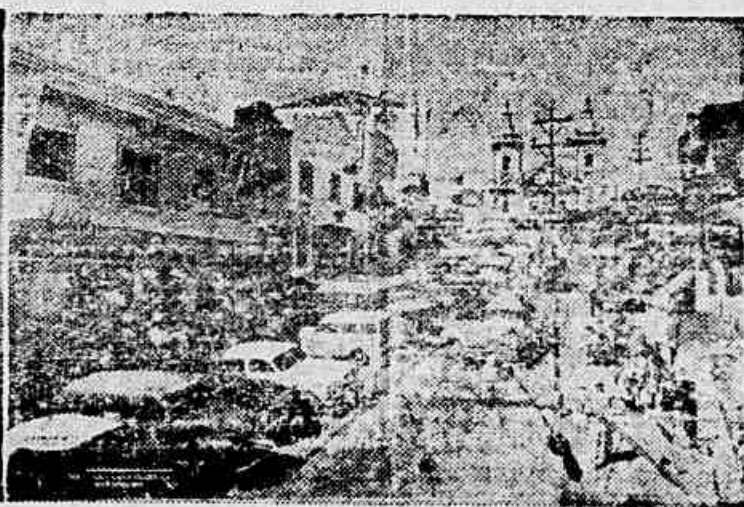


Imagem da Virgem de Fátima e um aspecto da cidade de Aparecida

ANO 78 — RIO, DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1953 — N.º 122

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogé



Não cessa a população de procurar alívio na bica milagrosa

"A AGUA DA BICA DO CARIRI ME CUROU"

O drama da senhora que sofria de uma úlcera no duodeno e que sentiu melhoras radicais com o uso de líquido miraculoso — Renovam-se as romarias á famosa bica — Roteiro para o Cariri

(TEXTO NA 12.ª PAG.)

GRATIS

CR\$ 20.350.00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio



O SORTEIO DA SÉRIE K SERÁ REALIZADO A 4 DE JUNHO DE 1953 NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA

Vargas olha este Brasil sem fim, com olhos únicos de ternura e de confiança. Pense é que o Brasil esteja cheio de Polidórios...



COMO RECEBER O ABONO MILITAR

O Presidente da República aprovou parecer do Consultor Geral da República sobre

a aplicação do art. 102 "b", ns. 2 e 3, do Estatuto dos Militares, aos sargentos e outras praças do Ministério da Marinha. Os referidos dispositivos enumeram os requisitos para casamento daqueles militares. Acontece, porém, que o Código de Ventos e Vantagens dos Militares, ao regular o pagamento do abono militar, no art. 70, dispõe que tal vantagem é devida ao militar que, nos termos do Estatuto dos Militares esteja em condições de contrair matrimônio, ou que já o tenha feito. A questão levantada é se um cabo ou marinheiro de 1.ª classe, por exemplo, satisfaz os requisitos para contrair matrimônio e é promovido o sargento antes de casar-se, deverá prevalecer, na nova graduação, aquela implementação ou se fica ele sujeito às condições que são exigidas na graduação a que foi promovido. Conclui o Consultor Geral da República, após exame da legislação em vigor, que os requisitos foram estabelecidos para atender às peculiaridades de cada graduação. Assim, preenchidos os requisitos quando a praça possui determinada graduação, não é admissível que eles possam valer quando passa a outra graduação, ainda que por acesso normal.

FABRICA DE LEITE EM PO EN SETE LAGOAS

O Presidente da República assina

mensagem à Câmara dos Deputados, dispondo sobre a concessão de isenção de direitos na importação de maquinaria necessária à montagem de uma fábrica para contração e pulverização de leite, a ser importada pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite Limitada, com sede em Belo Horizonte.

JUIZ PROMOVIDO

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, promovendo por merecimento o 31.º Juiz Substituto da Justiça do Distrito Federal, Odivaldo José Abritta, ao cargo de Juiz de Direito da 12.ª Vara Criminal da mesma Justiça, em vaga decorrente da promoção de Luiz Afonso Chagas.

JA EM ANDAMENTO O ACUDE "RIACHO DA CACHOEIRA"

O deputado Iedoro Bezerra, do Rio Grande do Norte, telegrafou ao Presidente da República pleiteando que o Ministério da Viação, através do Departamento Nacional de Obras contra as Secas, abreviasse o mais possível o início da construção do açude "Riocho da Cachoeira", no município de Santa Cruz, uma das regiões mais atingidas pela estiagem prolongada, naquele Estado. Agora, o titular da Viação restituindo o processo ao Chefe do Governo, informou que o referido açude, com capacidade para pouco mais de dois milhões de metros cúbicos de água, teve iniciada a sua construção a 19 do março último.

A. N.
Estávo ontem à tarde no Palácio do Catete, tendo-se avistado com o Embaixador Laurival Fontes, o Sr. Genolino Amado, Diretor da Agência Nacional.

REFORMA

Certos políticos deviam ser, como os militares, reformados...

REMOÇÕES NA DIPLOMACIA

O Chefe do Governo assinou ato na pasta das Relações Exteriores, removendo, "ex-officio", os diplomatas João Augusto de Araújo Castro, da Delegação do Brasil junto à ONU para primeiro secretário da Embaixada na Itália; Armando Branco Mendes Cadaxa, da Embaixada nos Estados Unidos da América para a secretaria de Estado; Murilo Octacena de Figueiredo Pessa, da Secretaria de Estado para cônsul em Cadix; Aldo de Freitas, da Embaixada na República Dominicana para cônsul adjunto em Amsterdã; Luiz Garrido Cavadas, da Embaixada no Haiti para vice-cônsul em Baltimore; Rodolfo Godói de Souza Dantas, da Embaixada na Índia para vice-cônsul em Paris; Fernando Meneses Campos, do Consulado Geral em Paris para vice-cônsul em Hamburgo; Jorge da Sá Almeida, da Embaixada na Argentina para a Secretaria de Estado; Antônio Corrêa do Lago, do Consulado em Los Angeles para a Secretaria de Estado; e José Osvaldo de Meira Pena, da Embaixada no Canadá para primeiro secretário da Delegação do Brasil junto à ONU.

BANCO DO NORDESTE

A Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste, recentemente nomeada pelo Presidente da República e integrada pelos Srs. Romulo Almeida, Clemente de Paiva Leite e Francisco Vieira de Alencar, sob a presidência do primeiro, está trabalhando ativamente na elaboração dos planos que servirão de base à organização e ao funcionamento daquele novo estabelecimento de crédito.

IVETE VARGAS VAI A PARIS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: designando a seguinte Delegação para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, na Assembleia Geral da Comissão Internacional de Polícia Criminal, a realizar-se em Oslo, de 24 a 29 de junho do corrente ano: chefe da Delegação, Jorge Luiz Pastor de Oliveira e, delegados, Cláudio de Araújo Lima, João Amoroso Neto e José del Picchia; designando Cândida Ivete Vargas Taich para, na qualidade de delegada, integrar, sem ônus para o Tesouro Nacional, a representação do Brasil na II Sessão Extraordinária da Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a realizar-se em Paris, em 1.º de julho próximo; e designando os Drs. Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Nelson Moura Brasil do Amaral e Rui Rolim para, na qualidade de Delegados, integrarem, sem ônus para o Tesouro Nacional, a Delegação que representará o Brasil no I Congresso Latino de Otolaringologia, a realizar-se em Roma, de 10 a 13 de junho do corrente ano.

AGRADECIMENTOS

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete a fim de agradecer ao Presidente da República as suas designações para representantes do

ENTREGUE A VARGAS O PARECER SOBRE O PROJETO DE REFORMA ADMINISTRATIVA

O Presidente Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o Sr. Café Filho, vice-presidente da República, e o senador Dário Cardoso, líder da maioria, e o senador do Governo recebeu, ainda, em audiência, o senador Ferreira de Souza, que lhe fez a entrega do parecer da Comissão Interpartidária sobre o projeto de reforma administrativa.

A Imagem da Virgem de Fátima

Recepção na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida

Num desmentido formal àqueles que julgavam arrebatada a fé do nosso povo, aumentada dia a dia, entre nós, as manifestações em homenagem a N. S. de Fátima.

Não há força que impeça a enorme massa dos baianos e subúrbios a comparecer às solenidades religiosas de exaltação à veneranda Padroeira de Portugal.

As demonstrações de entusiasmo recrudescem à medida que passam os dias. É digno de registro especial o espírito de verdadeira religiosidade que preside às demonstrações.

O povo brasileiro, com as suas manifestações sinceras e entusiasmadas, está merecendo,

HOMENAGEM A ARTUR MASSENA

Realizou-se ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, um almoço em homenagem ao Sr. Artur Massena, diretor da Secretaria da Câmara Municipal, e comemorativo do seu aniversário natalício, recentemente transcorrido. Ao ágape estiveram presentes o ministro da Justiça, Sr. Francisco Neirão de Lima; o presidente da Câmara Municipal, Sr. Castro Meneses; o 1.º Secretário e o 1.º Vice-Presidente do Legislativo, respectivamente Srs. Paschoal Carlos Magno e Machado Costa; o general Zenóbio da Costa; o Secretário de Saúde e Assistência, Sr. Alvaro Dias; o conde Olimpio de Melo antigo prefeito do Distrito Federal; o procurador da Prefeitura, Sr. Simões Filho; o secretário do Interior e Segurança, Sr. Mourão Filho; o presidente regional do PSD, almirante Augusto de Amaral Peixoto; o chefe do 3.º Distrito Sanitário Sr. Paula Torres; o diretor do Departamento de Assistência à Infância e Adolescente, Sr. Sales Neto; e outros os vereadores Manuel Blasquez, Soares Sampaio, Paulo Areal, Frederico Trota, João Machado, Lauro Leão, Silvino Neto, Faim Pedro, Adamastor Magalhães e Leite de Castro; o deputado federal Fro-



ARTUR MASSENA

ta Aguiar e o senador Mozart Lago; Sra. Alba Melo, secretária da Mesa; funcionários da Câmara, além de personalidades de destaque na vida política, social e administrativa da Capital da República.

«Au dessert», discursaram saudando o homenageado o jornalista Paulo Filho, redator chefe do «Correio da Manhã»; o vereador Paschoal Carlos Magno, em nome da Mesa Diretora do Legislativo; o procurador Xavier de Araújo, jornalista militante, em nome do Comitê de Imprensa da Câmara Municipal; o professor Vicente Januário, em nome dos funcionários da Secretaria da Câmara e os vereadores Acilino Lima e Castro Meneses, este último presidente do Legislativo. Agradecendo, o Sr. Artur Massena pronunciou anuidada oração, em que focalizou, entre outras coisas, o panorama da política regional, concluindo por mostrar sensibilizado com as galas das palavras ouvidas e com a honra das numerosas pessoas presentes.

Brasil no V Congresso Internacional de Neurologia a se realizar em Lisboa e Madrid, os professores Antônio Austregésilo, Aloísio de Castro, Declínio do Couto e Austregésilo Filho.

A fim de agradecer ao Presidente Vargas as telegramas de felicitações que S. Exa. enviou por motivo de seus aniversários estiveram, também, ontem, no Palácio do Catete, o ministro Osório Dutra e o Prof. João Batista de Melo e Souza, diretor do Instituto de Educação.

AMANHÃ EM VILA ISABEL

Na tarde de ontem, a Imagem foi levada, em imponente procissão, à Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, onde lhe serão prestadas excepcionais homenagens.

O regresso está marcado para a noite de hoje.

AMANHÃ EM VILA ISABEL. A Imagem de N. S. de Fátima será recebida amanhã, na Igreja de N. S. do Lourdes, em Vila Isabel.

O aniversário de "O Radical"

Celebra amanhã, 1.º de junho, o seu 22.º aniversário o matutino "O Radical", uma das forças vivas da imprensa carioca. Jornal de tradição na defesa dos interesses populares, "O Radical" se constituiu em uma das mais efetivas armas jornalísticas, por suas campanhas e por sua combatividade.

Com um passado de lutas, com iniciativas do maior interesse público, "O Radical" se impôs desde

sua fundação como um jornal a serviço do povo e do regime. A passagem de mais uma etapa de vida, dará ensejo a que "O Radical" receba as manifestações de apreço dos seus colegas e do povo, a quem tantos serviços presta. GAZETA DE NOTÍCIAS associa-se às comemorações do popular matutino e presta os parabéns ao dirigim com destemor e espírito público.



Flores da Cunha

De PRIMEIRA MÃO

BRASIL-ARGENTINA

A União Democrática Nacional, numa demonstração pelo menos de falta de elementos para uma ação interna, não tendo como fazer oposição ao Sr. Getúlio Vargas, resolveu fazê-la ao Presidente Perón, da Argentina. Ora, não, estamos aqui para defender o Sr. Perón, seus métodos de Governo e o neorrealismo que se crisma de justicialismo ou outro qualquer aspecto da realidade argentina de nossos dias.

Nenhum brasileiro, porém, poderá assistir sem temor à obra falsamente idealista das que, como acaba de fazer na Câmara o bravo general Flores da Cunha, à sombra de um exultismo romântico, arrancam estabelecimento confusão e cavar hostilidades entre o povo do Brasil e o povo da Argentina.

Se os atos do Governo Perón geram episódios que possam ferir a nossa sensibilidade e a nossa formação, isto é outro problema. O que não temos é o direito de exigir que tais atos fiquem sujeitos ao fôro de nossa opinião, pois só o povo argentino é o legítimo juiz de suas conveniências.

É verdade que acontecimentos como a prisão da senhora Victoria Ocampo são profundamente lamentáveis. Mesmo reduzido às suas devidas proporções, sem se atribuir à ilustre dama culpas alheias a uma sala de visitas da inteligência, a categoria de apanhado de mão, mesmo assim, a prisão de uma senhora de tão assinalados dotes, não deixa de contrariar a quem quer que seja. E isto, mesmo sabendo, como sabemos que aquela grande dama, em cujas tertúlias se ajeitavam homens de todas as cores, cujas portas estavam abertas a cavalheiros os mais suspeitos, como o agente comunista Jorge Amado, que foi, em certa época, o seu "enfant terrible" — mesmo assim, com a evidência de sua situação de inocente útil, é verdade que preferíamos não tivesse sido encarcerada a aristocrática senhora Victoria Ocampo.

Comprometer, porém, as boas relações do Brasil com a Argentina por fatos desta ordem, é tarefa impraticável e reprovável. Se as idéias e as ações do Governo Perón se dirimissem, acaso, contra a soberania e a segurança do Brasil, aí sim, seria o caso de armarmos o nosso protesto e as nossas cautelas. Tal, porém, não acontece. Os homens da União Democrática Nacional que oficialmente dolosa poderes ao general Flores da Cunha para abalar as boas relações da amizade argentino-brasileira, são os mesmos que, por conveniência, por comodidade ou talvez mesmo por falta de visão, ficaram silenciosos quando não bateram palmas ao Governo do general Agustín Justo que, este sim, com fina soléncia e "democrática" hipocrisia, mobilizou os capitais estrangeiros de seu País para estrangular a nossa economia.

Ora, do ponto de vista brasileiro, o Governo Perón tem sido o mais fiel amigo de nosso país, de todos quantos passaram pela Casa Rosada, desde o tempo em que os inquilinos daquele palácio eram escolhidos pela alta finança internacional, tão inimiga da Argentina, como do Brasil.

Tudo indica que a luta de Perón em nada afeta os nossos interesses, desenvolvendo-se no âmbito interno, nos limites da sua pátria e de seu povo. Nada seria mais imprudente, nada golpearia mais profundamente nossa Jacobina sensibilidade nacionalista do que se um partido político argentino resolvesse ocupar oficialmente a tribuna da Câmara para fazer críticas ao Governo brasileiro. Pois é esta imprudência, este intervencionismo em casa alheia, o que está fazendo a UDN. E em termos tanto mais insólitos e insensatos como os que usou o general Flores da Cunha, que se atreveu a considerar as medidas de Perón mais rígidas e desumanas que as que caracterizam a tirania da Rússia bolchevista.

G. MOURÃO

ORICO INTERPELA NEVES

O deputado Osvaldo Orico (PSD - Pará) apresentou o seguinte requerimento de informações dirigido ao Ministro do Exterior:

Solicito, por intermédio do Ministro, que o Senhor Ministro das Relações Exteriores informe com a possível urgência:

- 1) Qual a razão que determinou o afastamento do Ministro Mário Guimarães da chefia da Divisão Cultural do Itamaraty?
- 2) Se tem qualquer fundamento a versão transmitida por esse alto funcionário a várias pessoas, inclusive ao signatário deste, de se haver oposto à designação de um garagista cu sócio de uma garagem para dar cursos de cultura brasileira em Montevideu.
- 3) Se para evitar esses desagradáveis incidentes, a Divisão Cultural adotou o critério de chamar ao exercício de tais funções professores habilitados em curso ou diplomados pelas Faculdades de Filosofia e Letras.
- 4) Se além do Professor Álvaro Lima, catedrático de Literatura do Colégio Pedro II os outros professores escolhidos podem apresentar títulos oficiais ou universitários.
- 5) Em caso contrário, que critério presidiu à sua designação e que obras importantes sobre a cultura terão publicado para fazer jus à escolha?
- 6) Se é exato que foi em nome do Presidente da República que o Ministro convidou a Academia de Letras a indicar um dos seus membros para ocupar a cadeira de estudos brasileiros em Madrid.

"TRIBUNA DA IMPRENSA" VERSUS "ÚLTIMA HORA"

As divergências entre nossos confrades do "Tribuna da Imprensa" e "Última Hora" têm beneficiado os representantes do povo e da imprensa na Câmara, não só pela distribuição gratuita de exemplares dos dois vespertinos, na abertura dos trabalhos, como ainda porque nos permite ler a figura simpática do Sr. Carlos Lacerda na bancada da imprensa, assistindo a todos os debates e trocando opinião com deputados e confrades.

Há, assim, dupla vantagem para os jornalistas credenciados na Câmara Federal.

Primos ricos e primos pobres da Universidade do Brasil

Critério político para distribuição interna das dotações orçamentárias — Centros de pesquisas científicas e centros de demagogia — Trabalho construtivo de alunos e alguns professores

Há dias o professor Pierre Grasse, da Universidade de Sourbonne, visitando a Faculdade Nacional de Filosofia ficou "assombrado" com a escassez de verbas dadas pelo Reitoria às cadeiras de ciências exatas que não chegam para adquirir, como material permanente, um microscópio.

CRITÉRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS

Daria em função do prestígio político dos professores, as dotações orçamentárias internas; os catedráticos que têm maior prestígio, conseguem melhor quinhão e assim, observamos faculdades como a de Ciência Econômica, Educação Física, Belas Artes, Filosofia com suprimentos orçamentários irrisórios para contrabalançar as verbas destinadas a alguns Institutos e Escolas, muito mais elevadas, às vezes mesmo destinadas a fins menos úteis.

O PRIMO POBRE DA UNIVERSIDADE

A Faculdade Nacional de Filosofia, pela sua dupla finalidade — formação de pesquisadores e de professores secundários — e pela complexidade de seus cursos — doze cursos, sendo quatro de ciências exatas, três de línguas e cinco de ciências humanas — pode ser considerada a cúpula do sistema universitário e, assim, deveria merecer maior atenção do Magnífico Reitor.

E, todavia, a que menos recebe proporcionalmente, sua luta pela subsistência começa no imóvel que ocupa, não só para sua sede, como para o Colégio de Aplicação que é seu laboratório de didática geral e aplicação.

ATIVIDADES CURRICULARES E EXTRA-CURRICULARES

Os cursos da F. M. F. são ministrados quase que teoricamente.

O Departamento de Letras não tem sequer um aparelho de fonética, o curso de jornalismo ministrado sem que os alunos conheçam um tipo, ou uma impressora e para as ciências são

utilizados os mais obsoletos instrumentos.

O material humano é de primeira e procuram os estudantes e alguns professores, suprir estas deficiências, criando e mantendo os centros de pesquisas.

Quando estes centros de pesquisas trabalham construtivamente, porém sem propaganda para o Sr. Pedro Calmon, sua existência é ignorada, quando, todavia, não produzem mas fazem barulho, recebem auxílios do Reitor que, aliás lhes é prodígia. Exemplifiquemos os dois tipos.

O Centro de Pesquisas de Geografia do Brasil — o primo rico do Sr. Calmon — é nababescamente instalado, com dois aparelhos de ar refrigerados, móveis de aço, ausência de alunos e de produção e já obteve do Reitor uma doação de sessenta mil cruzeiros para sede própria, por que o catedrático-interino que o dirige mantém correspondência com o estrangeiro.

O Centro de Pesquisas Zoológicas, congregando cerca de 70 associados entre alunos e professores, com mais de três mil animais entre os coletados, para estudos, dissecados, classificados e montados, entre pequenos vertebrados, e eelmódernas moluscos, etc., etc., alimentando cerca de 150 animais diversos (ratos, cobras, pelxes, cagados, pombos e canários), jamais recebeu um centavo da Reitoria, que ignora sua existência.

O Núcleo de Química fundado em 1951, com trabalhos apresentados e aprovados no Congresso Nacional de Química realizado em 1952, livro publicado, mantendo curso de extensão universitária, biblioteca com cerca de cento e vinte volumes e cinquenta sócios entre alunos e professores, não merece atenção do Magnífico Reitor, que lhe fecha a bolsa.

E poderíamos enumerar outros núcleos de pesquisas extra-curriculares que não recebem ajuda da Reitoria da Universidade do Brasil porque o senhor Pedro Calmon Muniz Bittencourt não usufruiu glórias com sua existência.

Eis a administração de fachada do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil.



Foi a Florença, para um congresso qualquer o senhor Simões Filho, Ministro da Educação. Gostará as delícias italianas, bem de las precisa esse quase octogênio. Enquanto isso, os estudantes continuarão a comer no infecto restaurante da Ponta do Calabouço. Sim, fazer demagogia, andar às voltas com "voluntários" e bailarinas é coisa do gosto do Sr. Simões Filho. Amparar os estudantes e resolver as questões do ensino, não é com ele.

Simões Filho

O caso do restaurante do Calabouço é típico de sua gestão. Mas que a sujeira e as baratas, a má qualidade da comida e a desorganização da cozinha (Conclui na página 2)



PENEIRANDO
(O Rio de Janeiro, no limiar do inverno, está ameaçado de um formidável anticiclone. A temperatura já se elevou a 35,5).

Que natureza esquisita A do Rio de Janeiro! Este inverno é futurista: Ressurge sob um brasão!



A MENTIRA DE HOJE
— Os cariocas continuam a vencer no Pacembu...



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Já estão cuidando de aumentar novamente o preço da carne, depois do novo acréscimo sobre o leite. Confio, porém, na ação do coronel Hélio Braga, que introduziu uma política de moralidade e austeridade na COFAP.

A Era Cabello já se foi, para nosso goáudio. Os tubarões, ao que tudo indica, não terão êxito em suas recentes investidas contra a bolsa popular.

AS

Arlindo Pimenta está praticamente elevado à categoria de ás do crime. Bajulado pelos políticos, temido pelos policiais (que temem de veneno) e resguardado pelos proprietários de bares elegantes, em que faz despesas astronômicas, Arlindo Pimenta acabará bem.

Acabará vereador.

Z.G.

O Zélimo Gastão, velho repórter de polícia, está, já há algum tempo, chafaldando a seção especializada do Diário da Noite.

Ocorre, no entanto, que, ultimamente, Gastão anda transformado. Não pode ver mulher bonita, sem que lhe dirija pilhérias inconvenientes, conforme aconteceu comigo, ontem, na Cinelândia.

Sai, feio galã!

GAIOIA DE OURO...

Estas palavras foram pronunciadas na tribuna da Câmara de Vereadores do Distrito Federal, por um edil, e não no Mórre de São Carlos, por um molandro:

— "Você é um canailha, um mentiroso, enfim, um cachorro virilizado de mórre". (Impropérios dirigidos por Telmaco Gonçalves Maia ao seu colega Furtado de Oliveira, mais conhecido pelo apelido de Odilon Braga.)

LEITURA

Hoje é dia de ler as crônicas de T.C. O simpático (e gorducho) jornalista é uma leitura (e uma prosa) agradávelíssima.

Em adoro T.C. Primo Rafael, também.

VAIA

Papai Getúlio foi, antecâmara, valendo de exemplo na Câmara dos Deputados. Culpado de des-

A situação jurídica da reserva militar



ANTÔNIO VIEIRA DE MELO

A exposição do General Calado sobre os oficiais da reserva é o documento de um caráter. Não me lembro de ter visto em nossa clorótica literatura burocrática um outro exemplo de tanta franqueza, lealdade e desassombro no opinar.

Quanto a tese jurídica, não há nada de novo, nem podia haver. O que ali se diz sobre os deveres e a condição do oficial da reserva e as restrições que a lei do seu status lhes opõe à liberdade de crítica a política externa e as decisões do Congresso e do Presidente da República, é rigorosamente certo.

A novidade consiste, apenas, no opugnar os abusos de certos reformados, que entendem de agir a seu talento, como se a reserva só lhes garantisse vantagens financeiras, comodidade, folga, e os libertasse de qualquer compromisso para com a hierarquia, a disciplina e a obediência, ut inilites. É uma minoria pequenissima ainda, mas digna de estudo.

Ora, só uma ignorância crassa do direito militar e da prática do regime presidencialista pode desconhecer que o chefe das forças armadas é o Presidente da República e que um soldado, para empregar a fórmula famosa de Thiers, "ne parle pas sous les armes".

A República nasceu positivista e anti-militarista e entendeu, a princípio, na Constituição de 1891 que a obediência militar se devia dentro dos limites da lei. Fata desgraçada teoria arvoraria as forças armadas em judicatura suprema da conduta do governo. Felizmente, porém, foi superada desde a Constituição de 1934, e já o velho e insuspettíssimo Rui ao fazer o comentário do mal-fadado Art. 14 da Carta de 1891, mostrara o perigo e a ilegalidade de tal doutrina.

Se aquela Constituição num artigo dizia que o militar deve ser essencialmente obediente, como, noutro, iria permitir-lhe discutir a legalidade dessa obediência, anulando com o debate permitido a obediência decretada, e infringindo tudo quando se sabe desde os romanos sobre a impossibilidade de uma organização militar, à base de ordens discutidas?

Em todo o caso, a lei básica vigente, o Estatuto dos Militares e os regulamentos de disciplina, tanto quanto o bom senso, tudo se junta para manifestar que os militares, da ativa ou da reserva devem obediência ao Presidente da República.

Na hipótese de o Congresso aprovar compromissos externos do Brasil, aliança, ou tratados, ou o que for, o Presidente tem de acatar a decisão do Congresso, fazê-la cumprir, e as forças armadas tem de obedecer ao Presidente da República. Fora daí, é a desordem, é a subversão do regime.

Se um oficial da reserva quiser divergir, tanto quanto o da ativa, cabe-lhe primeiro afastar-se das forças armadas, para readquirir a plenitude de seu poder opinativo. Se teimar em divergir na qualidade de soldado, ut inilites, a cujos deveres está adstrito, em todas as circunstâncias da vida, como diz o Estatuto dos Militares, então será punido, como relembra o Sr. Calado.

Este é o verdadeiro entendimento do nosso regime constitucional.



O ESPÍRITO

Meus amados irmãos, a predica de hoje versa sobre um fato, cujo conhecimento devo, por intermédio do jovem repórter Walter Alves, da nossa invicta GAZETA DE NOTÍCIAS, ao deputado José Romero. Foi este, com efeito, segundo o Walter, o primeiro narrador do episódio, numa brilhante roda em Niterói, em presença das Senhoritas Teresa Lima e Sílvia Alves, da sociedade da Capital fluminense, mais do cronista e repórter fotográfico, Swann do "O Estado".

— «Trata-se de uma professora de subúrbio, Frei Cognac. A moça, por um fenômeno alérgico, vive a espiritar. Acasoa-se que os alunos, a cada espírito, gritavam a uma voz:»

— «Saúde, Professora!» Como os espíritos, eram muitos, passava-se quase que a tarde inteira a executar aquele coro da meninada: «Saúde, Professora!»

Até que um belo dia, ela não se conteve:

— «Olhem aqui, meninos! Sou muito grata aos votos de «Saúde» de vocês. Mas, como os espíritos, são muitos, basta que vocês se gritem saúde uma vez. Está bem?»

— «Está bem, professora!» Assim foi prometido, assim foi cumprido. Acasoa-se, porém, que o Juquinhã, naquele dia não tinha ido à aula. E, no seguinte, lá estava o nosso Juquinhã num dos últimos bancos, quando a professora espiritou. Era o primeiro espírito. Então se ouviu o coro:

— «Saúde, Professora!» Mas, nem bem passara um segundo, e lá vinha um segundo espírito. A classe permaneceu muda e queda, conforme prometia, mas aí então se ouviu, isolada, a voz aguda e desprevenida do des-lucado Juquinhã:

— «Dane-se, professora!»

Cinema Nacional

A OPINIÃO pública já encara com mais simpatia e até com bastante otimismo, o cinema brasileiro.

As chanchadas que nos impingiram durante tantos anos os produtores indigenas, começam a dar lugar a empreendimentos mais sérios, principalmente nos dois últimos anos.

Está muito em moda elogiar, sem restrições, «O Cangaceiro», o filme que venceu em Cannes e mostrou ao mundo as nossas possibilidades nesse terreno. Não vamos ao cúmulo de classificar a obra como perfeita, embora reconheçamos que se trata, realmente, de uma realização de valor. «O Cangaceiro», que venceu, não deixa, entretanto, de ter os seus defeitos, o que é perfeitamente admissível, dados os poucos recursos técnicos que possuímos.

De qualquer forma, porém, estamos no início de uma estrada auspiciosa. Parece que desta vez tomaremos rumo certo.

Nesta altura, ocorre-nos uma pergunta: onde está o projeto que o Presidente Getúlio Vargas redigiu, criando o Instituto Nacional do Cinema?

Respondemos nós mesmos: continua esfalfando, desde o ano passado, na pasta de algum burocrata do Congresso. Trata-se de assunto que, realmente, consulta os interesses nacionais. Mas, isto é o que menos importa. O Poder Legislativo tem os mesmos defeitos do Poder Executivo no trato dos nossos problemas.

São inúmeros os projetos que dormem nas gavetas das comissões. E' este um defeito que precisa ser combatido e nós o fazemos com veemência.

Que o Congresso transforme em lei o projeto que cria o Instituto Nacional do Cinema, é o que pedimos através deste pequeno e despretensioso comentário.

Temos a certeza de que, protegido por um instrumento de tal natureza, o cinema nacional progredirá, entrando definitivamente no caminho das grandes realizações.

Pra Seu GOVERNO

CHEGOU O "GULOSO"...

(Charge de Michel Simão)



Garcez — "Mulheres... cheguei!"

Londres aguarda, toda engalanada, as festas da coroação de Elizabeth II

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

O RETRATO



Ela não podia compreender o sentido daquela chuva de cartas: desavio, acanção, ciúme. Era chamada de anjo e, ao mesmo tempo, de deusa do mal. Todos os dias — contava ela — a beber veneno, olhando o quadro do Salão, que ela bem devia conhecer. Não adiantava perguntar-lhe que enigma era aquele. As cartas prosseguiam no mesmo tom do perturbador mistério.

Quando ela voltou, ele descerrou a cortina: aquele quadro do Salão era o retrato dela. O mesmo perfil, aquele atrevido nariz inconfundível, os cabelos fartos e soltos, a testa inteligente, a mão espiritual e breve, o colo alto, o belo seio envolto em gaze. Não adiantava negar: era ela. Que outra teria a expressão daquele olhar que marcava para sempre? Era ela e ela o traía, pois ali havia a sentida presença do amor. A mulher que assim posara — era a bem-amada do artista. Ela o traía. Em que época? Não podia precisar. Mas não havia dúvida. Quando descobriu tudo, ficara desolada. Se ela não tivesse viajado, se estivesse perto dele, lá-la-la maltratado sem dó. Começou a ir diariamente ao Salão. Lá vê-la com os olhos carregados de ciúme, pensando na viagem. Qual seria o melhor modo de castigá-la? Lá vê-la. Como tinha sido retratada com amor, nos intervalos luminosos dos beijos. Corrava os dentes e voltava todos os dias, para olhar e para admirar. Até que o Salão fechou. Não adiantava negar: era ela.

Ela sabia que não era. Mas o momento perigoso já passara. Começou a compreender que ele via nela, agora, a mulher que inspirara uma obra de arte impercível. Se desfilasse aquilo tudo, provendo que não era ela, alguma coisa não ficaria destruída? Então, assumia uma atitude do novo mistério, como quem não tem forças para confessar, nem tempo para negar: ni si, ni non...

PENSAMENTO

Para as ciências, preferi os livros mais recentes; para as letras, os mais antigos.

Lytton

CONSELHOS DE BELEZA

URÂNIA — Respondendo à sua consulta, repito os palavras que dirigi há tempos, à senhora Violeta: Para evitar que os banhos de sol estraiquem a pele, produzindo as grandes queimaduras, as sardas e manchas de sol,

deve-se graduar cuidadosamente a sua duração, homogeneizando, pela ação de um óleo apropriado, os efeitos do sol sobre a epiderme. São nocivos e podem provocar distúrbios graves, quando prolongados excessivamente, maxime quando a irradiação se prolonga sobre a região dos rins.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maury de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Ottoni, 142, Rio.

O guarda civil bebado matou a amante a tiros de revólver

Nova tragédia passionai abalou, na tarde de ontem, o bairro da Penha.

Uma senhora, infeliz no seu primeiro matrimônio, após viver quinze anos em companhia de outro homem, foi assassinada de maneira brutal.

A história pode ser contada da maneira que se segue.

ABANDONOU O MARIDO

Há cerca de 18 anos, Renata Amorim, de 42 anos de idade, casada com Francisco Pinheiro Amorim, resolveu abandonar o esposo devido aos maus tratos que ele lhe infringia.

Apesar de naquela época ser relativamente jovem, já possuía 4 filhos. São eles: Nilcéa, Gil, Odil e Odiléa que com ela foram viver.

O tempo ia passando. Três anos após a separação, Renata veio a conhecer o Guarda-Civil, número 1600, Osmar Gonçalves da Rocha, solteiro, de 46 anos de idade e com ele foi residir à rua Magé, número 81, na Penha.

A NOVA UNIÃO

Osmar e Renata passaram a viver maritalmente. Dessa união nasceu um filho, atualmente com 6 anos de idade.

Tudo transcorria normalmente. Os quatro filhos que Renata já possuía eram tratados por Osmar como se fossem seus filhos legítimos. Não fazia, o militar a menor distinção entre seu filho legítimo — Ismar — e os enteados.

BEBIDA O GRANDE MAL

Entretanto, aquela felicidade, não encontrada com o legítimo marido e depois destruída com o anjo, não duraria sempre.

De uns tempos para cá, Osmar entregou-se ao vício da embriaguez. Constantemente, chegava ao lar completamente alcoolizado. Das várias discussões surgiram entre os dois.

Em algumas ocasiões as brigas ameaçavam tomar proporções mais fortes, mas eram sanadas devido a intervenção dos filhos de Renata, que contornavam a situação.

IRRESPONSABILIDADE

De fevereiro último, para cá, as brigas tornaram-se mais frequentes. Osmar, que há muito tempo vinha faltando com vários compromissos, passou a tomar uma atitude que absolutamente não era de um responsável.

ULTIMA DISCUSSÃO

Ontem, à tarde, nova discussão entre Renata e Osmar teve início. Renata procurando fazer ver a Osmar que ele estava errado, enquanto ele permanecia na sua firme resolução de proceder como vinha fazendo, até então.

Em dado momento, Osmar completamente alucinado, sacou do revólver que usava em serviço e fez cinco disparos em direção de Renata. Todos foram atingir em cheio o alvo.

Os filhos atraídos pelos tiros correram em direção ao quarto onde se encontrava a brutal cena.

Providenciaram socorros mas em vão. Renata, poucos instantes teve de vida. O criminoso, após o delito, fugiu tomando rumo ignorado.

POLICIA NO LOCAL

As local, compareceu o comissário Salão, de serviço no 21.º Distrito Policial, o qual tomou as providências de praxe, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Não podíamos encerrar estas linhas sem fazer um reparo à atitude assumida pelo comissário acima citado.

Esse senhor, naturalmente pensando que os repórteres que lá compareceram era simples curiosos, tratou-os, tentando ainda, por todos os meios, dificultar os trabalhos da reportagem. É necessário que ele saiba que nós os profissionais da imprensa, quando comparecemos a esses locais, estamos em pleno exercício de nossas funções e não por simples distração.

O Sr. Chefe de Polícia, General Armando de Moraes Azevedo, mais uma vez já reiterou as autoridades distritais a necessidade de não prejudicarem os serviços dos jornais.

Entretanto, o comissário Salão, desconhece essas ordens e o resultado é que o público deixa de ser bem informado, por que ele, ao que parece, manda mais do que o chefe de polícia.

A capital inglesa que se diz cinzenta, transformada numa «feerie» de luzes e cores — Missas para a conversão da Rainha — Delegações que chegam

LONDRES, 30 (por Pierre Frederix, da France Presse) — Faltam dois dias para a coroação e Londres, com seus escombros, suas calçadas cheias de curiosos, seus andaimas, suas auriflamas, suas Union Jacks flutuando no céu azul, oferece um espetáculo que tem muito de quermesse, de exposição mundial, de estaleiro de construção e de teatro ao ar livre.

Os imóveis de Hay Market no Regent Street estão decorados com faixas e pano verde semeado de pedras, de rosas de papelão, lanternas elétricas e tecidos rosa e branco.

No alto dos lampiões há coroas de flores. Em Oxford Street reinam as auriflamas e as palmas douradas. Gigantescos estrados ocupam os poucos terrenos cujos edifícios não foram ainda reconstruídos. As grandes lojas Harrod, vermelho e ouro, construíram por sobre sua entrada principal uma grande estatueta equestre de Elizabeth II, coronel chefe de seus granadeiros, diante de um retrato de pé da primeira Elizabeth. Milhares de espectadores admiram esta obra, com o queixo caído.

Mais importante ainda são os grupos de curiosos diante de Buckingham Palace, onde duas mil pessoas vigiam a saída dos membros da família real, e nas vizinhanças da abadia Westminster, em cujo interior ensaiou-se cerca de 10 vezes os ritos da cerimônia de sacramento, e a última vez com os trajes de cerimônia. Quando passarmos, no adro da abadia, os membros da família real, as mais altas personagens do reino e a coroa de St. Edward conduzida pelos detetives, um cado de admiração surge da multidão.

E nos subúrbios longínquos onde a jovem soberana não terá tempo de ir, repetem-se as ornamentações do centro: guirlandas, mastros, bandeiras e auriflamas. A rainha está em todas as vitrinas. Suas iniciais «E. R.» brilham em todos os escudos. Londres está imensa cidade que se diz cinzenta, tornou-se um jardim, um carnaval de cores e de alegria.

TRES MISSAS PARA A CONVERSÃO DE ELIZABETH

LONDRES, 30 (AFP) — Os católicos britânicos, por motivo da coroação da rainha Elizabeth II ofereceram 183.288 missas, rezaram 238.390 rosários e receberam 154.566 comunhões para que Deus abençoe a família real.

Homens, mulheres e crianças, católicos de todas as idades e níveis sociais, lançaram-se numa campanha de orações e, ao lado de certas reuniões de família, de enfermeiras nos hospitais e de doentes surgem comovedores exemplos de devotamento privado. Uma irlandesa fez o voto de dizer a terceira década do rosário até a sua morte. Há também o caso de uma moça de Londres que ofereceu 50 missas, 50 comunhões e 365 decimas do rosário.

Mas a vitória está ainda com um rapaz do Kent, que assim expressou o voto secreto de todos os católicos britânicos: três missas para a conversão da rainha Elizabeth.

NUMEROSAS DELEGAÇÕES CHEGAM A LONDRES — LONDRES, 30 (AFP) — O trem especial que conduziu a esta capital vinte e uma delegações que assistirão à coroação da Rainha Elizabeth II chegou com um atraso de um quarto de hora. O Duque de Edimburgo veio à Estação de Vitória, receber os delegados.

A delegação francesa que primeiro desembarcou, compreendendo o sr. Maurice Schuman, secretário de Estado das Relações Exteriores, o Marechal Alphonse Juin e o sr. De La Cavallière, chefe do protocolo, os quais foram recebidos pelo sr. Massigli, embaixador de França e que os apresentou ao príncipe Philippe.

Em seguida, vem o Príncipe de Liège, irmão do rei Baudouin da Bélgica, em uniforme de aspirante da marinha, o Príncipe Herdeiro do Laos, o Príncipe Bao Long do Vietnã, filho do Imperador Bao Dai, o Príncipe Fahad Abdul Aziz, da Arábia Saudita, em trajes nacionais e o príncipe Sisowath do Camboja, o príncipe Jean de Luxemburgo e a Princesa Josephine Charlotte, e depois o Príncipe Axel da Dinamarca.

Seguiram-se o dr. Karl Gruber, ministro das Relações Exteriores da Áustria, o dr. Hernan Zuazo, vice-presidente da República da Bolívia, o sr. Franz Blucher, vice-chanceler da República Federal alemã, o Sheikh Al Tani de Qatar acompanhado de seu neto de nove anos de idade, o Sheikh Abdullah el Salim, soberano de Kuwait, o príncipe do Liechtenstein e a Princesa Ages, a delegação da Santa Sé chefiada por Monsenhor Fernando Cento, o príncipe Pierre do Monaco e o sr. Joaquim Miguel Ellsade, ministro das Relações Exteriores das Filipinas.

A delegação iugoslava, a mais numerosa, compunha-se do sr. Milovan Djilas, vice-presidente da República, acompanhado do sr. Pootitch, ministro das Relações Exteriores e o chefe do Estado Maior do Exército iugoslavo. Os delegados e sua comitiva, após serem apresentados ao Duque de Edimburgo deixaram a estação. O Príncipe felicizou, em seguida, o maquinista cuja locomotiva trazia em letras de ouro sobre fundo vermelho o nome de William Shakespeare. Enquanto deixava a estação dirigindo ao palácio de Buckingham, uma multidão bastante numerosa gritava «good old Philip».

BOM DIA, SR. EDSON CAVALCANTI

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Há dias, falando à imprensa, informou V. S. estar em franco progresso a criação de coelhos mantida pela autarquia, no quilômetro 47. E acrescentou dados, segundo os quais, só no mês de abril último, 200 foram os coelhos nascidos, não esquecendo de dizer estarem em curso negociações de compra de alguns reprodutores em São Paulo, com o que pretende obter a produção de 6 toneladas, ainda este ano, dessa espécie de carne. Em 54, seus cálculos previam uma produção de 15 a 20 toneladas.

Levando em conta ser a carne de coelho de muito bom paladar, apesar de pouco apreciada pelo nosso povo, louvamos a sua iniciativa. São 14 os restaurantes do SAPS nesta cidade, estimando-se em 35 mil as refeições diariamente fornecidas.

Como se vê, é uma freqüência bem grande a ser ensinada a comer carne de coelho. Provavelmente, em pouco tempo todos passarão a apreciá-la.

Não deve V. S. esquecer, entretanto, de que os tubarões da carne, no se verem prejudicados, podem encetar uma campanha de descrédito a V. S., muito em uso nos nossos dias. Vendendo gato por lebre, por exemplo, estabeleceriam a confusão.

Mas esta é uma outra história, mais do interesse da polícia. Aplaudindo sua iniciativa, pelo que ela representa de novo e revolucionário, com muita possibilidade de tornar-se vitoriosa estamos endereçando a V. S. o presente BOM DIA.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE ENFERMIDADES
LIVRE DOCTE DA FACULDADE DE MEDICINA
CONSULTORIO
RUA ASSEMBLEIA 58-1.º andar
Tel. 42-3833
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 66
Tel. 43-5852

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3) existem em abundância, é coisa que nada tem a ver com o M. E. S.

Mas ficou substituindo o baiano, o Sr. Pericles Madureira de Pinho. Esperamos que o interino faça algo em favor dos estudantes, ao menos dando jeito na poeira do Calabouço.

Ou não fará «seu» Pericles?

A REDE DO TUBARÃO

(Conclusão da página 3) Mas agora o tubarão Láfer enrola-se nessa rede e assume ares de protetor genial e de salvador, mistificando o Governo e o país.

Hoje, apregoa e defende o crédito; negou-o sempre. Mas não aguentando mais o descalabro das paredes que lhe desabam em cima, dá meia-volta e aparece como salvador, como se não devesse ter visto isso há dois anos. É uma vergonha tanta desfaçatez!

Os oficiais de náutica repelem a nova tábua de alimentação

Os oficiais de náutica, que se acham em assembleia permanente, reuniram-se na noite de ontem, a fim de tomarem conhecimento e debaterem os assuntos constantes da recente Portaria do Ministro da Marinha, na qual foi tentada a resolução do caso da alimentação de bordo.

Após demorados debates, a «Comissão de Greve» do Sindicato dos Oficiais de Náutica resolveu distribuir um manifesto a classe demonstrando a sua repulsa à referida Portaria.

Esse manifesto contém doze itens esclarecedores da real situação e, ao mesmo tempo, apela para os marítimos, no sentido de que a Portaria seja revogada, atendendo-se que a mesma não veio satisfazer aos anseios daqueles que lutam por uma alimentação condigna a bordo.

OS 12 ITENS DO MANIFESTO

1º) — A recente Portaria repete a de n.º 41 da extinta D. M. M., atualmente Diretoria de Portos e Costas, de 29-7-47, com ligeiras alterações, algumas das

quais para reduzir as quantidades.

Exemplo: Açúcar 25 grammas, passa para 20 grammas; café 15 grammas, passa para 10 grammas; pão, 80 grammas passa para 60 grammas, etc.

Existe ainda a faculdade para por em execução as tabelas suplementares «A» e «B», o que sempre ocasiona diminuição nas refeições.

2º) — A Portaria 41 determinava a obrigatoriedade de serem servidos três pratos nas principais refeições, sendo que um deles era considerado prato extraordinário. Na atual, essa anomalia se repete.

3º) — Que a alimentação preconizada pela atual Portaria, é ligeiramente inferior àquela que é fornecida no momento, pelas 73 companhias de navegação do território nacional.

4º) — Não há cardápio organizado.

5º) — Não há obrigatoriedade dos gêneros serem de 1.ª qualidade.

6º) — Não há proibição de serem utilizados ingredientes de refeições anteriores.

7º) — Porque na cela (bi-gua) será servida carne-seca diariamente.

8º) — Porque o pequeno almoço é constituído exclusivamente de café, pão e manteiga.

9º) — Não há obrigatoriedade de ser servida salada fresca.

10º) — Porque as tripulações do tráfego dos portos recebem o quantitativo correspondente aos ingredientes que compõem as refeições sem o correspondente a sua confecção.

11º) — Porque aos marítimos em disponibilidade remunerada é negada a alimentação, ou mesmo o dinheiro equivalente.

12º) — Porque o cardápio, a entrada e a saída de rancho a bordo não são fiscalizados e conferidos por uma comissão determinada pelo comandante, que represente todas as categorias sindicais a bordo.

Considerando que o tripulante verifica e confere os seus salários, conclui-se que não há por que impedir que um seu representante sindical fiscalize e confira a outra parte do salário (artigo 458 da Consolidação das Leis do Trabalho, combinado com o artigo 467 do R. C. P. que é alimentação).

O manifesto é assinado pelos (CONCLUI NA 5.ª PAG.)



Domingo, 31 de Maio

Convênio luso-brasileiro — Foi assinada, na secretaria de estado dos negócios estrangeiros, pelos respectivos plenipotenciários, os Srs. barão de Cotegipe e conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, uma convenção consular entre o Brasil e Portugal.

Bem viver, mau viver — O Dr. Juiz de Direito do 10.º Distrito criminal condenou a três meses de prisão na casa de correção a Daniel da Silva Ribeiro, por quebra de termo de bem viver.

Demoras para um exatário — Os Estudantes de Heidelberg obtiveram licença do Sr. Dr. chefe de polícia para esmolarem a favor do menor Anaelmo, escravo, que salvou a Sra. D. Corina de Brito, da dolorosa catástrofe de Itanaby. Promover a liberdade do rapaz corajoso, que a risco da própria existência se expôs pela salvação daquela moça, é um pensamento generoso que há de ser abraçado, com prazer, por todos quantos sabem apreciar o heroísmo dedicado à prática de atos humanitários.

BOM humor — «Lá vai o Brasil! Que lembrança tão agradável! Teve um grande tolerância! Em transformar um Camello Em inspector de artilheiro.

Um gorgóla.

Prêsa pela policia a fundadora do «Lar da Criança»

3.000 meninos pobres proibidos de aprender a ler

Calamidade e desespero é a situação das crianças que passam a idade escolar nas escolas públicas e que foram encaminhadas aos colégios particulares por conta da Prefeitura do Distrito Federal.

É necessário que os poderes públicos da Municipalidade resolvam imediatamente a situação crítica das crianças e dos Colégios que receberam as mesmas e que até agora estão sem a menor orientação como devem proceder se continuarem a mantê-las estudando, o que vem acontecendo desde janeiro até a data presente, ou põ-las na rua.

Em 1945, a Prefeitura contratou os Colégios Particulares para receberem os alunos excedentes das escolas públicas; no fim de apenas 4 meses de estudo abandonaram essas crianças impiedosamente, deixando-as sem mais explicações, colocando os Diretores dos Colégios em sérios embarras sobre o que dizer aos pais dos alunos.

Antem, tivemos ocasião de ouvir a conhecida e prestigiosa educadora Profa. Esmeralda Carneiro da Rocha diretora do "Instituto Carneiro da Rocha" que com inegável desvelo, vem batalhando para que 3.000 tenham o direito de aprender a ler. Disse-nos a professora Esmeralda:

— "Nossa luta tem sido árdua. A Prefeitura entregou-nos esses pobres meninos, prometendo-nos mil coisas, inclusive a subvenção que por direito nos cabe. Temos recorrido a tudo e a todos; sempre promessas, promessas, promessas.

Esperamos, entretanto, com a mais justificada confiança, que o atual Prefeito, Cel. Dúlcio do Espírito Santo Cardoso mande pagar as subvenções nos colégios particulares, salvando esses brasileiros do analfabetismo e evitando que os educandários,

premidos pelas dificuldades em que se encontram, tenham que dispensá-los.

POLITICA DO ESTADO DO RIO

É UMA incógnita na política fluminense o Sr. Luiz de Almeida Pinto, prefeito do município de Marquês de Valença e incontestável chefe do Partido Trabalhista Brasileiro, naquela região. Dono de uma posição invejável no petismo, o ex-secretário de Segurança tem a seu favor inúmeros fatores.

Politicamente, entretanto, não se sabe o que deseja, o não se sabe o que deseja, o Sr. Luiz de Almeida Pinto. Acha alguns que o político valenciano quer ir para o Senado, outros, porém, julgam que o adversário do coronel Agenor Feio, tem os olhos fixos na vice-governadoria. Certo é que S.S. ainda não se definiu.

OUVIMOS numa roda política, no «Sul-América», novo quartel-general em que se discute agridões partidários, na invicta, de que o Sr. Paulo Fernandes, não está muito firme no P. S. D. Falava-se a princípio que o secretário de Agricultura do governo Amador Peixoto, acompanharia o Sr. Brígido Tinoco, não indo, porém, aquele titular para o P. S. B. Mas, agora, volta-se a murmurar a sua saída da majoritária.

CORRELIGIONARIOS e amigos do general Edmundo de Macedo Soares e Silva, ex-governador do Estado do Rio, que deveria ser homenageado no dia 9 de junho, data que assinala o transcurso do seu aniversário natalício, entretanto, o criador da Usina de Volta Redonda, agradeceu e declinou da homenagem, alegando compromissos assumidos com sua família, há mais de um mês.

Além dos promotores, muitos foram os deputados da «Salinha», que assinaram a clássica lista de adesão, entre os quais o Sr. Arino de Matos, líder do P. S. D. na Assembleia Legislativa.

INGRESSOU no partido Social Trabalhista, tendo sido eleito tesoureiro do Diretório Municipal de Barra Mansa, o vereador Antonio Gomes Carneira, que deixou assim, as fileiras petebistas.

UM DOS efêmeros do Afonso, em São João da Barra, o Sr. Donato Barros de Menezes, por sinal, prefeito do município, vai deixar na mão ao seu chefe, o deputado Afonso Celso, pois que, pretende ele candidatar-se a uma cadeira na Assembleia. Com que roupa vai apresentar-se o ex-rower às Olimpíadas de Berlim, nas próximas eleições de 54, é a seguinte a pergunta aos companheiros do parlamentar sanjoanense.

D. Guiomar desconhecia o processo referente a sua condenação

Em março de 1950, Guiomar Dias Ferraz resolveu fundar o «Lar da Criança», propondo-se a acolher menores desamparados, instituindo essa que foi encarada com alguma reserva pela polícia.

De certa feita, dona Guiomar foi parar na Delegacia de Roubo e Falsificações, por haver distribuído pelos quatro cantos da cidade, 14 barricas a fim de angariar fundo para o abrigo.

O destino do dinheiro ninguém sabe. Chamada aquela especialidade, D. Guiomar explicou que o prefeito de então, autorizou-a a recolher dinheiro daquela maneira. Entretanto, foi chamada com urgência a Belo Horizonte, a fim de visitar seu pai gravemente enfermo e quando voltou, soube que as barricas foram arrombadas e que o dinheiro havia desaparecido.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

Acontece, que desde 1950, encontrava-se engavetada na seção de Capturas uma ordem de prisão contra Guiomar Brandão Moura, que era a mesma pessoa.

Ontem, o investigador Manóla deteve D. Guiomar, quando descia de um auto-lotação, acompanhada de uma filha, na rua Alvaro de Andrade, em Vaz Lobo.

Na Delegacia de Vigilância, D. Guiomar declarou que não sabia a razão por que havia sido processada por apropriação indébita. Quanto à duplicidade de nomes, revelou chamar-se Guiomar Brandão Moura, mas que, tendo ficado viúva e contraído novas nupcias, passou a assinar Guiomar Dias Ferraz.

LOUCA?

Entretanto, as autoridades policiais não gostaram das atitudes de D. Guiomar, mandando-a para o Hospital D. Pedro II onde seria submetida a rigoroso exame de sanidade mental. Quinze dias depois no entanto, Guiomar fugiu.

PROCESSADA

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

Áreas de mata e áreas de campo



No Brasil as áreas de mata são, geralmente, as preferidas para a prática da agricultura. Por isso mesmo, o processo de fazer terra à custa da floresta tem sido extremamente danoso para a economia nacional. Responde, grandemente, pela desmatação sistemática e impiedosa geradora de desertos, bem como pela destruição dos elementos que asseguram a estabilidade do meio físico e o equilíbrio biótico. Esse processo, infelizmente, é o do nomadismo agrário marcado pelas avançadas e machadas e das queimadas que tudo destroem.

Essa preferência de ocupação das áreas de mata para a agricultura, parece residir em dois fatores: — no Brasil, as áreas de mata são consideradas padrão de solos férteis, de outro lado, as áreas de floresta, com exclusão da Hiléia, principalmente, estão situadas justamente nas zonas periféricas (floresta atlântica), onde se verificaram as primeiras investidas de colonização ou de ocupação da terra.

A questão das áreas de mata indicando padrões de solos mais adequados para a agricultura tem, de certo modo, razoável procedência.

Realmente, no Brasil as áreas de campo quase sempre são marcadas geologicamente, pela presença de rochas extremamente ácidas (quartzitos e arenitos quando destituídos de óxido de cálcio). Ora, a geologia local exerce inquestionável influência na formação dos solos residuais, pois o solo, convém não esquecer, é resultante da decomposição ou desintegração das rochas e conforme a natureza química destas interferem na sua formação, tornando-o mais rico ou mais pobre de nutrientes químicos minerais, que por sua vez se associam com os elementos orgânicos depositados na superfície. Desta maneira, as rochas neutras e básicas, quando decompostas, fornecem solos mais ricos do que as rochas ácidas, principalmente, se estas são quartzitos e mesmo de sedimentos arenosos não metamorfozados destituídos de certa basicidade.

Assim, as áreas de campo que, no Brasil, quase sempre, são constituídas por essas rochas, apresentam solos pobres e pouco recomendáveis para a agricultura, razão por que os nossos lavradores não as apreciam devidamente.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Senhorita Dila Pereira Junqueira — Assinala a data de hoje, a passagem do aniversário natalício da gentil Senhorita Dila Pereira Junqueira, filha do Sr. Djalma de Oliveira Junqueira e de sua esposa Sra. Iracema Pereira Junqueira.

Em sua residência, em Nova Iguaçu, a aniversariante oferecerá uma reunião às suas amigas.

Regina Celi — A data de hoje, registra o transcurso do sétimo aniversário natalício da graciosa menina Regina Celi da Rocha, filha do Sr. Djalma de Oliveira Junqueira e de sua esposa Sra. Iracema Pereira Junqueira.

Sr. William Vance — Comemora, hoje, o seu aniversário natalício, o Sr. William Vance, antigo gerente do Moinho Inglês, em Curitiba, Paraná.

Sra. Dora Gaspar Ribas — Faz anos, amanhã, a Exma. Sra. Dora Gaspar Ribas, esposa do nosso colega de imprensa e antigo companheiro de trabalho Pery Ribas.

Dr. Maurício de Lacerda — A data de amanhã, assinala o transcurso do aniversário do Dr. Maurício de Lacerda, Procurador da Prefeitura do Distrito Federal e antigo político.

Sr. Hildebrando Baidan — Transcorre, amanhã o aniversário natalício do Sr. Hildebrando Baidan, concessionário do restaurante e bar do Botafogo de Futebol e Regatas, figura bastante conhecida nos meios hotelários desta Capital.

Fazem anos hoje, os nossos confrades Srs. José Moreira de Matos, Adolfo Pedrosa da Silveira, Virgílio José Lambiet, Jorge Marinho de Matos.

Fazem anos amanhã os nossos confrades Srs. Firmino Dutra, Ricardo Pinto, Charles Mugary, Arlindo Mucillo, Francisco Galvão Juch, Antonio Nicolau Gemmell, Dr. Dirceu Correia do Menezes e a Sra. Maria Barreto.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da Exma. Sra. Angélica Galvão Cabral, esposa do Sr. Manoel Paes Cabral, presidente do Barum Clube, a prestigiada agremiação esportiva do Recreio.

Vê também transcorrer mais um aniversário, a Senhorita Maria Aparecida Passos Soares, igualmente residente em Recreio, no Conjunto Residencial da Fundação da Casa Popular.

Faz anos, hoje, a Sra. Moema Mônica, esposa do diretor da Biblioteca do Supremo Tribunal e nosso colega de imprensa.

NOIVADOS — Contrato casamento, no dia 20 deste mês, a senhorinha Daisy Chagas Dias, filha do capitão Vicente de Paula de Oliveira Dias e de sua esposa Sra. Eunice Chagas Dias, o Sr. Marco Aurelio de Brito Machado Viana, funcionário do Banco do Brasil, filho do Sr. João

Machado Viana, funcionário aposentado do mesmo estabelecimento de crédito, e de sua esposa, Sra. Zelia Machado Viana.

FESTAS — O Botafogo de Futebol e Regatas encerra hoje suas atividades sociais do corrente mês, fazendo realizar, das 21 às 24 horas, uma grandiosa soirée dançante, com o concurso da orquestra de Gentil Guedes. O traje para essa festa é o de passeio.

BODAS — Transcorre hoje, o primeiro aniversário de casamento do casal Magno Ramos e Hilda Correa Ramos, residentes à rua 1, porta 34, apartamento 121, da fundação da Casa Popular em Deodoro.

CASAMENTOS — Senhorita Marly Vieira de Castilho — Sr. Roberto Barbosa Marques dos Santos — Foi um acontecimento marcante para a nossa sociedade, o casamento da gentil Senhorita Marly Vieira de Castilho, filha do Sr. Jerônimo Pinheiro de Castilho, diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica, e da Sra. Nair Vieira de Castilho, com o Sr. Roberto Barbosa Marques dos Santos, funcionário daquele órgão, filho do Sr. Antonio Marques dos Santos e da Sra. Hilda Marques dos Santos, realizado quinta-feira última, nesta capital. A cerimônia religiosa foi realizada durante a missa comemorativa das bodas de prata dos pais da noiva, tendo sido padrinhos os pais dos noivos. Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o Sr. Newton Guerra e senhora e o Sr. Adolfo Aragão e senhora, e por parte do noivo, o Sr. Raul Dias Gonçalves e o Sr. Everardo Marques dos Santos e senhora. Dentre as inúmeras e ilustres personalidades que compareceram aos atos acima, destacou-se o marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do nosso confrade João Augusto de Macedo e de sua Exma. esposa D. Nilza Pellegrini de Macedo, conceituada separamente capital, com o nascimento de um robusto pimpolho que na pia batismal receberá o nome de João Augusto de Macedo Junior.

Solange — O professor Paulo Otto Schurig, sua esposa Dona Noêmia de Campos Melo Schurig e os três filhinhos — Semiramis, Paulo e Rubens — participam do nascimento a 15 do corrente de mais uma menina, que na pia batismal terá o nome de Solange de Campos Melo Schurig.

LUTO — Sr. José Tinoco de Matos — Faleceu na manhã de sexta-feira, em Campos, Estado do Rio, onde era radicado, o Sr. José Tinoco de Matos, o qual deixou viúva a Sra. Elza Miranda Tinoco de Matos e os seguintes filhos, além de seis netos: Helvia, casada com o Sr. Agostinho Pumar, comerciante e Gerardo Miranda Tinoco de Matos, contador, residentes no Distrito Federal; José Maria e Adail, casada com o Dr. Osvaldo Muiçart, médico e professor da Faculdade de Campos, onde residem.

O sepultamento realizou-se, no mesmo dia, a tarde, em Campos, saindo o feretro da sua do Príncipe, n. 69, onde o extinto residia com sua família.

Dr. Roldão Gonçalves Ribeiro — A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo consocio jornalista Dr. Roldão Gonçalves Ribeiro, velho profissional de imprensa. Logo que teve conhecimento da ocorrência, a A. B. I. fez hastear em funeral seu pavilhão social, tendo apresentado condolências à família enlutada e se feito representar nos funerais realizados ontem.

VIAJANTES — Viajara para Genebra, no próximo dia 2 de junho, pelo avião da SAS, o nosso companheiro de imprensa, Sr. José Nunes Braz, designado assessor central do Brasil à 36ª Conferência Internacional do Trabalho e que fará a cobertura jornalística daquele conclave.

Esse nosso confrade, além de colaborar em diversas órgãos da imprensa carioca, atua nas Rádios Nacional e Mauá, sendo, também, economista do Ministério do Trabalho.

CABELOS BRANCOS — Como evita-los? **JUVENTUDE ALEXANDRE** — Evita os CABELOS BRANCOS

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

CINEMA

«VERGONHAS»

O cinema tcheco realizou, inegavelmente, uma produção notável e que desperta o entusiasmo daqueles que observam o sentido artístico e dramático fixados no realismo do filme «Vergonhas» (Sosina Sebrance), onde aparece, nitidamente, aos olhos dos habitués, com verdadeira gama, a realização inconfundível, trazendo até nos, vivida impressionantemente com a interpretação de Maria Glasrova e a direção, palpitante e segura de Ctakar Vavra, uma antiga página da história, evocando um dos mais interessantes episódios do reino da Boêmia, em imagens expressivas e distintas, a par do emolduramento com que as cenas do filme registram a continuidade do script que conduziu a tão brilhante realização «Vergonhas» (em foros de cinema possível, e, muito embora, o idioma tcheco, há uma compreensão natural e intuitiva que dá ao excepcional trabalho, valorizado, sobretudo, pela interpretação dos seus principais artistas, uma tonalidade agradável. De resto, ouvem-se, também, lindas canções napolitanas, agradando muito bem o seu intérprete. «Vergonhas» é um filme que deve ser visto por todos os apreciadores do bom cinema. Não o percam. Além de tudo contém tomadas melhores conhecimento com os seus intérpretes.

PAULO PORTO — Pier Angeli no seu segundo grande trabalho para a ART FILMS

Pier Angeli, esta notável intérprete do cinema italiano que tanto aplaudimos no seu primeiro grande filme para a Art Films, «Amanhã Será Tarde» desta vez volta em outro drama de alto quilate produzido pelo cinema italiano. Trata-se de «Amanhã é Outro Dia» (Domani è un altro giorno) no qual aparece ao lado de Aldo Silvani, Anna Maria Ferrero, Rossana Podestà, Laura Gore e muitos outros valores do cinema peninsular. «Amanhã é Outro Dia» uma poderosa batalha contra o suicídio será finalmente estreado amanhã pela Art Films nos cinemas Art Palácio

Rivoli — Pax — Presidente — São José — Leme — Rosária — Belmar — Meier — Brasil, a partir de quinta-feira nos cinemas Fluminense — Baronesa e Meier e de sexta-feira em diante no cinema São Pedro.

DOCUMENTÁRIO SOBRE NOVA YORK — O cinema Triunfo está apresentando, em sua programação desta semana, um documentário do cinegrafista I. Rozemberg — detentor do Indio de 1952 pelo seu «short» — sobre a cidade do Nordeste — sobre Nova York, da série «Incentivando a boa vizinhança».

NINON SEVILLA E GLAUCE ELDE — MEXICO E BRASIL, EM «AVENTURA NO RIO»

Muito acertadamente os fãs brasileiros deram o «slogan» de «Amiga do Brasil» para a cativante Ninon Sevilla, que não contente de incluir em cada um de seus filmes uma ou mais melodias brasileiras, veio, não há muito tempo, ao Brasil para filmar em nossos cenários naturais e dividir as honras do estelato com uma estrela brasileira!

Assim veremos em «Aventura no Rio», Ninon Sevilla, uma decidida vocação dramática interpretando as cenas culminantes dessa película que une os destinos cinematográficos do Brasil e do México! Ninon e Glauce estão cercadas pelos galãs, Victor Junco, Luis Aldas, Cesar del Campo e Jorge Mondragon também presente «Os Anjos Internos» e «Sassaricando», entre outras melodias famosas e inquietantes!... Um próximo lançamento da Palmex numa grande circuito liderado pelo Azteca.

CARTAZ — «A BESTA HUMANA», no Rivoli — São José — Art Palácio e Piratini, das 14 às 22 horas.

«SONHO DE ANDALUZ», no Pathé — Presidente — Pax — Leme — Alvorada — Nacional — Fluminense — Para Todos — São Pedro e Mauá, das 14 às 22 horas.

«AS NEVES DO KILIMANJARO», no Odeon — São Luiz — Rian — Ipanema — Miramar — Florianópolis — Mem de Sá — Vaz Lobo — Monte Castelo e Manduira, das 14 às 22 horas.

«ALINA, A TRANSVIADA», no Palácio, das 14 às 22 horas.

«EU E A MINHA PAIXÃO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«SOMOS DA MARINHA» e «VINGANÇA DOS ELEFANTES», no Rex, a partir das 14 horas.

«UMA PULGA NA BALANÇA», no Vitória — Império — Azteca — Roxy — Leblon — America — Botafogo — Iris — Avenida — Natal — Maracaná — Braz de Pina e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«PELO VALE DAS SOMBRAS», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Maxente, das 14 às 22 horas.

«AS MINAS DO REI SALOMÃO», no Ideal, a partir das 14 horas.

«AMEI UM BICHEIRO», no Alas — e Santa Alice, das 14 às 22 horas.

«O MUNDO A SEUS PÉS», no Belmar, a partir das 14 horas.

«MURALHAS DE SANGUE», no Marrocos, a partir das 14 horas.

«O RENEGADO», no Marabá, a partir das 14 horas.

«A RAPOSA DO DESERTO», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«SANGUE E AREIA» e «PERDA PARA DÓIS», no Real, a partir das 14 horas.

«O MASCARA DE FERRO», no Rio Branco, das 14 às 22 horas.

TEATRO

TEATRO PARA O MAGISTÉRIO

Realizou-se ontem, às 18.00 horas, no Teatro Municipal, o espetáculo de Ballet, que o Prof. Roberto Accioli, de acordo com o plano de assistência cultural do Prefeito Dulcino Espírito Santo Cardozo, ofereceu aos

escolares da municipalidade. Ao espetáculo de ontem compareceram mais de 2.000 estudantes do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e de outros estabelecimentos de ensino da Prefeitura. No intervalo daquela peça artística, uma professora agradeceu ao Prefeito, acentuando seu gesto de educador, celebrando as escolas em contato com as grandes expressões artísticas do Brasil. Aproveitou o Prof. Roberto Accioli, o ensejo, para convidar o magistério carioca a assistir ao espetáculo que lhe será dedicado no próximo dia 4, quinta-feira, às 17.00 horas, com a representação da ópera «Tosca». O clichê acima mostra o Professor Roberto Accioli agradecendo aos participantes das bailadas o magnífico desempenho que tiveram.

VERBENA, VILMA MARIA e muitos outros. O coreógrafo Mario foi quem executou as maravilhosas roupas.

CARTAZ — REGINA — e Vivendo em pecado, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.

GLÓRIA — «Papai é o Maior», pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — «Larga meu Homem», por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Nepa», pela Companhia Alô Garrido, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Mulheres Feias», pelas Artistas Unidas, às 21 horas.

FOLHES — «Mulheres... cheguem!», pela Companhia Zileu Ribeiro às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O Cavaleiro sem Camélia», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Moimona», pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

TEATRO MADUREIRA — «Chegou o Gulex», pela Companhia Zaqueu Jorge, às 20 e às 22 horas.

Esta realmente, divertindo os frequentadores do Regina a peça «Vivendo em pecado», de Terence Rattigan, traduzida pelo escritor R. Magalhães Junior, e ali interpretada pelo afinado conjunto de Dulcina e Odilon, em vespertais e às 21 horas.

Aumenta, no Rival, o interesse e o êxito da estadia de Alô Garrido, com a trágica e sentimental comédia de Pedro Bloch — «Dona Nepa».

A grande novidade, agora, no Copacabana, é a peça de Donne Butte — «Mulheres Feias», no desempenho da laureada atriz Henriette Risner Morineau, Jaridel Filho, Laura Suarez, Francisco Farias, Lígia Nunes e Fernanda Montenegro.

«LARGA MEU HOMEM», o sucesso de Eva Tudor no Serrador, vai deixar o cartaz dentro de poucos dias, para dar lugar a «Viver é Fácil» no próximo dia 16. O novo original é de autoria de Laila Vilahy, traduzido e adaptado por Luiz Iglecias e Formanek. Assim o público do Teatro Serrador terá poucos dias para ver Eva em mais um dos seus grandes desempenhos.

Continua com êxito, a nova revista que a Empresa Zaqueu Jorge vem apresentando no Teatro Madureira. Estrelado por Aracy Cortes, vemos um dos melhores elencos até hoje apresentado por Zaqueu, pois, além da famosa estréia, temos Evilaio Marçal, Adolfo Arruda, Lelia

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

TEATRO

TEATRO PARA O MAGISTÉRIO

Realizou-se ontem, às 18.00 horas, no Teatro Municipal, o espetáculo de Ballet, que o Prof. Roberto Accioli, de acordo com o plano de assistência cultural do Prefeito Dulcino Espírito Santo Cardozo, ofereceu aos

escolares da municipalidade. Ao espetáculo de ontem compareceram mais de 2.000 estudantes do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e de outros estabelecimentos de ensino da Prefeitura. No intervalo daquela peça artística, uma professora agradeceu ao Prefeito, acentuando seu gesto de educador, celebrando as escolas em contato com as grandes expressões artísticas do Brasil. Aproveitou o Prof. Roberto Accioli, o ensejo, para convidar o magistério carioca a assistir ao espetáculo que lhe será dedicado no próximo dia 4, quinta-feira, às 17.00 horas, com a representação da ópera «Tosca». O clichê acima mostra o Professor Roberto Accioli agradecendo aos participantes das bailadas o magnífico desempenho que tiveram.

VERBENA, VILMA MARIA e muitos outros. O coreógrafo Mario foi quem executou as maravilhosas roupas.

CARTAZ — REGINA — e Vivendo em pecado, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.

GLÓRIA — «Papai é o Maior», pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — «Larga meu Homem», por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Nepa», pela Companhia Alô Garrido, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Mulheres Feias», pelas Artistas Unidas, às 21 horas.

FOLHES — «Mulheres... cheguem!», pela Companhia Zileu Ribeiro às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O Cavaleiro sem Camélia», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Moimona», pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

TEATRO MADUREIRA — «Chegou o Gulex», pela Companhia Zaqueu Jorge, às 20 e às 22 horas.

Esta realmente, divertindo os frequentadores do Regina a peça «Vivendo em pecado», de Terence Rattigan, traduzida pelo escritor R. Magalhães Junior, e ali interpretada pelo afinado conjunto de Dulcina e Odilon, em vespertais e às 21 horas.

Aumenta, no Rival, o interesse e o êxito da estadia de Alô Garrido, com a trágica e sentimental comédia de Pedro Bloch — «Dona Nepa».

A grande novidade, agora, no Copacabana, é a peça de Donne Butte — «Mulheres Feias», no desempenho da laureada atriz Henriette Risner Morineau, Jaridel Filho, Laura Suarez, Francisco Farias, Lígia Nunes e Fernanda Montenegro.

«LARGA MEU HOMEM», o sucesso de Eva Tudor no Serrador, vai deixar o cartaz dentro de poucos dias, para dar lugar a «Viver é Fácil» no próximo dia 16. O novo original é de autoria de Laila Vilahy, traduzido e adaptado por Luiz Iglecias e Formanek. Assim o público do Teatro Serrador terá poucos dias para ver Eva em mais um dos seus grandes desempenhos.

Continua com êxito, a nova revista que a Empresa Zaqueu Jorge vem apresentando no Teatro Madureira. Estrelado por Aracy Cortes, vemos um dos melhores elencos até hoje apresentado por Zaqueu, pois, além da famosa estréia, temos Evilaio Marçal, Adolfo Arruda, Lelia

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

TEATRO

TEATRO PARA O MAGISTÉRIO

Realizou-se ontem, às 18.00 horas, no Teatro Municipal, o espetáculo de Ballet, que o Prof. Roberto Accioli, de acordo com o plano de assistência cultural do Prefeito Dulcino Espírito Santo Cardozo, ofereceu aos

escolares da municipalidade. Ao espetáculo de ontem compareceram mais de 2.000 estudantes do Instituto de Educação, da Escola Normal Carmela Dutra e de outros estabelecimentos de ensino da Prefeitura. No intervalo daquela peça artística, uma professora agradeceu ao Prefeito, acentuando seu gesto de educador, celebrando as escolas em contato com as grandes expressões artísticas do Brasil. Aproveitou o Prof. Roberto Accioli, o ensejo, para convidar o magistério carioca a assistir ao espetáculo que lhe será dedicado no próximo dia 4, quinta-feira, às 17.00 horas, com a representação da ópera «Tosca». O clichê acima mostra o Professor Roberto Accioli agradecendo aos participantes das bailadas o magnífico desempenho que tiveram.

VERBENA, VILMA MARIA e muitos outros. O coreógrafo Mario foi quem executou as maravilhosas roupas.

CARTAZ — REGINA — e Vivendo em pecado, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.

GLÓRIA — «Papai é o Maior», pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — «Larga meu Homem», por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Nepa», pela Companhia Alô Garrido, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Mulheres Feias», pelas Artistas Unidas, às 21 horas.

FOLHES — «Mulheres... cheguem!», pela Companhia Zileu Ribeiro às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O Cavaleiro sem Camélia», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Moimona», pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

TEATRO MADUREIRA — «Chegou o Gulex», pela Companhia Zaqueu Jorge, às 20 e às 22 horas.

Esta realmente, divertindo os frequentadores do Regina a peça «Vivendo em pecado», de Terence Rattigan, traduzida pelo escritor R. Magalhães Junior, e ali interpretada pelo afinado conjunto de Dulcina e Odilon, em vespertais e às 21 horas.

Aumenta, no Rival, o interesse e o êxito da estadia de Alô Garrido, com a trágica e sentimental comédia de Pedro Bloch — «Dona Nepa».

A grande novidade, agora, no Copacabana, é a peça de Donne Butte — «Mulheres Feias», no desempenho da laureada atriz Henriette Risner Morineau, Jaridel Filho, Laura Suarez, Francisco Farias, Lígia Nunes e Fernanda Montenegro.

«LARGA MEU HOMEM», o sucesso de Eva Tudor no Serrador, vai deixar o cartaz dentro de poucos dias, para dar lugar a «Viver é Fácil» no próximo dia 16. O novo original é de autoria de Laila Vilahy, traduzido e adaptado por Luiz Iglecias e Formanek. Assim o público do Teatro Serrador terá poucos dias para ver Eva em mais um dos seus grandes desempenhos.

Continua com êxito, a nova revista que a Empresa Zaqueu Jorge vem apresentando no Teatro Madureira. Estrelado por Aracy Cortes, vemos um dos melhores elencos até hoje apresentado por Zaqueu, pois, além da famosa estréia, temos Evilaio Marçal, Adolfo Arruda, Lelia

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

PIERANGELI — AMANHÃ OUTRO DIA — DOMANI È UN ALTRO GIORNO

A. 補綴

Procura a C. B. D. subornar a crônica carioca. Este órgão

O cartaz Santista de hoje: Portuguesa Santista x Port

Não deve a Câmara Municipal, so velmente à majoração de preço de

São uns desumanos os mentores cebedenses — Os vereadores mais esclareci
outro lado, importa em imposição a

Passo decisivo para a conquista do título!

Darão esta tarde Vasco e Corinthians -- A partida promete ser das mais sensacionais -- Esquadrões escalados



ELI, meio vascano

O público desportivo carioca vai assistir, na tarde de hoje, a mais um grande espetáculo. É que vão defrontar-se na maior praça de esportes do mundo os esquadrões do Vasco da Gama, desta capital e Corinthians de São Paulo. A partida promete ser, sem dúvida alguma, das mais sensacionais e por certo corresponderá a toda e qualquer expectativa.

PASSO DECISIVO PARA A CONQUISTA DO TÍTULO

A verdade é que o vencedor de logo mais terá dado um passo decisivo para a conquista do precioso título. O Vasco da Gama está com cinco pontos perdidos, em companhia do São Paulo. O Corinthians tem apenas três pontos perdidos e despende-se do certame. Vencendo será campeão e perdendo o título estará para o Vasco da Gama, desde que não vá a vencer o Santos. Tere-

mos, portanto, uma partida bonita bem disputada e com lances ricos e ainda emocionantes.

ESQUADROES

VASCO DA GAMA:

Osvaldo; Augusto e Haroldo; Eli, Milton e Jorpe; Sabará, Alencar, Gentino, Ipojuca e Chico.

CORINTHIANS:

Cabeção; Homero e Olavo; Juha, Goiano e Raul; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souza.



A equipe do Austria se lará

Um dos assuntos que atraem a opinião pública no momento, é aquele que diz respeito

à maioria de votos de os pleiteantes da Confederação Brasileira de Desportos. O p... mais al... girando... mais em... esse assu... próprio... Octog... o encara... Vasco... mente... C. B. D... polu... de... e qual... crupulo... se emp...

HOJE, URUGUAI x INGLATERRA — Montevideu, 30 (AFP) — As equipes da Inglaterra e do Uruguai jogarão, amanhã, às 18 horas.

Apelo da C. B. D. à crônica carioca!

Abaixo, publicamos, na íntegra, a «conversa» da mentora brasileira à imprensa e ao rádio, no vergonhoso caso da majoração de preços de ingressos — Através da nota, o público deduzirá tudo

MEUS AMIGOS:

A Confederação, tem por norma, antes de qualquer iniciativa, de caráter público, procurar o contato com todos vocês.

Isto por que dentro do esforço que empreendamos diariamente — Nos da Confederação Brasileira de Desportos, e vocês do Jornal e do Rádio — os propósitos são os mesmos e os ideais são comuns. Visamos unicamente o prestígio cada vez maior, do nome desportivo do Brasil.

Trabalhamos muito e divergimos de quando em quando. Todavia, nossas divergências se tornam necessárias, já que respectivamente, sentiam excelente oportunidade para uma aproximação.

Divergindo, conversamos. Como homens esclarecidos e de bom senso, acabamos por nos entender.

Agora, mesmo a Confederação, as vossas, da realização de mais um Torneio Internacional, não deve entender-se com vocês todos, para que possamos unidos como sempre, manter, em alto, perante o mundo desportivo, a nossa respeitável reputação de organização e investimento eficiente, tendo em mente as comissões do futebol associativo.

Ora a Confederação não recusa o sucesso do Torneio, já realizado. Está perfeitamente aprovada para que a disputa do I Torneio Octogonal se constitua num acontecimento tão brilhante quanto os anteriores de igual natureza por ela organizados e dirigidos. Todavia, nada é possível fazer, dentro das previsões estabelecidas, com a manutenção da atual tabela de preços dos ingressos no Estádio Municipal. Dentro da tabela em vigor, por maior influência de público que se possa prever os prejuízos serão

certos. Isto por que — é muito fácil explicar — o custo de passagens aéreas subiu a quase oitenta por cento e a hospedagem quase cem por cento.

Ora, como seria possível a Confederação arcar-se a tal custo de obrigação, dentro de uma receita que na média dos preços atuais não pode alcançar grandes cifras. O déficit já está desafiando contestações.

Assim sendo, o único meio que se nos parece indicado para estabelecer o equilíbrio entre a receita e a despesa do Torneio Octogonal é, sem dúvida, a majoração dos preços dos ingressos no Maracanã face à seguinte discriminação:

Cadeira numerada	55,00
Cadeira de fundo	44,00
Arquibancada	28,00
Gerai	17,00
Gerai para menor e militar	11,50

Tabela pleiteada pela Confederação Brasileira de Desportos, com o imposto:

Cadeira numerada	98,50
Cadeira de fundo	55,00
Arquibancada	35,50
Gerai	17,00
Gerai para menor e militar	11,50

Conforme se pode observar a Confederação Brasileira de Desportos pleiteia apenas um pequeno aumento de preço de cadeiras e arquibancadas, mantendo o preço das gerais e reduzindo o preço das gerais para menores e militares.

Convém salientar, que um Torneio de tal natureza trás uma

despesa de cerca de onze milhões de cruzeiros e para conseguir esse líquido é necessário que a receita bruta atinja a um mínimo de dezesseis milhões, o que é problemático tendo em vista que seis jogos (três no Rio e três em São Paulo), serão realizados em dias úteis da semana.

Quando falamos no bruto de dezesseis milhões para se apurar um líquido de onze milhões, é por que os jogos no Maracanã e um pouco menos no Pacembu, trazem uma despesa forçada de 37% correspondentes a impostos, alugueres de campo, bilheteiros, roletteiros, finais, etc.

Preços do Pacembu:

Cadeira numerada	120,00
Cadeira descoberta	60,00
Arquibancada	30,00
Gerai	15,00
Gerai para menor e militar	10,00

É preciso esclarecer que em São Paulo, não há cobrança de Boleto, como vem, apenas apostas.

um aumento proporcional à expressão do acontecimento que vamos proporcionar, com a única finalidade de atender as necessidades dos Clubes do Rio e não faltar com os nossos colaboradores de São Paulo, como também, já promissões assumidas com o povo que frequenta as duas maiores praças desportivas do país, já habituado às emendas dos grandes torneios internacionais de futebol.

É necessário esclarecer que a Confederação Brasileira de Desportos, não quer, de forma alguma, auxílio da Prefeitura, não quer dinheiro e muito menos pre-

tende fugir dos riscos que tais competições estão sujeitas.

O que a Confederação Brasileira de Desportos vem pleiteando junto a Câmara dos Vereadores é apenas um adendo o qual foi explicado a todos vocês a tabela em vigor, estabelecendo preços especiais para os torneios de caráter internacional.

Medida justa, com o mesmo aspecto que levam as empresas a elevar os preços das localidades, dos dos teatros onde são apresentados espetáculos de grande montagem e alto custo. O caso por exemplo do Teatro Rectorio, cuja poltrona já custa Cr\$ 100,00. E as casas estão sempre cheias, por que o público aceita, estimula e prestigia as grandes iniciativas.

Com o apoio de vocês, o público compreenderá os nossos objetivos e a Câmara dos Vereadores, sempre atenta aos altos interesses do desporto metropolitano, mais uma vez, não criará dificuldade à Confederação Brasileira de Desportos para o melhor estilo do Torneio Octogonal de Futebol.

BAU

O São Paulo terá

Mesmo atuando no Pacembu o vic

Outro encontro, que tende a agradar muito será o que reunirá os quadros do São Paulo e Flamengo, no colosso do Pacembu. Reina na terra bandeirante grande ansiedade pelo empate, uma vez que o tricolor bandeirante é um dos vice-líderes e com muito campo para conquistar também o almejado título.

O São Paulo terá

Mesmo atuando no Pacembu o vic

LUTA AL... go mais... A parti... dada, a... sua pre... lano p... dois co... fortes e... menos. O... bandeira... ando uma... vitória a... ainda a... clamar-l... a ainda... lo, enq... o torrio... tentará... a vez ca...

Volta o América a exhibir-se hoje, na África do Norte

JOGARÁ EM LIMA A PORTUGUESA — Lima, 30 (AFP) — Parece definitivamente estabelecido que a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, estreará na segunda quinzena de julho, enfrentando em uma partida internacional um quadro local. Entre outros, virão os jogadores Pontoni, Santos, Milton, Julinho, Brandãozinho e Pinga. A Portuguesa de Desportos realizará 4 jogos, cobrando 5.500 dólares por jogo.

Atenção! Os jogos de hoje, começarão às 15,00 horas

LUTA TRE DOIS ANTES

O Ind... de da Vi... Clube re... sua pre... tada do... tingo, e... a v... ando co... ha, ond... putário... lida a n... sa entr... dres de... O equ... spirantes... ns do es... Silva... ser e... Indu... 20.

Órgão foi, vergenhosamente, "conversado" por Rivadávia

Portuguêsa do Rio e Santos x Portuguêsa de Desportos

Sem qualquer pretexto, votar favorável de ingressos pleiteada pela C. B. D.

Os escolhidos precisam ficar ao lado do povo contra o roubo desenfreado — Por providência tardia da C. B. D.



Ausência de tará representar

maior preço de ingressos pleiteado pela Confederação Brasileira de Desportos junto a Associação Atlética do Rio de Janeiro. O povo tem a impressão de que a C. B. D. não se preocupa com o bem-estar do público, e qualquer esforço para obter êxito é, assim, mais uma vez, assaltado a bolsa do povo, desse povo já tão sacrificado pelo desajuste por que passa o país.

E dentre outras coisas, a menção nacional lançou mão de vários argumentos, sendo o principal aquele relativo ao aumento do custo das passagens aéreas (Conclui na página 10)



BAUER, do São Paulo

Flamengo um grande adversário

o vice-líder corre sério perigo — Times prováveis

S. PAULO:
Poi, Saverio e Mauro; Pê de Valsa, Bauer e Ruy; Lanzoni, Negrí, Gino, Raulino e Telles.
FLAMENGO:
Garcia; Marinho e Pavão; Jadir, Bria e Beito; Paulinho, Evaldo, Joel, Benítez e Esquerdinha.

Inevitabilidade dos paulistas em sua casa, embora atuando desfalçados. Outra partida que poderá agradar com por cento.

EQUIGES PROVÁVEIS:
Os dois quadros, provavelmente, deverão formar assim:

BOTAFOGO 1X0 NO PRIMEIRO TEMPO

Os primeiros quarenta e cinco minutos pertenceram totalmente ao Botafogo. Resumidamente com os seus diversos setores bem armados, jogando mesmo um futebol rápido e bonito, o clube sempre foi mais senhor das ações. Contudo, os banguenses nunca se entregaram, procurando mesmo a luta. E assim, a partida foi se arrastando sempre com os dois lados procurando abrir a contagem. E o Botafogo o mais positivo nos ataques, veio a marcar o gol que afinal de contas veio a ser o único da contagem e consequentemente o tento do triunfo. Isso se deu precisamente aos vinte e cinco minutos, quando Dino depois de uma jogada cerebral atirou com sucesso para marcar.

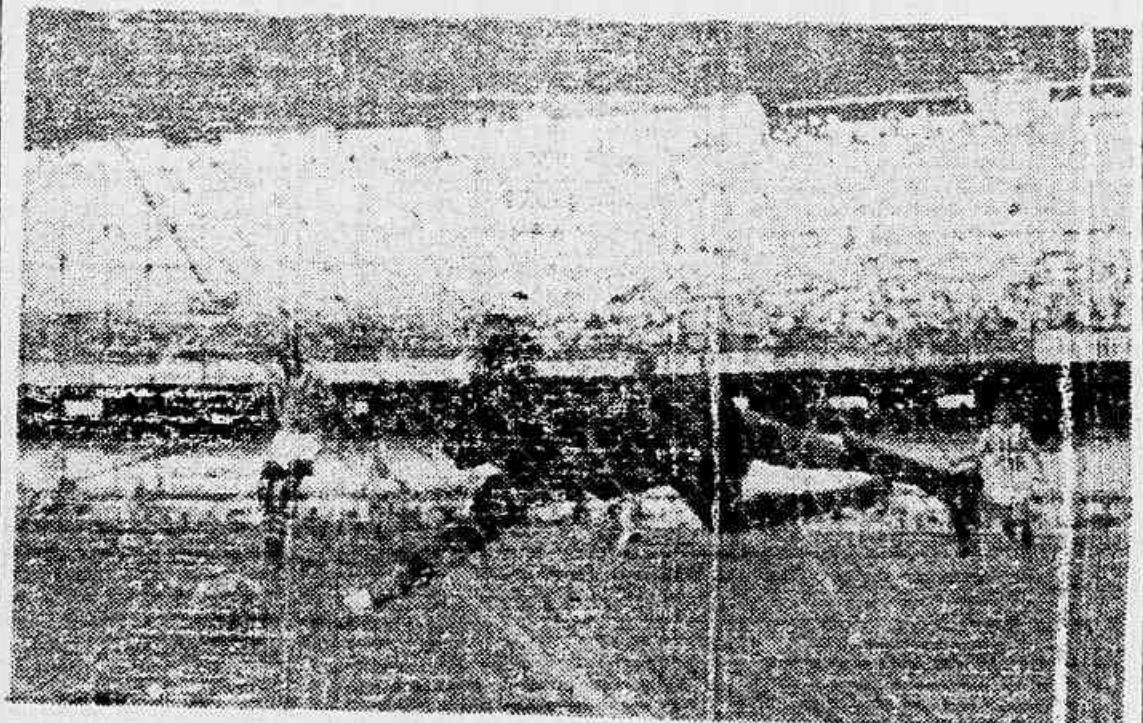
O Bangu esboçou uma reação mas não conseguiu por sua vez marcar o tento final botafoguense imposto por Gilson, Gerson e Santos. E com isso no placar de partida chega ao término sem apresentar maiores novidades ou lances dignos de registro.

A DEFESA GANHOU O MATCH NO TEMPO FINAL

Após o descanso, regulamentar, os dois times voltaram a encena para cumprir a etapa complementar. Nesse período o jogo seguiu muito, pois o Bangu voltava ao gramado disposto no mínimo ao empate. Viu-se, então, um autêntico ataque contra defesa. Chutes na trave, defesas empolgantes de Gilson e intervenções não menos brilhantes de Santos. E o esplendor foi sapar-

Vitória de mérito do Botafogo!

Venceu um Bangu ardoroso pela contagem mínima — Dino o autor do tento da vitória — Com um pé no Octogonal — Outros detalhes do cotejo de ontem no Maracanã



Um aspecto do match entre alvi-negros e alvi-rubros

tando como pode o 1X0 até passar o domínio territorial do clube do Estádio Proletário. E assim foi, pois no final da partida, o Botafogo voltou a impressionar e teve em dois lances, um de Juvenal e outro de Zezinho, a pique de aumentar o placar mas o tento não nasceu e a partida veio a terminar com a vitória do Botafogo pela contagem mínima, ou seja 1X0.

VITÓRIA DE MÉRITO

Inevitavelmente, a vitória do Botafogo foi sob todos os pontos de vista magnífica. Jogou muito, marcou um gol e soube se defender como um leão quando os riscos lhe foram contrários. Sem favor algum o Galatão do conhecido técnico Geníl Cardos, e mais a aparecer de sua técnica agremiação da rua General Severino, o Bangu lutou muito e o triunfo botafoguense foi bastante contestado, mas não pelo espírito combativo da adversária, repetimos.

COM UM PÉ NO OCTOGONAL

A vitória de ontem trouxe ao Botafogo novas esperanças de disputar o Octogonal uma vez que o Flamengo tem ainda um jogo hoje no Paqueta contra o São Paulo e outra partida, contra o Bangu.

O ÚNICO TENTO DA PARTIDA

O único tento da partida foi consignado no tempo inicial e

pelo centro avanço botafoguense Dino.

A bola foi de Braguinha ao center; muito embora rigorosamente assediado ainda assim desceu, cou-se para a meia esquerda e a altura da linha de pontali atirou de meia altura e visivelmente, colocando a esfera de couro nos barbaças, de Fernando sem aplicação. Eram, então, decorridos vinte e cinco minutos.

Após, a feitura do gol, valeu o espetáculo.

OS MELHORES

A partida foi muito movimentada.

Damos abaixo, uma rápida apreciação sobre os vinte e dois jogadores.

NO BOTAFOGO: — Gilson — Santos — Bob — Artil — Dino — Geninho e Jaime suas boas atuações. Os demais com altos e baixos.

NO BANGU: — Fernando — Mendonça — Zezinho — Edson — Zezinho e Menezes, seus valores destacados. Os restantes não apareceram.

No 1X0 Zezinho x Gerson, teve a melhor o defensor alvi-negro, sem contudo, trabalhar cem por cento como é seu hábito.

O melhor entre os vinte e dois: Gilson, com intervenções sensacionais.

OUTROS DETALHES DO COTEJO

OS DOIS QUADROS

Os dois times entraram na encena, assim constituídos:

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS:

Gilson; Gerson e Santos; Artil, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Vinicius e Jaime.

BANGU ATLETICO CLUB:

Fernando; Mendonça e Silva; Zezinho, Vaid e Edson; Miguel, Décio, Zezinho, Menezes e Nívio.

ARRECADACAO

A renda apurada foi simplesmente de Cr\$ 141.921,30.

ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem o conhecido juiz suco E. Westman. A sua atuação pode ser taxada de boa. Teve S.S. pequenas falhas que não chegaram a comprometer a sua conduta dentro do tapete verde.

SUBSTITUICOES

Foram feitas as seguintes durante o prélio:

Entre os alvi-negros: — Saíram Vinicius e Braguinha e entraram Zezinho e Mangaratiba; entre os alvi-rubros apenas Moisés substituiu Miguel.

Ampla vitória do Universo

O Universo Futebol Clube, novo a remissão sediada no Campo Grande, enfrentou, no último, em sua praça de esportes, o Saudades do Passado Futebol Clube, e seguiu fácil vitória, pela contagem de 7x0.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Melinho; Décio e Manoel Juvenal, Miro e Zeza; João Wilson, Valmir, Zernica e Lino, depois Francisco.

MARCADORES:

Os tentos do quadro vencedor foram anotados por Valmir 3, Francisco e Wilson.

PRELIMINAR:

Na preliminar, ainda venceu o Universo, pela espetacular contagem de 11x1.

O quadro desta agremiação foi o seguinte:

Artil; Remilton e Joci; Wandu, Mazinho e Alfredo; Hélio, Ita, Marinho, Nizio e Ri II.

MARCADORES:

Nizio 3, Hélio 3, Artil II 2, Marinho 2, e Alfredo.

Grandioso festival promove o Independência

O Esporte Clube Independência, da Tijuca, promove, hoje, um grandioso festival esportivo, no campo do 1º de Maio, cujas provas estão assim organizadas:

PRIMEIRA PROVA: — AS HORAS:

Trapichelros x Az de Cax do Borê;

SEGUNDA PROVA: — AS HORAS:

18 de Outubro x Tijuca;

TERCEIRA PROVA: — AS HORAS:

Deretito x Recreio da cidade;

QUARTA PROVA: — AS HORAS:

Beija Flor x Estrela do mar;

QUINTA PROVA: — AS HORAS:

Nacional x Rolat;

SEXTA PROVA: — AS HORAS:

Titan x Az de Ouro do Ar da Boa Vista;

SETIMA PROVA: — AS HORAS:

Maravilha x Reid Star;

OITAVA PROVA: — AS HORAS:

(Prova de Honra) — M. presinho x Rêi Barbosa.

Para todas as provas, se conferidos valiosos prêmios.

Ontem, em São Paulo: Fluminense 1 x Palmeiras 2

DISSE RIVADÁVIA: "NÃO SEJAM DO CONTRA!" — Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D., em palestra na mentora da rua da Quitanda, com a crônica ali credenciada, fez um apelo aos jornalistas para que não fossem do contra na pretensão da referida C. B. D. relativa à majoração de preço dos ingressos, deixando transparecer que esse silêncio criminoso seria recompensado. Trata-se de subornar evidentemente. Nós, porém, estamos fora, como se vê. Somos livres e preferimos ficar ao lado do povo que, felizmente, nos acompanha.

E. Clube Cacique x Camará F. Clube

O principal encontro desta tarde, em Campo Grande

Terá sua sede o Clube dos Duzentos

Lançada a pedra fundamental para a construção da sede do grêmio da Fundação da Casa Popular de Deodoro



Flagrante tomado quando o desportista Mourão Filho recebia o título de presidente do honra do Clube dos Duzentos, que foi entregue pelo Sr. Luis Saratya, vendo-se outros desportistas presentes

Festiva sob todos os aspectos foi a vitória que o Club dos Duzentos alcançou na noite de domingo último com o lançamento da Pedra Fundamental de sua futura sede social.

PRESENTES ALTAS AUTORIDADES

A festa revestiu-se de grande brilhantismo, pois estiveram presentes a solenidade figuras de projeção em nossos meios sociais e esportivos. Brevemente o Club dos Duzentos, da Fundação da Casa Popular de Deodoro, será um grande centro de cultura física, onde os moradores da localidade procurarão o seu passatempo.

O Clube dos Duzentos muito deve aos desportistas Mourão Filho e Orlando Vilar, que estive-

ram presentes à solenidade e muito prometeram trabalhar pelo clube. Além dos citados desportistas, estiveram presentes também na sede provisória do Clube dos Duzentos, o representante da GAZETA DE NOTÍCIAS o Jader Eurico, o tenente Cleo Sérgio, e o sr. Avelino Marques, presidente do Barreira do Andaraí.

As 20 horas foi entregue aos títulos de sócios proprietários aos desportistas Mourão Filho e Orlando Vilar. A seguir foi inaugurados os retratos do Presidente da República e do deputado Luthero Vargas. Finalizando as autoridades rumaram para o terreno onde foi lançada a Pedra Fundamental para a construção da futura sede do Clube dos Duzentos.

As principais pe éas programadas para esta tarde, em nossos bairros e subúrbios

Teremos, hoje, novamente, um domingo movimentado em nosso futebol amador. As partidas de esporte dos nossos bairros e subúrbios estarão repletas de espectadores que buscam, neste salutar esporte, a sua diversão predileta.

Destacamos, como as principais das seguintes partidas programadas para esta tarde:

ATILIA X CANADÁ — na rua Laura de Araújo;

DEL MARE X PRIMEIRO DE MAIO — na rua Leôncio Cardoso;

TORRES HOMEM X BENFICA — no campo do Boafogo;

RUI BARROSA X SAMPAIO — no campo do América;

ENGENHO DE DENTRO X OPOSIÇÃO — na rua Henrique Sheld — na estação do Engenho de Dentro;

VALIM X DEL CASTILLO — no campo do Manufatura, — em Lages os Santos;

NACIONAL X DIANA — na estrada do Cariboná — em Iguatú de Albuquerque;

ANCURETA X UNIDOS DE RICARDO — na rua Arnaldo Marinell — em Anchieta;

CORINTIANS X PIRAQUARA — na rua Dona Leocádia — em Realengo;

REALENGO X S. JOSE — na estrada São Pedro de Alcântara — em Realengo;

GUANABARA X DISTINTA — na rua D. Pedro — em Santa Cruz;

ORIENTE X OITI — na rua Nestor — em Santa Cruz;

VINTE E SEIS DE ABRIL X RUBRO-NEGRO — na estrada da Magarça — em Campo Grande;

CERES X MOINHO DA LUZ — na rua da Chita — em Bangu;

ANA NERI X PAU GRANDE — no campo do Sampaio;

VILA NOVA X II UNIDOS — na Vila Nova — em Campo Grande;

MARAVILHA X AMERICANO DO MEI — na rua da Bica — em Quintino Bocaiuva;

SANTA HELENA X ROCHA ARIA — na estrada do Cachamorra — em Campo Grande;

S. JORGE X BARROS FILHO — em Honório Gurgel;

PAULA SOARES X GUARANI — na estrada do Moimbo — em Campo Grande;

PALESTRA X BOM JAR DIM — na rua Cordovil — em

UNIVERSO X VILA COMARI — na rua Avaré — em Campo Grande;

UNIAO X AMANTES DA PELOTA — em Iguatú de Albuquerque;

MAGARÇA X INDEPENDENTE — na Pedra de Guaratiba;

CACIQUE X CAMARÁ — na rua Ajurana — em Campo Grande;

ILHA X OLINDA — na estrada da Ilha — em Guaratiba;

Itaguaí — E. do Rio

Vende-se uma casa tipo colonial, com uma sala 2 quartos, área, cozinha banheiro e varanda. Terreno com 10 x 40.

Barro Monte Serrat. Rua Maria Cândida n. 30. Trata-se com o proprietário na mesma. Serviço com uma linha de ônibus Diária à 10 minutos da Estação com o Sr. Manoel Camillo do Nascimento.

Será um crime se a Câmara Municipal não tomar providências para que pleiteia agora a C. B. D. Ela que encare de frente e sozinha o problema decorrente de seus desmandos praticados. A C. B. D. tem recursos suficientes para cobrir o "deficit" que, por certo, vai verificar-se com essa temporada de infima classe. O povo é que, sob qualquer alegação poderá contribuir.

A majoração ora pleiteada, embora revestida do abuso de ser tardia o que importa numa

Entre as pe éas programadas para esta tarde, no setor do futebol independente, da Zona Rural, destaca-se o encontro que será travado no campo do Esporte Clube Cacique, na rua Ajurana, em Campo Grande, entre as equipes representativas do clube local e o Camará Futebol Clube, da estação de Senador Camará. Esta contenda vem sendo aguardada com invulgar interesse, isto por que estarão em luta dois quadros invictos.

O Camará, que vem de uma sensacional vitória frente ao famoso esquadrão do Ceres Futebol Clube, em seus próprios domínios, espera cortar a invencibilidade do clube de Campo Grande. Por outro lado, o Cacique, sabedor do valor do seu adversário, preparou-se com afinco e espera manter o seu invejável título de invicto.

Dados estes detalhes, a pugna de certo terá um desenrolar dos mais sensacionais.

A PRELIMINAR

Traverá ainda uma interessante partida preliminar, que reunirá as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

Não deve a Câmara...

(Conclusão da página 9) e hospedeiros das delegações.

Essa tese defendida pela C. B. D. é incontestável. A vida encareceu assustadoramente.

Todavia, vemos do outro lado, vários argumentos que, facilmente, poderão derrubar a pretensão cabedense junto aos poderes municipais. E à frente desses argumentos está o regente: sabia a C. B. D., quando delineou o programa para o Octogonal a transformação por que passara o custo de vida.

Logo se ela não podia ignorar esse aspecto porque então, antes de deliberar em definitivo sobre a temporada internacional não procurou a "priori" tratar do assunto ora vertente, qual seja o da majoração de preços de ingressos? E ainda o que é bem importante: condicionando essa majoração à apresentação ao público de bons espetáculos futebolísticos internacionais entre equipes categorizadas de outros centros onde o "soccer" tem valor intrínseco?

Por que a C. B. D. não agiu assim, o que seria mais bonito? Tratar do assunto agora e quanto se sabe ser da pior espécie o enovel técnico das representações, denota safadeza, denota querer desmoralizar os poderes municipais com imposições descabidas e, ainda, fazer cortejo com o chapéu alçado, engordar à custa do povo, apresentando a esse povo espetáculos de quinta classe.

Doutro aspecto, a C. B. D., nas suas defesas, deixa transparecer que o povo está interessado, o que não ocorre, evidentemente.

O povo não quer o "octogonal". Ele não é de interesse para o povo.

Preferiria o "torcedor" — e disso temos certeza absoluta — que, ao invés de um certame mediocre como é o Octogonal, se promovesse um outro entre seleções brasileiras e que tivesse por fim mediante observações de técnicos, recrutar-se, já os valores essenciais à formação do "scratch" brasileiro que, em 1934, estará em luta no continente à guisa de classificatório nas eliminatórias para a disputa, na Suíça, do campeonato mundial.

O povo compareceria em massa ávido que está de ver o Brasil reabilitar-se daquela catástrofe de Lima, cujos escombros ainda nos envolvem.

Os espetáculos seriam melhores. Não surgiriam os problemas que estão surgindo no momento e tudo se enfileiraria bem.

Ora, amigos se a C. B. D. errou crassamente como se vê e se quer fazer passar "dado por lebre" que assumia a responsabilidade direta do certame e não queira promovê-lo prejudicando o povo, prejudicando um povo que não pediu nada, prejudicando um povo já saturado de futebol desclassificado.

A "Copa Rio" passada já "enchou" como se diz na gíria com as demonstrações de valentia dos uruguais e com a fraqueza de um Grassano e outros do mesmo quilate.

Será um crime se a Câmara Municipal não tomar providências para que pleiteia agora a C. B. D. Ela que encare de frente e sozinha o problema decorrente de seus desmandos praticados. A C. B. D. tem recursos suficientes para cobrir o "deficit" que, por certo, vai verificar-se com essa temporada de infima classe. O povo é que, sob qualquer alegação poderá contribuir.

A majoração ora pleiteada, embora revestida do abuso de ser tardia o que importa numa

bol Clube, em seus próprios domínios, espera cortar a invencibilidade do clube de Campo Grande. Por outro lado, o Cacique, sabedor do valor do seu adversário, preparou-se com afinco e espera manter o seu invejável título de invicto.

Dados estes detalhes, a pugna de certo terá um desenrolar dos mais sensacionais.

A PRELIMINAR

Traverá ainda uma interessante partida preliminar, que reunirá as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

Não deve a Câmara...

(Conclusão da página 9) e hospedeiros das delegações.

Essa tese defendida pela C. B. D. é incontestável. A vida encareceu assustadoramente.

Todavia, vemos do outro lado, vários argumentos que, facilmente, poderão derrubar a pretensão cabedense junto aos poderes municipais. E à frente desses argumentos está o regente: sabia a C. B. D., quando delineou o programa para o Octogonal a transformação por que passara o custo de vida.

Logo se ela não podia ignorar esse aspecto porque então, antes de deliberar em definitivo sobre a temporada internacional não procurou a "priori" tratar do assunto ora vertente, qual seja o da majoração de preços de ingressos? E ainda o que é bem importante: condicionando essa majoração à apresentação ao público de bons espetáculos futebolísticos internacionais entre equipes categorizadas de outros centros onde o "soccer" tem valor intrínseco?

Por que a C. B. D. não agiu assim, o que seria mais bonito? Tratar do assunto agora e quanto se sabe ser da pior espécie o enovel técnico das representações, denota safadeza, denota querer desmoralizar os poderes municipais com imposições descabidas e, ainda, fazer cortejo com o chapéu alçado, engordar à custa do povo, apresentando a esse povo espetáculos de quinta classe.

Doutro aspecto, a C. B. D., nas suas defesas, deixa transparecer que o povo está interessado, o que não ocorre, evidentemente.

O povo não quer o "octogonal". Ele não é de interesse para o povo.

Preferiria o "torcedor" — e disso temos certeza absoluta — que, ao invés de um certame mediocre como é o Octogonal, se promovesse um outro entre seleções brasileiras e que tivesse por fim mediante observações de técnicos, recrutar-se, já os valores essenciais à formação do "scratch" brasileiro que, em 1934, estará em luta no continente à guisa de classificatório nas eliminatórias para a disputa, na Suíça, do campeonato mundial.

O povo compareceria em massa ávido que está de ver o Brasil reabilitar-se daquela catástrofe de Lima, cujos escombros ainda nos envolvem.

Os espetáculos seriam melhores. Não surgiriam os problemas que estão surgindo no momento e tudo se enfileiraria bem.

Ora, amigos se a C. B. D. errou crassamente como se vê e se quer fazer passar "dado por lebre" que assumia a responsabilidade direta do certame e não queira promovê-lo prejudicando o povo, prejudicando um povo que não pediu nada, prejudicando um povo já saturado de futebol desclassificado.

A "Copa Rio" passada já "enchou" como se diz na gíria com as demonstrações de valentia dos uruguais e com a fraqueza de um Grassano e outros do mesmo quilate.

Será um crime se a Câmara Municipal não tomar providências para que pleiteia agora a C. B. D. Ela que encare de frente e sozinha o problema decorrente de seus desmandos praticados. A C. B. D. tem recursos suficientes para cobrir o "deficit" que, por certo, vai verificar-se com essa temporada de infima classe. O povo é que, sob qualquer alegação poderá contribuir.

A majoração ora pleiteada, embora revestida do abuso de ser tardia o que importa numa

Criado o departamento infantil - juvenil no Campo Grande

Euripedes Matos e Bibiu, os responsáveis pelo treinamentos dos futuros cracks

O Campo Grande A.C. que indiscutivelmente por ser o maior estádio pertencente a um clube amador, está aprimorando todas as práticas de esportes, tais como basquete, vôlei, atletismo e ciclismo.

CRIANDO O DEPARTAMENTO INFANTO-JUVENIL

Agora mesmo, vem de ser criado, pelo grêmio suburbano a sua seção de infanto juvenil, estando a cargo este novo setor os desportistas Euripedes Matos, professor de Educação Física, e o Geminiano Labre (Bibiu). Foi feliz o Campo Grande, em escolher estes desportistas que sem dúvida alguma, tudo farão pelo treinamentos dos futuros atletas e cracks do futebol.

FLA BIBIU A NOSSA REPOR TAGEM

Não casual encontro que tivemos com Bibiu, o mesmo nos adiantando que esta pouco satisfeito, em ter sido escolhido para treinar a garizada do Campo



U técnico Bibiu, que falou a nossa reportagem

Grande, e espero mesmo para breve, organizar um grande quadro, de infanto juvenil, que muitas vitórias dará ao campeão da Zona Rural.

Finalmente, E. C. Ana Neri x E. C. Pau Grande

Jogarão esta tarde no campo do Sampaio

O estádio do Sampaio, situado a rua Antunes Garcia, na estação que lhe empresta o nome, será finalmente do sensacional encontro interstadial entre as forças quadradas do E.C. Ana Neri, uma das melhores equipes do nosso futebol amador — o já conhecido esquadrão do E.C. Pau Grande, de Vila Inhamum, que em partidas travadas contra clubes co-irmãos, tem mostrado todo o seu valor, abatendo os de forma categórica e insosfismável.

Esta partida, já foi transferida

por duas vezes por motivos imperiosos, e cada dia que passa, a pelé toma aspecto sensacional e um grande assistência deverá comparecer ao estádio da rua Antunes Garcia, para conhecer a força do clube visitante.

AOS ATLETAS DO E.C. ANA NERI

A direção de esportes, solicita o comparecimento dos jogadores às 13 horas para os aspirantes e às 14,30 horas para os amadores, no local do encontro.

ASPIRANTE: Lobo, Waldemar, David Milton, Laureço, Geraldo 1º, Geraldo 2º, Arildo, Herminio, Wilson, Ronaldo, Emidio, Jackson, Alirio, e Casquinha.

AMADORES: Alfredo, Gentil, Mario, Hilton, Jorge, Santos, Cássia, Sobral, Elmir, Tião, Barbosa, Carlos e Tamarindo.

Tudo azul entre o E. C. Vega e Inhamumense F.C.

Na pelé que travaram o Esporte Clube Vega e Inhamumense Futebol Clube, houve uma disciplina motivada pela indisciplina de um amador inhamumense.

Opor este motivo, o Inhamumense enviou ao seu co-irmão, o seguinte ofício, assinado pelo seu presidente:

"A direção do Inhamumense Futebol Clube, por intermédio, desta, vem de muito constrangidamente apresentar a V.S. e ao quadro que tão bem sabe dirigir, as nossas desculpas pelo lamentável incidente ocorrido no dia 17.5.53, quando, no decorrer de uma partida amistosa entre nossas equipes de futebol, foi a mesma truncada pela indisciplina de um nosso atleta.

Lamentamos sinceramente o ocorrido e prometemos a V.S. a punição do amador indisciplinado.

Em resposta o Esporte Clube Vega, oficiou ao Inhamumense, o seguinte ofício, assinado pelo presidente:

"Temos em nosso poder sua prezada carta, datada de 18.5.53, de cujos dizeres tomamos ciência e ficamos muito grato, sendo que teve grande repercussão em nosso meio a atitude tomada pela diretoria de vossa glorioso clube, e que faz prevalecer a boa ordem e disciplina no esporte amador, acima dos interesses clubísticos e elevada educação esportiva, tanto nas vitórias como nos reveses.

Por este motivo, o Esporte Clube Vega, continuará a manter sempre a mesma conduta, entrelaçando a boa amizade com todos os clubes co-irmãos.

GAZETA Domingo, 31 de Maio de 1953

FRIO DO BRASIL LTDA. English spoken On parle français Man spricht deutsch

Sede: NITOPOLIS RUA VICTOR BRAGA, 54 Estado de Rio de Janeiro

Telegramas: "FRIBRAS"

FRIO DO BRASIL LTDA. English spoken

A INSTALADORA ESPECIALIZADA DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL

FRIO DO BRASIL LTDA. English spoken

A INSTALADORA ESPECIALIZADA DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL

On parle français Man spricht deutsch

GERBERA E MISTER GURI

Venceram as melhores provas de ontem na Gávea — Bonita vitória de Jour de Fête — Elati merecia ser desclassificado

Bom corrida foi levada a efeito ontem no Hipódromo da Gávea, cabendo a Gerbera e Mister Guri levantarem as melho-

res provas. A potranca foi re-dada por E. Castillo e venceu a piro galope, por vários cor-
pos, enquanto Mister Guri que

contou com o governo de D. Silva venceu as duras penas de Minochino, que ficou a me-
nos peçoço.

A prova destinada aos es-
trangeiros foi levantada por

Jour de Fête, que encontrou
em U. Cunha um ginele calmo
e enérgico. Em segundo fina-
lizou a estreante Caçamba.

O final do páreo vencido por

Croydon foi bastante irregular,
pois Elati o segundo colocado
prejudicou visivelmente Ro-
mando. A desclassificação seria
a nosso ver uma medida justa.

**ACONSELHAMOS
PARA O BETTING
SIMPLES**

Jones (n. 4)
Quiproquó . . . (n. 1)
Papo de Anjo . . (n. 7)

"BETTING" DUPLO

Jones — Inhoaiba
(4 — 8)
Quiproquó — Huxley
(1 — 3)
P. de Anjo — Curare
(7 — 1)

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de mulheres e crianças. Exames pré-nupciais e pré-natais. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segunda, quarta e sexta das 14 às 17 horas.

Mora marcada: RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 22-5816

**INÍCIO DA REUNIÃO
DE HOJE**

O primeiro páreo
terá início às 13,20
horas.

**ACUMULADA INVER-
TIDA EM DOIS**

Retiro
Rupim
Solano
Predica
Quiproquó

**NOSSOS PALPITES PARA
A CORRIDA DE HOJE**

	Duplas
Resedá — Graná — Romá	— 14
Retiro — Scollops — Eager	— 13
Rupim — New Wonder — Paracambi	— 12
El Gin — Netunio — Clarel	— 34
Solano — Panther — Garufo	— 12
Predica — Nativa — S. Madre	— 12
Jones — Inhoaiba — Orissa	— 23
Quiproquó — Huxley — Okinawa	— 12
Papo de Anjo — Curare — Mengo	— 14

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PÁREO — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — ÀS 13,20 HORAS — RECORDE: OKAYAMA 77"

1-1 Graná, S. Camara Y Y	54	Firme. Tem chance no páreo	4-4 de Ruanda-Palombeta	64"	— 1.400 — A. P.	P. Morfado	800 em 22"
2-2 Romá, A. Araújo	54	Melhorada. E' candidata	6-6 de Pirueta-Balacece	64"	— 1.000 — G. L.	H. Souza	800 em 61"2/5
3-3 Rendeira, Não corre	54	Não cremos que ganhe ainda	8-8 de Palombeta-Risoleta	64"	— 1.000 — A. P.	W. Attianesi	800 em 37"2/5
4-4 Pinta Linda, J. Araújo	54	Em novas coqueiras. Levam fé	8-8 de Jagas-Rupim	64"	— 1.000 — A. P.	M. Rafael	800 em 36"2/5
5-5 Garatua, C. Moreno	54	Bem exercitada, vai figurar	ESTREANTE			O. Feijó	800 em 37"2/5
6-6 Resedá, J. Marchant	54	A nosso ver é a mais provável	5-5 de Ruanda-Palombeta	64"	— 1.000 — A. P.	O. Feijó	800 em 37"2/5
7-7 Revodada, E. Castillo	54	Bom ajuda para Resedá. Perigosa	ESTREANTE				

2.º PÁREO — 1.400 METROS — CR\$ 65.000,00, 19.500,00 e 9.750,00 — ÀS 13,45 HORAS — RECORDE: QUEJIDO 83"1/5

3-3 Retiro, J. Marchant	54	Força do páreo. Deve ganhar	2-2 de Glibatão-Gold Fox	76"4/5	— 1.200 — A. P.	L. Ferreira	800 em 36"
2-2 Gold Fox, Não corre	54	Continua como mais sério rival	2-2 de Rendeira-Jarmon	76"4/5	— 1.200 — G. L.	W. Attianesi	800 em 35"2/5
1-1 Scollops, L. Rigoni	54	Na grama rende mais. Há fé	4-4 de Glibatão-Scollops	76"4/5	— 1.200 — G. M.	O. Feijó	800 em 37"
4-4 Cabulete, E. Castillo	54	Não gostamos. E' difícil	2-2 de Nick-Rubio	76"4/5	— 1.200 — G. M.	E. Coutinho	800 em 37"
5-5 Eager, D. Cruz	54	Não tem chance. Esperará	1-1 de Camocim-Jahre	76"4/5	— 1.200 — A. P.	E. Schneider	800 em 37"

3.º PÁREO — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

1-1 New Wonder, C. Moreno	54	Quisendo a ganhar. Pode ser	2-2 de Jarmon-Rupim	63"3/5	— 1.000 — A. P.	C. Pereira	700 em 42"
2-2 Chimarrão, E. Castillo	54	Não cremos em sua vitória	5-5 de Jarmon-New Wonder	63"3/5	— 1.000 — A. P.	C. Covarrubias	700 em 44"2/5
3-3 Rupim, J. Marchant	54	Será dos primeiros no disco	3-3 de Jarmon-New Wonder	63"3/5	— 1.000 — A. P.	O. Feijó	700 em 36"2/5
4-4 Cleofas, B. Cruz	54	Não está no páreo	6-6 de Jundiro-Jangol	63"3/5	— 1.200 — G. M.	A. Moreira	700 em 36"2/5
5-5 Paracambi, L. Rigoni	54	Bem exercitada. Dos primeiros	ESTREANTE			L. Ferreira	700 em 36"2/5
6-6 Rapineiro, Não corre	54	Pinta de corredor. Bo' implec	ESTREANTE			W. Attianesi	700 em 36"
7-7 Conqueror, J. Marchant	54	Não é de todo sua vitória	ESTREANTE			G. Rodriguez	700 em 36"
8-8 Palermo, J. Tinoco	54	Muito falada.	5-5 de Jarmon-New Wonder	63"3/5	— 1.000 — A. P.	A. Morales	700 em 36"

4.º PÁREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 14,35 HORAS

1-1 Malar, C. Moreno	56	Se não mantiver pode ganhar	7-7 de Sarinho-Clarel	119"2/5	— 1.800 — A. P.	R. Freitas	800 em 35"3/5
2-2 Francisquinho, O. Moura	56	Ligeiro, mas não está no páreo	6-6 de Submarino-Manicoré	96"4/5	— 1.500 — A. L.	N. Pires	800 em 35"3/5
3-3 Clarel, Dale. Silva	56	U'ndos prováveis vencedor	5-5 de Agude-Alchaban	96"4/5	— 1.600 — G. L.	G. Feijó	800 em 35"3/5
4-4 El Gordito, E. Castillo	56	Gosta do tapete. Cuidado.	12-12 de Sombrendo-Manicoré	84"	— 1.300 — A. U.	W. Costa	800 em 35"3/5
5-5 Harda, M. Henrique	56	Não acreditamos	8-8 de Fair Black-Neva	86"3/5	— 1.300 — A. P.	M. Salles	800 em 35"3/5
6-6 El Gin, P. Fernandes	56	Volta firme. Muita chance	2-2 de Jaspere-Hineto	85"4/5	— 1.400 — A. L.	H. Soares	800 em 37"3/5
7-7 Vigoroso, L. Rigoni	56	Está em forma.	4-4 de Fair Black-Neva	85"4/5	— 1.500 — A. P.	A. Rosa	800 em 37"3/5
8-8 Espírito, B. Marinho	56	Forçando a turma. E' difícil	2-2 de Talefo-Anas	81"2/5	— 1.400 — A. L.	A. Rosa	800 em 37"3/5
9-9 Nigronante, O. Macedo	56	Volta tímida, podendo figurar	8-8 de Fair Copy-Sarinho	85"4/5	— 1.400 — A. L.	A. Cardoso	800 em 37"3/5
10-10 Netunio, B. Cruz	56	Está firme, mas só na areia	8-8 de Herval-Sarinho	76"4/5	— 1.200 — A. L.	P. Schneider	800 em 37"3/5
11-11 Nora, S. Lourenço	56	Nesta turma não está no páreo	7-7 de Amaragi-Babu	95"4/5	— 1.500 — A. M.	J. Lourenço Filho	800 em 36"3/5

5.º PÁREO — 2.000 METROS — CR\$ 80.000,00, 24.000,00 e 12.000,00 — ÀS 15,00 HORAS — RECORDE: MANGUARI 121"1/5

1-1 Panther, E. Castillo	60	Está tímido. Força do páreo	2-2 de Lord Antibes-Solano	265"	— 4.000 — G. E.	C. Covarrubias	800 em 35"
2-2 Solano, L. Rigoni	60	Ainda não está no último furo	2-2 de Sahib-Retang	122"2/5	— 2.000 — G. L.	L. Ferreira	800 em 35"
3-3 Retang, U. Cunha	60	E' mais perigoso d'aque Solano	2-2 de Sahib-Solano	122"2/5	— 2.000 — G. L.	L. Ferreira	800 em 35"
4-4 Revere, R. Ferrer	60	Aos azaristas é bem indicado	3-3 de La Vestal-Ombu	82"3/5	— 1.300 — A. P.	J. W. Viana	800 em 45"3/5
5-5 Garufo, J. Portillo	60	Não tem chance a nosso ver	1-1 de Revere-Criado	101"3/5	— 1.600 — A. P.	J. E. Souza	800 em 45"3/5
6-6 Gathilo, Não corre	60	Resparece firme. E' surpresa	8-8 de Retang-Homero	95"1/5	— 1.600 — G. L.	A. Morales	800 em 45"3/5
7-7 Grey Girl, J. Tinoco	60	Em qualquer pista é difícil	7-7 de Fandun-Opereta	99"	— 1.600 — G. M.		

6.º PÁREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 15,30 HORAS — RECORDE: OKAYAMA 77"

1-1 Prédica, J. Marchant	56	Nesta distancia pode ganhar	5-5 de Indaya-Esquivia	106"	— 1.000 — A. P.	G. Costa	1000 em 63"3/5
2-2 Ma Griffe, O. Fernandes	56	Não é difícil sua vitória. Azar	5-5 de Hacienda-Navarra	89"4/5	— 1.400 — A. L.	A. Feijó	800 em 35"
3-3 Star, L. Leighton	56	Pouco poderá fazer.	6-6 de Indaya-Esquivia	89"4/5	— 1.400 — A. L.	M. Salles	800 em 35"
4-4 Nativa, O. Ulloa	56	Será das primeiras no disco	5-5 de Atarpe-Ancora	106"	— 1.000 — A. P.	E. Freitas	800 em 35"
5-5 Lufa, Dale. Silva	56	Tem atuado regularmente	6-6 de Eglantina-Prédica	78"4/5	— 1.300 — G. L.	G. Feijó	800 em 35"
6-6 Darice, Não corre	56	Resparece melhor. Perigosa	4-4 de Grey Girl-New Star	84"1/5	— 1.300 — G. P.	C. Pereira	800 em 35"
7-7 Lilac, J. Coutinho	56	Vai melhorando. Placé	4-4 de Indaya-Esquivia	90"3/5	— 1.400 — A. L.	E. Coutinho	800 em 35"
8-8 S. Madre, C. Moreno	56	Não cremos e nossa vitória	5-5 de Panda-Currag	106"	— 1.000 — A. P.	P. Morgado	800 em 36"
9-9 Anaragi, R. Martins	56	Na areia tem muita chance	1-1 de Baby-Elegia	78"1/5	— 1.300 — G. L.	J. Morgado	800 em 36"
10-10 Haloween, G. Cabrera	56	A nosso ver é força do páreo	5-5 de Paula-Esquivia	99"4/5	— 1.500 — A. M.	P. Gussio Filho	800 em 37"2/5
11-11 Ardena, A. Rosa	56	Venceu fácil na grama. Olho	5-5 de Indaya-Esquivia	83"4/5	— 1.300 — A. P.	A. Rosa	800 em 36"3/5
12-12 Marquilha, A. Zúñiga	56	Não cremos que surpanda	7-7 de Navarra-Esquivia	106"	— 1.600 — A. P.	W. Attianesi	800 em 37"3/5
13-13 Elegui, J. Baffica	56	Nada tem feito. E' difícil	6-6 de Sarinho-Clarel	98"	— 1.500 — A. L.	C. Souza	800 em 37"

7.º PÁREO — 1.300 METROS — CR\$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00 — ÀS 16,00 HORAS — RECORDE: OKAYAMA 77" — BETTING

1-1 Baviara, C. Moreno	55	E' de corrida. Há fé	ESTREANTE	82"	— 1.300 — G. U.	L. Ferreira	800 em 35"
2-2 Orissa, U. Cunha	55	Bom ajuda. Tem chance	6-6 de En-ton-Cas Jones	84"2/5	— 1.300 — A. L.	L. Ferreira	800 em 36"2/5
3-3 Stella, O. Macedo	55	Não cremos que ganhe ainda	ESTREANTE	91"	— 1.400 — A. P.	H. Souza	800 em 36"2/5
4-4 Baracá, R. Filho	55	Tem chance. Melhorar	8-8 de Miss Grace-Jones	98"	— 1.500 — A. L.	N. Gomes	800 em 36"
5-5 Jones, E. Castillo	55	Voltará a tirar 2-5, lugares	7-7 de Barafunda-Avalanche	82"	— 1.300 — G. U.	W. Costa	800 em 36"
6-6 Ananai, J. Portillo	55	Não tem chance a nosso ver	6-6 de Ogiva-Esquivia	83"3/5	— 1.300 — A. L.	L. Benitez	350 em 22"3/5
7-7 Ufanita, R. Martins	55	Pode aparecer entre os ponteiros	10-10 de En-ton-Cas Jones	83"3/5	— 1.300 — A. L.	M. Salles	800 em 37"2/5
8-8 Feida, E. Cruz	55	Não está no páreo. Difícil	ESTREANTE	98"3/5	— 1.500 — A. M.	M. Araújo	800 em 37"3/5
9-9 Inhoaiba, G. Cabrera	55	Grande "barbadá"	5-5 de Only One-La Chula	84"2/5	— 1.300 — A. U.	C. Gomes	800 em 37"3/5
10-10 Tucumã, Grete Jr.	55	Não cremos que possa ganhar	ESTREANTE	91"	— 1.400 — A. P.	G. Rodrigues	800 em 37"3/5
11-11 Serela, P. Tavares	55	Nada tem feito. Vai ficar na fila	5-5 de Essence-Guria	85"3/5	— 1.300 — A. L.	P. Morgado	800 em 37"
12-12 Evening Star, A. Ribas	55	Não vem atuando muito bem	6-6 de Miss Grace-Jones	98"3/5	— 1.500 — A. M.	J. W. Viana	800 em 43"3/5
13-13 Dindymon, J. Tinoco	55	Conta ganhar. Cuidado	5-5 de Elzorro-Bravata	84"2/5	— 1.300 — A. U.	W. Fielto	800 em 37"
14-14 Andara, R. Urbina	55	Atuou bem em Correas. Placé	ESTREANTE			J. Lourenço Filho	800 em 37"
15-15 May, Não corre	55	Não tem chance. Difícil	5-5 de Ibiat-Bravata	91"	— 1.400 — A. P.		
16-16 Aibiru, S. Lourenço	55	Volta melhorado. Boa poule	6-6 de Essence-Guria	85"3/5	— 1.300 — A. L.		

8.º PÁREO — 2.400 METROS — CR\$ 1.000.000,00, 200.000,00 e 100.000,00 — ÀS 16,30 HORAS — (2.ª PROVA DA TRÍPLICE-COROA) — G. P. CRUZEIRO DO SUL

1-1 Quiproquó, J. Marchant	55	E' força da carreira.	1-1 de Acapulco My Sun	96"3/5	— 1.600 — G. L.	O. Feijó	1000 em 62"
2-2 Quirito, E. Castillo	55	Bom ajuda para Quiproquó	5-5 de Quiproquó-Acapulco	96"3/5	— 1.600 — G. L.	O. Feijó	1000 em 62"
3-3 Drake, D. P. Silva	55	Não tem chance. Difícil	1-1 de Danger-Glewwood	75"3/5	— 1.300 — G. M.	W. Costa	1000 em 63"4/5
4-4 Huxley, E. Triguero	55	E' o mais rival de Quiproquó	3-3 de Quinto-Targhi	123"2/5	— 2.000 — G. U.	J. Zuniga	1000 em 64"
5-5 Ravel, D. Ferreira	55	Auxiliará bastante	1-1 de Acapulco-Curi	155"	— 2.000 — A. P.	J. Zuniga	1000 em 64"
6-6 Acapulco, X. X.	55	Não correrá	2-2 de Ravel-Curi	155"	— 2.000 — A. P.	M. Parra-Jota	1000 em 64"4/5
7-7 Indole, R. Lourenço	55	Se recuperou e está em forma	1-1 de Quinto-Targhi	123"2/5	— 2.000 — G. U.	E. Freitas	1000 em 64"4/5
8-8 Ogin, G. Cabrera	55	Não cremos que repita.	2-2 de Quereia-Quilba	145"3/5	— 2.400 — A. L.	E. Freitas	1000 em 64"
9-9 Targhi, L. Rigoni	55	Atuou reforço para Okinawa	2-2 de Hm-Heru	145"3/5	— 2.400 — A. P.	H. Souza	1000 em 63"1/5
10-10 Curi, J. Triguero	55	Atuou com chance de figurar	5-5 de Curare-Quasi	123"2/5	— 2.000 — G. M.	C. Rosa	800 em 43"4/5
11-11 Marcu, A. Ribas	55	Não está no páreo	1-1 de Ravel-Acapulco	155"	— 2.000 — A. P.	L. Ferreira	800 em 52"2/5
12-12 Quereia, R. Martins	55	Está tímido. Turma forte	2-2 de Rom-Nome-Qu	102"4/5	— 1.600 — A. U.	L. Ferreira	800 em 54"
13-13 Indole, R. Lourenço	55	Inferno perdido.	2-2 de Okinawa-Quilba	126"3/5	— 2.400 — G. L.		

9.º PÁREO — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — ÀS 17 HORAS — RECORDE: RETANG 95"1/5 — BETTING

1-1 Curare, E. Triguero	54	Ótima forma. Tem chance	7-7 de Quiproquó-Acapulco	96"3/5	— 1.600 — G. L.	J. Zuniga	800 em 37"
2-2 Acapulco, U. Cunha	54	Ajudará bastante	2-2 de Due d'Anjou-Hell Cat	89"	— 1.400 — A. P.	J. Zuniga	800 em 43"4/5
3-3 Elanboyant, D. Ferreira	54	Quando reaparece ganha sempre	2-2 de Due d'Anjou-Vigoro	106"3/5	— 1.600 — G. L.	J. Zuniga	800 em 36"2/5
4-4 Mengo, J. Tinoco	54	Será dos primeiros no disco	1-1 de Due d'Anjou-Alamisa	114"2/5	— 1.800 — G. M.	O. Feijó	800 em 40"
5-5 E. Grass, E. Castillo	54	Não tem chance	1-1 de Ravel-Acapulco	161"	— 1.600 — A. P.	C. Covarrubias	800 em 40"
6-6 Galathea, R. Martins	54	Decidiu completamente	2-2 de Pola-Estancia	129"2/5	— 1.300 — A. P.	M. Salles	800 em 37"2/5
7-7 Curi, E. Fernandes	54	Gosta do tapete. Rival	2-2 de Parthenon-Madrigal	129"2/5	— 1.300 — A. P.	A. Feijó	800 em 37"2/5
8-8 Due d'Anjou, L. Lins	54	Ótima ajuda. Cuidado com este	4-4 de La Vestal-Ombu	82"3/5	— 1.300 — A. P.	C. Pereira	800 em 45"
9-9 Mangarito, C. Moreno	54	Bom ajuda para Due d'Anjou	2-2 de Due d'Anjou-Attianesi	98"3/5	— 1.800 — G. M.	M. Souza	800 em 37"3/5
10-10 P. de Anjo, A. Barbosa	54	Perdeu incrível corrida.	2-2 de Nero-Madrigal	110"	— 1.800 — G. M.	C. Gomes	800 em 37"3/5
11-11 Rio Verde, J. Baffica	54	Não cremos que faça nada	2-2 de Panda-Vigoro	110"	— 1.800 — A. P.		
12-12 Indole, R. Lourenço	54	Pela última atuação é difícil	6-6 de Parthenon-Madrigal	114"4/5	— 2.000 — A. L.		

EDITAIS

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL — Edital de Praga, para venda e arrematação do bem penhorado ao ex-citadão Raul da Natividade Freitas, na forma abaixo: O Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Fa saber aos que o presente edital de Praga virem, ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 22 de junho próximo vindouro, às 15 hs., no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, 29, serão levados a venda e arrematação, pelo Porteiro dos Auditórios deste Juízo, quem mais der ou maior lance oferecer, acima das respectivas avaliações, pelo referido Porteiro, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, ao bem penhorado ao executado — Raul da Natividade Freitas, nos autos de ação Executiva que lhe move Bernardino Ferreira de Matos, cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: Laudo de Avaliação do fl. 35. — Terreno designado por lote 159, na Vila do Valqueiro, situado à rua das Verbenas, fazendo esquina com a rua das Jasmims, distante 10,25 m. antes da interseção dos alinhamentos da rua acima lado par, com o lado ímpar da rua das Verbenas, medindo 11,77m de frente, em curva; 27,00m nos fundos; 17,50m pela rua das Jasmims; 17,60 m pelo lado esquerdo, na freguesia do Irajá. Confronta, à direita, com a rua das Jasmims; à esquerda, com o lote n. 159-A da rua das Verbenas; e, nos fundos, com o lote 158 da rua das Jasmims, ambos de propriedade da Cia. Predial, ou sucessores. Avaliações o mesmo em Cr\$ 50.000,00. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de Praga, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar de costume e, por cópia, publicado na forma da lei, uma vez no órgão oficial e 3 vezes em jornal local devendo a 1.ª publicação, ser feita com antecedência, pelo menos de 20 dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no dia da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 dias do mês de maio do ano de 1953 — Eu, Walter de Mello Cruz, escrivão, dactilografar e subscrever — a) Carlos de Oliveira Ramos — Está conforme — O Escrivão, Walter Mello Cruz.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — EDITAL de Praga, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo. O DOUTOR NELSON RIBEIRO ALVES, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de Praga, com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 17 do mês de junho entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel número 29, após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros), correspondente nos bens penhorados nos autos de ação ordinária movida por Manoel Soares de Rezende Junior contra Daniel Romão Garcia, e constantes do laudo de avaliação de fls. 68, abaixo transcritos: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLs. 68: "Laudo de avaliação. — 6a. Vara Cível. — Execução de sentença. — Manoel Soares de Rezende Junior contra Daniel Romão Garcia. — Um café marca "Continental", n. 11.207 e não 11.217, no estado, com uma porta de segredo, na parte superior e um armário na parte inferior. — Cr\$ 3.000,00. — Uma Serra Circular conjugada com Furadeira, denominada "Melo Carpinheiro", com motor velho, funcionando, mas de número invisível. — Cr\$ 5.000,00. — Uma

vel. — Cr\$ 5.000,00. — Uma Tupla com motor de 5HP, de número invisível, já usado, mas funcionando. — Cr\$ 7.000,00. — Soma Cr\$ 11.000,00. — Importa a presente avaliação em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros). Rio de Janeiro, em 27 de março de 1953 (a) Carlos Augusto Moreira Guimarães, 11.º avaliador. — Ernesto Babo Filhos — E quem quiser o dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes ou trossim de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente citificados os interessados de que este Juízo funciona à Rua D. Manuel número 29-5º andar — Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais dois de iguais teores que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrivente juramentado, o dactilografar e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, o subscrevo. (a) Nelson Ribeiro Alves. — Juiz de Direito. — Está conforme. O escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Edital de Praga com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: — O Dr. Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal — Fa saber que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 10 de junho próximo, às 14 hs. pelo porteiro dos auditórios sr. Paulo de Melo Gouveia, à porta do Fórum, à Rua D. Manuel, 29, Palácio da Justiça serão levados a público pregão de venda e arrematação para serem arrematados por aquele que maior lance oferecer acima de suas avaliações os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos da ação executiva entre partes — Banco Nacional de Minas Gerais S. A. — e Rito Auto Peças Ltda. a saber: Caixas n. 1 e 2 — fechadas e contendo as seguintes mercadorias: 362 caixas com pino-piston — Mac Quay — Norris Pine-Piston N. — 6023 0,05 e 7069 — 0,05, contendo cada caixa 6 peças que avaliamos em Cr\$ 10.660,00 — Caixa n. 3 — fechada contendo pino para pistão-mercadoria idêntica à anterior contendo 104 caixas sob n. 6-10-15 — que avaliamos em 3.120,00 — Roller (Rollman) em 3 tamanhos assim discriminados: 19 grandes, 32 médios e 36 pequenos — 4.360,00 — Caixa n. 4 — aros de 2 rollers grandes 19 e rollers e bilhas 78950 — 15 Worn Thurt Bearing 179291 10. caixas — 800,00 — Ball Bearing (M.R.C. — "14-c) 144 caixas 2.800,00 — Roller — 648-C 91, 500 — 31 caixas — 3.100,00 — Steering Shift (buchas) 6.521.264887 21 caixas — 800,00. — Rollers e bilhas dentadas (diversos) 25 — 3.000,00 — Rollers e bilhas pequenas — 31 — 1.500,00 — Aros e bilhas várias tamanhos, 62 — 6.000,00 — Engratado contendo 8 bengalas para automóvel Ford 800,00. Engratado contendo 5 e 6 estribos para Ford 1935-37 500,00. — Caixa n. 6 — contendo as seguintes mercadorias: Piston Ring — Piston Pins Walves (Caixas com 6 peças) no total de 166 caixas — 4.500,00 — mesmas mercadorias com 20 caixas menores — 6 peças cada — 400,00 — Rodas mudanças (transmissões) 59113 — 591191 no total de 27 peças — 2.700,00 — Transmissões — eixos mudanças, vários tamanhos com o total de 40 peças — 4.000,00. — E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 26 de maio de 1953 — Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrever — a) Hugo Auler — Devidamente selado — Está conforme — Hugo Auler — Escrivão (a) Carlos Maul.

SINDICALISMO

QUEREM AUMENTO OS RODOVIARIOS CARIOCAS

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, reunidos em assembléia geral presidida pelo Sr. Francisco Murcia Compam, tratou de assuntos de interesses da classe dentre os quais o de maior importância foi o exame dos entendimentos havidos com as empresas sobre o aumento de salário e autorização para promover o acôrdo ou dissídio coletivo.

Os associados presentes deliberaram ratificar a proposta apresentada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Camionagem Urbanas desta capital, São Paulo e Santos, em virtude de não terem as empresas patronais respondido ao ofício enviado por aquele órgão de classe em 11 de maio do corrente ano, concedendo um prazo para a resposta até o dia 26 do corrente mês. A tabela para o aumento é a seguinte: a) — aumento de salários de 60% sobre os salários atuais, num mínimo de Cr\$ 1.000,00 e num máximo de Cr\$ 1.800,00; b) — Cr\$ 100,00 por dependente na forma da legislação vigente; c) — abono de natal equivalente a um mês de salário, até 2.000,00 para os sindicalizados e d) — que o salário-antiguidade seja aplicado tendo em vista o tempo de serviço nas empresas e não na função. O presente aumento virá beneficiar a mais de 800 trabalhadores.

DELEGACÃO BRASILEIRA A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Está marcado para terça-feira, às 8,30 horas, o embarque, no aeroporto do Galeão, da delegação governamental do Brasil à 36.ª Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, da qual fazem parte os Srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro, chefe da delegação, que seguirá hoje para aquela cidade, Arnaldo Susskind, Virgílio P.

LOPES DE CASTRO

res de Sá, Cesar Paiva Leite e Nério Batendieri, conselheiros: José Nunes Braz, Aloisio Cortes Real de Assunção, Eleonora Guimarães e Ernilda Brand Bisália — assessores; e Zilda Vieira Matos — secretária.

Os delegados dos empregadores e dos empregados, respectivamente, Srs. Zulfo Freitas e José Ferreira Campelo, também seguirão hoje, enquanto outros componentes destas duas delegações seguirão igualmente terça-feira.

APROVADAS AS CONTAS DA FEDERAÇÃO DO MOBILIÁRIO

O Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário do Rio de Janeiro, reunido, em assembléia, para apreciar as contas daquela entidade nos meses de janeiro e abril, deste ano, que foram aceitas. Aprovou, ainda, um voto de louvor ao tesoureiro Arnaldo Rodrigues Coelho, pelos bons serviços que vem prestando à Federação.

Finalmente, resolveu não tomar conhecimento dos atos praticados pelos associados que se reuniram em assembléia realizada há poucos dias no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil desta capital, na qual resolveram eliminar o Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho da qualidade de representante daquele órgão, junto à Federação.

ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES DO COMERCIO ARMAZENADOR

Na próxima terça-feira, dia 2 de junho, será realizada uma assembléia geral no Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador desta capital para tratar da venda de um terreno de propriedade do Sindicato situado no bairro de Madureira, pela importância de Cr\$ 2.553.000,00, à Prefeitura do Distrito Federal.

VALE UMA PRESTAÇÃO

Telefone para 43-9100 e marque sua visita ao telecine a 800 metros da estação, servida por trens elétricos. Terrenos planos 12 x 30 e 12 mil cruzeiros, sem entrada e sem juros em prestações de 120 cruzeiros. Apresentando este anúncio terá uma prestação grátis. OBL. Av. Presidente Vargas, 418 — Sala 306.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 258, extraída em 30 de maio de 1953:

31201 — Cr\$ 2.000.000,00 — São Paulo
31200 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00
31203 (Apr.) — Cr\$ 50.000,00
35904 — Cr\$ 1.000.000,00 — Rio
30986 — Cr\$ 400.000,00 — Salvador
9858 — Cr\$ 200.000,00 — São Paulo
35535 — Cr\$ 100.000,00 — Santos

E mais 8 prêmios de Cr\$ 20.000,00; 25 de Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 5.000,00; 65 de Cr\$ 3.000,00; 111 de Cr\$ 2.000,00; 321 de Cr\$ 1.000,00; 1.440 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 1.

Congratula-se com o IAPI a Câmara Municipal de Santo André

O Sr. Afonso César, presidente do I.A.P.I., recebeu comunicação do Sr. José Cabral de Amazonas, presidente da Câmara Municipal de Santo André, São Paulo, de que esse órgão legislativo aprovou, em sessão do dia 5 do corrente, um voto de congratulações por motivo da inauguração, no referido município, de novos núcleos residenciais construídos pela autarquia para seus associados. Agradecendo a comunicação, o Sr. Afonso César teve oportunidade

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Inaugurado, em Petrópolis, o Posto de Assistência Médica do IAPI

ontem inaugurado, em Petrópolis, na rua Paulo Barbosa, o novo Posto de Assistência Médica do Instituto dos Industriários, que atenderá a todos os associados residentes na cidade serrana, ativos e inativos e suas famílias.

Com aparelhamento moderno, esse posto vem ao encontro do programa do Sr. Afonso César, presidente do I.A.P.I., plano que vai se estendendo por todo o país no sentido de proporcionar a assistência médica completa aos industriários.

No posto de Petrópolis haverá assistência aos tuberculosos, assistência médico-cirúrgica e especializada e clínicas obstétrica e pediátrica. Serão também ali atendidos os casos de acidentes de trabalho.

É interessante lembrar que, dos 65.759 habitantes da cidade de Petrópolis, 35.835 são associados do I.A.P.I. ou familiares destes.

deve de afirmar que sua administração não poupará esforços no sentido de cada vez melhor amparar os industriários.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES

AVISO

A DIRETORIA DA CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES, em virtude do considerável atraso por parte de servidores licenciados e exonerados, no pagamento das prestações dos empréstimos sob consignação de vencimentos, solicita o comparecimento dos mesmos ao Gabinete do Procurador, sito à Rua 13 de Maio ns. 33/35, 6.º andar, com a máxima brevidade, a fim de regularizarem os seus débitos de acôrdo com os contratos, evitando, assim, a cobrança judicial na forma da lei.

Todas as circunstâncias indicam que o detetive Carioca matou o comissário Gay

Surge um enigma na tragédia do Hotel «Gruta do Trampolim», por que a cena do tiroteio ainda não está apurada.

As autoridades encarregadas no caso, voltaram ontem ao local do crime: Lá estiveram os delegados Pereira da Costa e Guerreiro de Castro; o perito Vilanova e dois auxiliares; o detetive Jaime Sena Carioca; o corregedor Demócrito de Almeida; fotografos da polícia; e ainda o criminalista, Evandro Lins e Silva, que também acusará o advogado assas. s.no.

O que mais preocupa, no momento, as autoridades, é o destino que tiveram quatro das balas utilizadas no tiroteio. Apenas dois homens fizeram uso de suas armas: o advogado João Alencar Ataíde e o detetive Carioca. Ataíde disparou toda a carga de seu revólver calibre «32» (6 balas), enquanto Carioca fez 3 disparos, com seu «38» num total de 9.

Cinco dessas balas foram localizadas: duas no corpo do delegado Bonilha, uma no corpo do comissário Gay, uma atingiu a perna do advogado Ataíde e, finalmente, a última, foi encontrada no interior do quarto 10. Quem fim levou as outras 4?

CARIOCA TERIA MATADO O COMISSARIO
As balas que atingiram o de-

legado Bonilha eram, de calibre «32», não havendo dúvida, portanto, de que o seu assassino foi Ataíde.

Entretanto, o projétil localizado no interior do quarto e aquela que matou o comissário Gay são, conforme informação da polícia de calibre não revelado. Parece claro, portanto, que as autoridades se esquivam de afirmar que são de calibre «38» isto é, do revólver de Carioca.

Ora, quando se sabe que a polícia está procurando proteger a reconstrução do crime e a divulgação do laudo pericial, e quando se sabe que as autoridades se esquivam de afirmar que são de calibre «38» isto é, do revólver de Carioca.

E esta hipótese pode não ser a verdadeira, mas o que não oferece dúvida nenhuma é que a polícia tem qualquer interesse em ocultar várias circunstâncias do ocorrido.

Fica, pois, aí a versão que a própria polícia facilita, em face de seu estranho procedimento neste caso do duplo homicídio da «Gruta do Trampolim».

As autoridades policiais cabe o dever de apurar o fato, com honestidade, esperemos, pois, pelo seu trabalho.

A água da bica do Cariri me curou

As virtudes excepcionais da água da bica do Cariri têm sido demonstradas em dezenas de curas que divulgamos através de nossas colunas.

Diariamente se dirigem para o aprazível recanto da Penha verdadeiras romarias à procura do líquido miraculoso.

Além disso, durante vários dias fizemos a distribuição da água em nossa redação, formando-se, em nossas escadas filhas enormes de pessoas que aqui vinham em busca da cura tão almejada.

“ACHO QUE ESTOU CURADA”

A senhora Guilmar de Souza Ribeiro, de 46 anos, veio relatar-nos um fato excepcional que se deu com ela.

Demos-lhe a palavra.

— “Eu há muito tempo vinha sofrendo terrivelmente com uma úlcera no duodeno. O único remédio seria a operação, e eu estava obrigada a adiar, por me faltarem recursos para isso.

Uma velha amiga me aconselhou a usar a água do Cariri. Confesso ao senhor que, com dez dias de uso da água, já comecei a sentir grandes melhoras. Hoje, passados apenas 15 dias, já não sinto qualquer dor. Acho que estou curada, graças à água da bica do Cariri.

ROTEIRO PARA O CARIRI

Em atenção a solicitação de inúmeras pessoas que desejam visitar a bica do Cariri, transcrevemos, abaixo, o roteiro respectivo que é o seguinte: Saltar em Olaria, rua Urano (bonde 04) ou Leopoldina Régio (ônibus 126). Subir a rua João Rego até Parapanema; seguir Parapanema até Marechal Moreira de Abreu (antiga Cariri) atingindo a rua General Rocha Calado, onde está situada a bica famosa na faldá do morro.

Orf-Léne TINGE MELHOR

O BICHO



Não obstar o campeão do Polício, os bicheiros continuam a reatizar o Jôc de Bicho. A prova em contramão aos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1201	5.º	5535
2.º	5904	M.	284
3.º	0988	R.	240
4.º	9653	S.	1

Const.	Niterói
8559	3783
3408	1398
1740	6434
3683	6352
9976	4737

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje a uma nova de-... é o seguinte:



AGÊNCIA JÚNIOR DE PUBLICIDADE LTDA.

RUA ALCINDO GUANABARA N.º 17 — 15.º ANDAR

Resultado do sorteio do plano GAZETA DE NOTÍCIAS, SÉRIE "T", realizado no dia 30 de Maio de 1953, pela Loteria Federal do Brasil:

1.º Prêmio — 1 Geladeira "CLIMAX" BILHETE N.º 80401
2.º " — 1 Máquina de Costura "CROSLY" " 98804
3.º " — 1 Enceradeira "ARNO" " 65608
4.º " — 1 Liquidificador "ARNO" " 53556
5.º " — 1 Panela de Pressão "ARNO" " 20135

Convidamos os possuidores dos bilhetes acima, a comparecerem na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142, a fim de receberem os respectivos prêmios.

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1953. — AGÊNCIA JÚNIOR DE PUBLICIDADE LTDA. — CLARIMUNDO RODRIGUES, Diretor. — Visto: A. PAZ, Fiscal de Receitas.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e os congestões da fígado, os cálculos hepáticos e o icterício

DIRAJAIA

Expectorante indicado para bronquites e nas tosses por mais resfriado que sejam

CHÁ MINEIRO

Indicação contra reumatismo gotoso e artrismo moléculas da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo olve o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, auxiliando a digestão

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚNICO CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. 195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL — Rua D. Manoel nº 29, 5º andar — De 1ª Praça, com o prazo de dez dias, para venda de bens penhorados na ação ordinária, em execução de sentença requerida por José Mendes de Abreu, contra a Cia. Importadora de Automóveis S. A. — O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber, aos que o presente edital do 1º Praça virem, ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de dez dias, que o porteiro dos auditórios, levará a 1ª Praça, no próximo dia primeiro de junho, às quinze horas os bens penhorados na ação ordinária requerida por José Mendes de Abreu contra Companhia Importadora de Automóveis S. A., bens esses constantes do seguinte: Um caminhão marca «DAF», de fabricação Holandesa (Nederland), de duas portas, na cor cinza e pintado de verde na parte da frente, com duas rodas dianteiras e quatro trazeiras motor nº H. R. 3085501, chassis número D-5-2-690, com capacidade para cinco toneladas, movido a óleo Diesel, com seis cilindros, força de 83 H.P. O referido caminhão está em muito boas condições de conservação, podendo, mesmo, dizer que está novo. Está depositado na Garage da Rua Barão de Mesquita nº 777. Avaliado o referido caminhão em noventa mil cruzeiros (R\$ 90.000,00). Ficam os interessados cientes de que o preço da arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo, por três dias. O presente Edital vai publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei, cientes ainda de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, na Rua D. Manoel, número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze de maio de mil novecentos e cinquenta e três. Et. Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. — Francisco de Oliveira e Silva. (Devidamente selado). Traslado hoje. Está conforme o original. O Escrivão: Manoel Antônio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL — Cartório: R. D. Manoel 23 — 5º. Edital de 1ª praça dos bens penhorados a M. Messias Mattos e sua mulher, no executivo que lhes move Vicente Durante, na forma abaixo: O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que virem este edital de 1ª praça, com o prazo de 20 dias, que no próximo dia 15 de junho, às 13 hs., no saguão do Palácio da Justiça, será apreendido pelo Porteiro dos Auditórios e vendido a quem maior preço oferecer acima da avaliação de Cr\$ 530.000,00, o direito e ação dos terrenos designados por lotes 8 e 9, adquiridos da Cia. Industrial Riachuelo, por contrato de compra e venda datado de 17/3/1933 e as benfeitorias neles existentes constantes do predio nº 85 e uma dependência de 2 pavimentos, situados à rua Barão de Bananal nº 85, na freguesia de Inhaúma, bens estes que foram penhorados a M. Messias Mattos e sua mulher d. Sebastiana Neza Mattos, no executivo que lhes move Vicente Durante, e constantes do laudo de avaliação abaixo transcrito: — Laudo de avaliação de fls. 23 — Predio terreno, sito à R. Barão de Bananal 85, na freguesia de Inhaúma, de feição beiral, edificado no centro do respectivo terreno. É construído de pedra, cal e tijolo, portais de massa e coberto de telha e tem na frente 1 varanda ladrilhada e coberta para a qual se abre uma porta e uma janela. Mede a edificação 11,00 mts. de largura por 11,00 mts. de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide em 1 sala, 2 quartos, banheiro e estuados, cozinha e quarto de banhos, ladrilhados e estuados e varanda aos fundos, cimentada e coberta. A esquerda e mais aos fundos do terreno ha uma dependência de 2 pavimentos de feição beiral, tendo de frente no pavimento térreo uma abertura para porta e no pavimento superior 1 janela. Tem a entrada para este ultimo pavimento por escada externa cimentada que conduz a um patamar cimentado, para o qual se abre uma porta. Construção de pedra, cal e tijolo coberto de telhas, medindo 4,40 mts. de largura por 6,40 mts. de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide o pavimento térreo em garagem e W. C. e o pavimento superior em um quarto assoalhado e estuado. Edificados em terrenos designados por lotes de ns. 8 e 9, medindo cada lote 10,00 mts. de frente e fundos, por 50,00 mts. de extensão, fechado na frente por muro e 2 portões de ferro e nos lados e fundos, por paredes

e muros. Avaliamos o direito e ação de cada lote em Cr\$ 90.000,00; no total de Cr\$ 180.000,00 e o predio de nº 85 e a dependência em Cr\$ 350.000,00 no total de Cr\$ 530.000,00. Rio de Janeiro, 23 de Janeiro, de 1953 — a) Carlos Guimarães — Ernesto Borba Filho. E para conhecimento geral, mandou expedir o presente edital, a fim de ser afixado e publicado pela Imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de maio de 1953 — Eu, José Chaves, Substituto — datilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. — Francisco de Oliveira e Silva.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA — 2º OFÍCIO — Edital para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 23-25 da rua Visconde de Itauna, de propriedade da Associação G. A. M. E. E. F. Central do Brasil — O Dr. Osvaldo Goulart Pires, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública da Justiça do Distrito Federal, etc. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento

tiverem e interessar possa, que por este Juízo e cartório do 2º Ofício se processam os autos de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra a Associação Geral de Auxílios Mútuos da Estrada de Ferro Central do Brasil e referente ao imóvel da rua Visconde de Itauna n. 23/25, em os quais foi a expropriante condenada a pagar a expropriação, a título de indenização, a importância de Cr\$ 6.778.820,00, correspondente ao principal, mais honorários de advogado e custas. E como queira a proprietária promover a cobrança de preço da condenação requereu e lhe foi deferida a expedição do presente com o teor do qual ficam cientes os possíveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1953. Eu, Jacy Cor a Cherricharo, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, Escrivão o subscrevi — a) Osvaldo Goulart Pires. — Confere com o original — O Escrivão Hirand Casaca.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL — EDITAL de praça com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Hugo Auler Juiz de Direito da 3ª Vara Cível do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 12 de junho, próximo futuro, às 14 horas pelo porteiro dos auditórios Paulo Gouveia, à porta do Fórum, à rua D. Manoel, n. 23, Palácio da Justiça serão levados a público pregão de venda e arrematação, para ser arrematados por aquele que maior lance oferecer acima de suas avaliações, os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — Santullo Cannone e Waldemar Oliveira Tavares a saber: 1 geladeira, marca Fridaire modelo M. O. 8-a, Gabinete 8-B a 54741 — Unidade 1291941 que avaliamos em Cr 10.000,00 — Mobília de sala de jantar: E' composta de 12 peças, tipo chapandallo, em madeira envernizada, sendo 1 mesa elástica, 1 etager, 1 cristaleira, 1 bar, 8 cadeiras, sendo 2 de madeira, mobi-

lia na cor escura, cujo conjunto avaliamos em Cr\$ 3.960,00. E que os mesmos bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo por 3 dias. Para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela Imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 25 de maio de 1953. Eu, Carlos Maul, Escrivão subscrevi. — (a) Hugo Auler. — Devidamente selado. Está conforme. — Carlos Maul, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — De praça, com o prazo de dez dias, para venda de um automóvel, pertencente ao espólio de Joaquim da Silva Miranda, na forma abaixo: — O Dr. João Fontes de Faria, Juiz em exercício na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito

Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 4 de junho do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel n. 29, o Porteiro dos auditórios deste Juízo, Joaquim de Almeida Cunha, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), o automóvel marca «Ford», modelo 1937, motor 183, força 55 H.P. de 8 cilindros, licenciado sob o n. 16.234, série 01, ano de 1950. Está necessitando de pequenos reparos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Romulo Augusto Nogueira, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Adherbal Pereira Madruga, Substituto, subscrevo. — João Fontes de Faria. — Confere: O Escrivão, Adherbal Pereira Madruga, Substituto.

Você



muitas vezes.

poderá ganhar 10 MIL cruzeiros!

Com uma pequena parte dos seus gastos supérfluos, você poderá adquirir e amortizar mensalmente uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. É o seguro de vida mais fácil e mais vantajoso. Pecúlio certo para você ou para sua família, o Seguro Familiar com Sorteios lhe oferece em cada mês uma oportunidade de ganhar 10 mil cruzeiros. O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e será paga em 25 anos, mediante suaves prêmios mensais. Cada pessoa poderá adquirir mais de uma. Haverá um sorteio por mês, sem hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas. O portador da apólice premiada receberá 10 mil cruzeiros e continuará concorrendo

aos sorteios posteriores, durante os 25 anos em que estiver pagando. Assim, cada segurado terá o total de 300 oportunidades de ganhar 10 mil cruzeiros.

Se a sorte o favorecer, poderá com a mesma apólice ganhar muitas vezes 10 mil cruzeiros. Quando acabar de pagar a sua apólice, receberá 10 mil cruzeiros do seu valor. E si vier a falecer antes, a apólice, será considerada resgatada e a importância de 10 mil cruzeiros será então paga integralmente à família, sem desconto de qualquer espécie.

Além dos prêmios que lhe couberem, o portador de uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios é um mutuário de A Equitativa, que participa de seus lucros e das assembléias gerais da Sociedade.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
Travessa do Ouvidor, 22 - 4º andar - Rio de Janeiro

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE K

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

1. — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
2. — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado omitido pela Agência Juniores de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 4 de julho de 1953.

3. — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4. — Os leitores do interior poderão enviar pelo correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com o bilhete numerado N. 197.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Juniores de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS
Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série K poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade de São Paulo.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em várias lojas da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS
As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembleia, 50, 54 e 60; a Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 33; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 98; CAMA NITZA e Estrada Maracá, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA RUA, à Avenida Gomes Freire, 37 e 47, concedem aos portadores de bilhetes corridos e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em suas lojas, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantos forem necessários para a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Faltando esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.
As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.
Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Madrugada das 15h; rua das Andanças, 59. — 2.ª loja: rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO
Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAYERA BILHETES BRANCOS
No nosso concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único bilhete que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único bilhete que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nas seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terexinha, à rua Marques de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Alcaide de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde do Rio Preto, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Parfumação N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 886; Panificação e Confeitaria Solet, à rua Catumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1888-A; Farmácia Brasil, à rua Uracós, 1030; Farmácia César, à rua Aracatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em todas as bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede — Distrito Federal — Rua 1.ª de Março N. 54

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00.	5 %
De 100 mil a 200 mil Cr\$. Cheques de valor máximo de Cr\$ 20.000. Não rendem juros encerrados antes de 60 dias da data da abertura.	5 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 500.000,00.	5 1/2 %
De 200 mil a 500 mil Cr\$. Cheques de valor máximo de Cr\$ 50.000. Não rendem juros encerrados antes de 60 dias da data da abertura.	5 1/2 %
DEPOSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros encerrados antes de 60 dias da data da abertura.	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros encerrados antes de 60 dias da data da abertura.	5 1/2 %
DEPOSITOS DE AVISO PRECISO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 30 dias	4 1/2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para resgate a qualquer tempo. Não rendem juros encerrados antes de 60 dias da data da abertura.	5 1/2 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses, com renda nominal	5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhor taxa de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	5 1/2 %
LETRAS A PRAZO	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, salda-se proporcionalmente. Melhor taxa de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	5 1/2 %

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior. No Distrito Federal estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua Trilmeiro de Mello n. 54 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

BANDEIRA
BANQU
BOJAFUGO
CAMP. GRANDE
COPACABANA
GLORIA
A. ADURMIRA
MEIR
RAMOS
SAC. CRISTOVÃO
SACDE
TIJUCA
TIRADENTES

LOCALIZAÇÕES

Rua Maria e Barros n. 66
Avenida Santa Cruz n. 1.697
Rua Voluntários da Pátria n. 448
Rua Campo Grande n. 193
Avenida N. S. de Copacabana n. 1.202 loja
Rua do Catete n. 238-A
Rua Carvalho de Sousa n. 209
Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
Rua Leopoldina Rêgo n. 75
Rua Figueira de Melo n. 349
Rua Lavramento n. 63
Rua General Roca n. 861
Avenida Gomes Freire n. 304

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL

O Dr. Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que este edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Espólio de Vicente Ferreira de Moraes, nos autos da ação de despejo que move contra Jayme Aguiar, foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição fls. 24 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. Espólio de Vicente Ferreira de Moraes, nos autos da ação de despejo que move contra Jayme Aguiar, em cumprimento ao respeitável despacho publicado no Diário de Justiça de 14 do corrente (pág. 3136), e tendo em vista encontrar-se o réu em lugar ignorado, vem requerer a V. Excia. se digne determinar seja feita a citação por edital, de acordo com o disposto nos Artigos 177 e seguintes do C. P. C. Termos em que P. Deferimento — Rio, 16 de abril de 1953. — (a) Darcy Pereira Alves. — Despacho: "J. à conclusão — Rio, 16-4-53. — (a) N. R. Alves — Informações da Oficial de Justiça fls. 26 — Com a devida vênua, atendendo ao respeitável despacho exarado por V. Excia. à fls. informo-vos, o seguinte: a) que, quando da citação, ao ser citado o Sr. Emílio Lourenço Dias, a informação prestada pelo mesmo é a que consta da certidão respectiva; b) que, em cumprimento ao respeitável despacho de V. Exa. me dirigi, novamente, à Praça da República, 93, apart. 902, e, indagando ao Sr. Emílio Lourenço Dias sobre o paradeiro de Jayme Aguiar e sua estada em S. Paulo, disse-me o Sr. Dias, o seguinte: 1) que há cerca de 7 anos está no local; 2) que Jayme Aguiar tomou o destino de S. Paulo, não sabendo informar se foi para aquele Estado em caráter definitivo ou provisório; 3) que, por conseguinte, não sabe se sua estada em S. Paulo é ou não momentânea; e, finalmente; 4) que não sabe o endereço do senhor Jayme Aguiar. Nada mais, havendo a apurar para se dar pleno cumprimento ao vosso respeitável despacho, preste estas informações, esperando que, desta forma, tenha dado cabal cumprimento às vossas ordens. Rio, 27 de abril de 1953. — (a) Gastão Lion, Oficial de Justiça. Despacho fls. 27: "Faça-se a citação edital, com o prazo de 30 dias. Rio, 30-4-53. — (a) N. R. Alves — Petição inicial fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível. — O espólio do finado Dr. Vicente Ferreira de Moraes, representado por sua inventariante D. Adelaide Marques Braga Ferreira de Moraes, e esta, por sua vez, por seu bastante procurador infra-assinado (doc. 1), vem, contra Jayme Aguiar, brasileiro, casado,

doméstico nesta capital onde reside na Praça da República, 93, apart. 902, expor e requerer a V. Exa. o seguinte. 1 — Na conformidade do contrato particularizado por fotocópia (doc. 3), o suplicante deu em locação ao suplicado, pelo prazo de 12 meses, já expirado em 31 de janeiro de 1947, o apart. 902 do prédio situado na Praça da República, 93, pelo aluguel mensal de Cr\$ 1.005,00. 2 — Ocorre que o suplicado deixou de pagar os aluguéis correspondentes ao mês de dezembro de 1952, elevando-se o seu débito a Cr\$ 1.005,00. 3 — Em face do exposto, quer o suplicante, com apoio no Art. 15, n. I, da lei 1.360, de 28-12-50 e Arts. 64, 366 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, obter o suplicado para responder aos termos da presente ação de despejo, contestando-a, se quiser, no prazo legal de 5 dias, para afinal ser decretado o seu despejo, bem como a sua condenação ao pagamento das custas e honorários de advogado, ficando, outrossim, citado para todos os restantes atos e termos do processo até final, pena de revelia, e dando-se ciência do presente pedido às demais pessoas acaso residentes no apartamento locado. Protestando provar, se necessário, o alegado por todos os meios de prova admitidos em direito e, especialmente, por depoimentos pessoais, testemunhas, vistorias e juntadas de documentos, dá a causa, para efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de Cr\$ 12.000,00. — Nestes termos — P. deferimento. — Rio, 13 de janeiro de 1953. — (a) Darcy Pereira Alves — Distribuição — Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Oficial do Distribuidor — D. 4.ª Vara Cível — Em 14-1-53. — (as) (ilegível). — Despacho: A. à conclusão — Rio, 15-1-53. — (a) Clovis Rodrigues. — Assim, pelo conteúdo do presente edital, com o prazo de 30 dias, fica citado o Sr. Jayme Aguiar, que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência das peças aqui bem e fielmente transcritas e de que os autos da mencionada ação de despejo se encontram em cartório, onde poderão ser examinados, por interessados, e que este Juízo funciona à rua D. Manuel, n. 39 — 5.º andar. Para constar, mandou passar este e mais 2 de teores idênticos que deverão ser publicados e afixados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 dias do mês de maio de 1953. — Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, que o dactilografarei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subcrevo. — (a) Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito. — Está conforme. Pelo Escrivão, Wilson Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

EDITAL de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias.

O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Manuel Pinto, se processa uma ação de usucapião, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Manuel Pinto, português, comerciante, casado, estabelecido à Travessa Cel. Julião n. 5, (Saúde) pelo advogado constituído, vem dizer a V. Exa. que deseja promover — ação de USUCAPIÃO — relativamente — "à metade do terreno, denominado lote 36, à rua 7 de março junto e antes do prédio n. 35" (quase esquina da rua 17 de fevereiro) transcrito no Registro de Imóveis, do 1.º Of. livro 3-K, fls. 306 sob n. 26.540 em nome de Trinidad Sanches Molina do qual tem posse mansa e pacífica há mais de 30 anos — como passa a expor: 1. O suplicante — ajustará com João Molina de Aguiar, filho de Trinidad Sanches Molina e de a compra e venda (cessão de direitos) do mesmo à metade do referido imóvel, efetuando, para isso, por força de documento particular (recibo) o pagamento integral do preço da cessão, que seria — Ratificada no inventário dos pais do cedentes; 2. A outra — metade — pertença a Luiz Sanches Molina (conforme a transcrição) — cert. doc. 1; 3. O suplicante — tinha a posse de todo o imóvel (onde fazia de "depósito", não obstante só ter adquirido a metade por força da cessão de direitos do filho de Trinidad; 4. Vindo a falecer a esposa de Luiz Sanches Molina, Alice Carneiro Molina, foi aberto

o inventário pelo Juiz da 1.ª V. de Orf. e Suc. 1.º Ofício (doc. n. 2). 4. Seus sucessores — três filhos — e como tivessem dificuldades de numerário para terminar o inventário, ficou ajustado e seguinte: a) Luiz Sanches Molina e seus três filhos — cederiam ao suplicante o "direito e ação" à rua 7 de março n. 15, lote 42 — totalmente de propriedade dele; b) Luiz Sanches Molina e seus filhos — cederiam ao suplicante o "direito e ação" à metade do terreno (lote n. 26) da rua 7 de março, junto e antes do prédio n. 35; (cert. doc. n. 1 — adjudicação). Pelo exposto o suplicante é proprietário da metade, por cessão de Luiz Sanches Molina e seus filhos no inventário de Alice Carneiro Molina que corre pela 1.ª V. de Orf. e Suc. 1.º Ofício. É cessionário do direito e ação da outra metade, feita por João filho único de Trinidad Sanches Molina. Sucede, porém, que quer por ocasião do casamento (sendo ela analfabeta) figurou com "Trinidad Sanches Molina" e ao falecer a certidão de óbito — indicou "Trinidad Sanches Molina"; e a certidão de nascimento do filho contém o mesmo erro. Pretendeu o suplicante — através de Luiz Sanches Molina promover a retificação do nome no casamento, no registro do filho e na de óbito mas infelizmente não lhe foi permitido (cert. doc. n. 3 e 4). Assim — Trinidad Sanches Molina — proprietária da "metade" em condomínio com o suplicante — desapareceu em virtude dos erros, não admitidos as retificações. E o próprio — recibo de venda do filho não pode ser utilizado... A solução está, pois, nesta ação de usucapião. O suplicante vale a valer da — posse — da "realizar" o direito que tem da compra (cessão) do filho da condômina. Termos em que D. e A. paga a taxa judiciária sobre Cr\$ 15.000,00 — designado pelo preço para levantar a planta, admitida a justificação e publicações editais cumpridas as demais formalidades legais, P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de março de 1951. (a) Heitor da Rocha Faria, adv. ins. ren. 949 — DESPACHO: A. Ao M. P. Rio, 2-4-51. (a) Oscar Tenório. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e cinco dias de maio de mil novecentos e cinquenta e três Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentado, dactilografarei. E eu, Raul Obino, escrivão, subcrevo. (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL a terceiros Interessados, a fim de que conheçam o teor da presente notificação que, Rubem Borges, sua mulher e outros fazem a Newton Ballard de Barros, na forma abaixo:

O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a terceiros interessados que, por este Juízo se processa uma notificação a requerimento de Rubem Borges, sua mulher e outros contra Newton Ballard de Barros, a fim de que conheçam o teor da mesma, como se transcreve adiante: "Notificação. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Cível. Rubem Borges, brasileiro e sua mulher Landy Azevedo Borges, de prendas domésticas, residente à rua Ribeiro Guimarães 30, casa 2, Maria de Lourdes Borges de Oliveira, de prendas domésticas e seu marido Otto Faria de Oliveira, funcionário público, residente à rua Conde de Irajá 513, Eurídice Machado Borges e Aleyde Machado Fernandes, viúva, de prendas domésticas, filha Machado Borges, funcionária pública e Léo Machado Borges, estudante, solteiros e maiores, residentes à rua Marechal Francisco de Moura 56, apt. 202, por escritura de 14 de novembro de 1951, lavrada a fls. 3 verso do L. 285 do 2.º Ofício de Notas desta Capital e na qualidade de únicos sucessores de José Arnaldo Machado e sua mulher Elvira Guimarães Torres Machado, cederam a Newton Ballard de Barros, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro agrônomo e presidente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana 75, apt. 701, todo o direito e ação que tinham, na qualidade de únicos sucessores dos de cujos, aos terrenos da antiga Chacara 92 da antiga Fazenda Nacional da Lagôa Rodrigo de Freitas e mencionados na referida escritura. O preço da cessão foi recebido em parte, por ocasião da escritura, ficando

do o restante para ser pago em quatro prestações de setecentos e cinquenta mil cruzeiros cada uma, vencíveis improrrogavelmente 120, 210, 270 e 330 dias da data da escritura, ou seja em 14 de março, 12 de junho, 11 de agosto e 10 de outubro de 1952 (cláusula 24.ª da escritura junta); e pagos no escritório de procurador dos cedentes mediante recibo. Ficou expresso que o pagamento digo expresso que o preço da cessão só se considerava pago quando satisfeita a um, digo a última das prestações, e que, a falta de pagamento de qualquer delas, importaria na rescisão da escritura com a perda do que houvesse sido pago, ficando inoperante a cessão. Ficou ainda estabelecido que o direito cedido era tal qual o tinham os cedentes e do conhecimento do cessionário, que deveria apurá-lo, e que os pagamentos ajustados não podiam deixar de ser feitos fosse qual fosse o motivo. Acontece que o Suplicado não pagou qualquer das prestações convencionadas, e que constituam obrigação positiva de dar coisa certa e a termo certo, pelo que, e nos termos do Art. 960 do Código Civil, ficou em mora sem dependência de qualquer interpelação ou notificação. Por outro lado a cláusula 27.ª do contrato ao princípio referido, autorizava o cessionário a efetuar qualquer transação com parte ou com o todo do direito cedido, desde que fossem, no ato da transação, os cedentes indenizados com importância correspondente a Cr\$ 500,00 por metro quadrado da área transacionada. E ainda, fora de dúvida, que tais transações só poderiam ser feitas, vigente o contrato, o qual, no caso, já estava caído por mora de devedor, desde o não pagamento da primeira prestação vencida em 14 de março de 1952. Pois bem, ao conhecimento dos suplicantes chegou agora a notícia de que o suplicado, em 30 de outubro de 1952, quando já nada mais valia a sua cessão, usou da faculdade contida na mencionada cláusula 27.ª do contrato, transferindo a terceiros, parte do direito que havia sido cedido, o que fez ainda sem observar as determinações da mencionada cláusula, e isto porque, estando prevenido de que o seu contrato nenhum valor mais tinha, estava certo de que os cedentes não receberiam a amortização pactuada em caso de vigir o contrato. Aliás, esta amortização, se cabível se tornaria impossível, eis que o suplicado transferiu área por menor preço do que tinha que pagar aos suplicantes, o que, por si só, evidencia a má fé com que a transação foi efetuada e com o único intuito de locupletar-se com o alheio, praticando assim, o suplicado um estelionato, cedendo a coisa alheia com o fidei jure de lucro ilícito. Nestas condições, queramos os suplicantes notificar o suplicado de que, estando sem valor a cessão desde 15 de março de 1952, por ter ele incorrido em mora, deverá responder pelos prejuízos resultantes do seu ato ilícito e causados aos suplicantes, que se reservam ainda o direito de agir criminalmente contra o suplicado oportunamente. Solicitam, finalmente e para que estes fatos cheguem ao conhecimento de terceiros, a publicação de editais com o teor da presente notificação e para que estes terceiros não possam, em qualquer tempo, alegar terem transacionado em boa fé com o suplicado. Pedem, por último, que intimado o suplicado, publicados os editais e pagos as custas, sejam os autos uma vez devidamente processados, devolvendo aos suplicantes para seu documento, independentemente de traslado. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1953. Luiz Carlos Guimarães Castro, Adv. — DESPACHO: A. Sim. Rio, 22-5-53 — Raimundo Macedo. — E, para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de ser publicado e afixado na forma da lei, certos de que este Juízo funciona à rua Dom Manuel — Palácio da Justiça — quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e três (1953). — Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto dactilografarei. E eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subcrevi. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme, data supra. O Escrivão, Talmá Campos Guimarães.

LIVRARIA

FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 186 — Rio

FUNDADA EM 1854

um prazer incomparável!



Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

- ★ melhor MALTE
- ★ melhor LÚPULO
- ★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquele riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também sabe escolher!

Prefira beber Brahma Chopp!

Beba

BRAHMA CHOPP

em barril ou garrafa

FRUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as irradiações tóxicas. SABADOS pelo Rádio Nacional (ondas curtas) e Guaraná (ondas médias) DOMINGO pelo Rádio Nacional, em ondas curtas e médias.

Sondando os ASTROS

Peço a todos os prezados consulentes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo Correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTÍCIAS.

VOLUNTARIOSA — (Meier) — 471 — Você é engraçada. Escolheu o pseudônimo de Voluntariosa e exige que eu faça isso e aquilo. Termina sua carta, dizendo: «Eu exijo que responda a minha carta imediatamente. V. se enganou redondamente, eu não aceito imposições nem nunca aceitei. Com um geitinho... me levam até o fim do mundo! Assim, pois, a Voluntariosa, não vai ter nenhuma resposta. Vai ficar calmamente aguardando a sua vez.

AJUÍZADA — (Encantado) — 472 — Vou passar a responder as suas perguntas: Serei afortunada nesta vida?

R. — V. será feliz; terá certa posição, prazeres e riqueza.

Qual o mais importante período de minha vida?

R. — Cada 7 anos: sofreras um infortúnio; mas terás recursos e saúde.

Qual a minha fortuna no casamento?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

R. — Um próspero casamento, com um homem alto e de bela aparência.

Está contente?

baton e os perfumes. Quem fala com V., tem a impressão que ainda é solteira, solteirinha da Silva. Gosta de dançar... cinema... mil futilidades... Não tolera crianças e muito menos os mistérios do lar. Prefere ver o demônio na sua frente, mas não quer saber nada com a cozinha. Quanto mais V. se pinta, quanto mais V. se enfeita, seu marido se enfada de todas essas coisas. Ele está gostando de outra. E feia e não gosta de pinturas. E V. própria que diz: «Professor Hornack, tenho desconfianças de que meu marido está me traindo e por isso lhe escrevo esta, para que me diga o que há. O que há minha amiga, é que V. está jogando pela anela a fôrta felicidade. Em vez de conhecer tantos perfumes, deveria conhecer mais os pratos apetitosos. Trate de conquistá-lo enquanto é tempo, pois depois será tarde demais. Preste atenção: não o queira, entretanto, conquistar pela sua beleza, mas pela sua inteligência e bondade. Faça um sacrifício. Compre um livro de cozinha e prepare um prato que ele aprecie. É lógico que o primeiro prato não sairá bem feito, mas ele saberá perdoar e até achará gostoso, porque foi feito por Você. Quer apostar, como mesmo que esteja um pouco queimado ou sem sal, ele reterá a dose? Eu aposto um almoço em sua casa, mas cê... tudo feito pela Dona de Casa. Valeu Afinal V. é Dona de Casa de verdade ou de mentira?

DR. JACARANDA — (Laranjeiras) — 473 — Como inimigo, é dos mais perigosos pois jamais esquece ou perdoo. Seu sentimento é imbuível. E também econômico como reservado (indo quase à avareza). Jamais V. confiará plenamente suas intenções, seja a quem for. No domínio pessoal é muito sensível, porém, em consonância com sua maneira íntima de ser, é muito difícil que revele seus sentimentos de uma maneira franca, como fazem as outras criaturas. Até para dizer eu te amo, V. pensa duas horas e muda bem as palavras. É indubitável, pois, que muitos dos prazeres da vida lhe são negados, devido ao hermetismo em que se encerra. Seu caráter concentrado, sua reserva inata cria no redor de si, uma espécie de muralha, que lhe impede essa comunicação espontânea com seus semelhantes, que tanto na amizade como no amor, é um dos dons mais preciosos que nos pode oferecer a vida. É doloroso dizer, mas muitas vezes, V. se imbuí, porque o tomem e no porque o amem ou o requeitem. Sem perder a sua personalidade V. precisa ser um pouco romântico... «Pois se amem uma não pode ter ovidio enredos de ouvir e de entender...»

DONA DE CASA — (Gavira) — 474 — Quer me fazer um bolo? Sinto dizer, mas é V. mesmo que está estranhando a sua felicidade. De Dona de Casa não tem nada.

V. é volúvel ao extremo. Assim, posso dizer, sem medo de errar que seu maior amigo é o espelho. Depois vem o rouge, o

MENESCAL — (Niterói) — 475 — Sua vida não terá quasi agitação nenhuma. V. está seguindo um rumo completamente errado, estudando advocacia. Seu temperamento é demasiadamente romântico. Não tem nem a loçen nem a malícia que o advogado deve ter. Ganhará muito dinheiro, mas com uma fazenda ou um sítio. Até 1957 (mais ou menos) quebrará a cabeça aqui e ali sem arranjar nada certo e definitivo. Depois desse período, ter o seu sítio ou fazenda, como já disse e tudo andará as maravilhas. Nessa ocasião estará com você uma moreninha de Larulho. Salve o feliz! Salve!

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS, que desejarem obter uma consulta devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos) e em papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. De o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e o Estado onde nasceu assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o acompanhado de carta, para o Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottonio, 142 — Rio de Janeiro.

DR. JACARANDA — (Laranjeiras) — 473 — Como inimigo, é dos mais perigosos pois jamais esquece ou perdoo. Seu sentimento é imbuível. E também econômico como reservado (indo quase à avareza). Jamais V. confiará plenamente suas intenções, seja a quem for. No domínio pessoal é muito sensível, porém, em consonância com sua maneira íntima de ser, é muito difícil que revele seus sentimentos de uma maneira franca, como fazem as outras criaturas. Até para dizer eu te amo, V. pensa duas horas e muda bem as palavras. É indubitável, pois, que muitos dos prazeres da vida lhe são negados, devido ao hermetismo em que se encerra. Seu caráter concentrado, sua reserva inata cria no redor de si, uma espécie de muralha, que lhe impede essa comunicação espontânea com seus semelhantes, que tanto na amizade como no amor, é um dos dons mais preciosos que nos pode oferecer a vida. É doloroso dizer, mas muitas vezes, V. se imbuí, porque o tomem e no porque o amem ou o requeitem. Sem perder a sua personalidade V. precisa ser um pouco romântico... «Pois se amem uma não pode ter ovidio enredos de ouvir e de entender...»

DONA DE CASA — (Gavira) — 474 — Quer me fazer um bolo? Sinto dizer, mas é V. mesmo que está estranhando a sua felicidade. De Dona de Casa não tem nada.

V. é volúvel ao extremo. Assim, posso dizer, sem medo de errar que seu maior amigo é o espelho. Depois vem o rouge, o

MENESCAL — (Niterói) — 475 — Sua vida não terá quasi agitação nenhuma. V. está seguindo um rumo completamente errado, estudando advocacia. Seu temperamento é demasiadamente romântico. Não tem nem a loçen nem a malícia que o advogado deve ter. Ganhará muito dinheiro, mas com uma fazenda ou um sítio. Até 1957 (mais ou menos) quebrará a cabeça aqui e ali sem arranjar nada certo e definitivo. Depois desse período, ter o seu sítio ou fazenda, como já disse e tudo andará as maravilhas. Nessa ocasião estará com você uma moreninha de Larulho. Salve o feliz! Salve!

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS, que desejarem obter uma consulta devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos) e em papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. De o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e o Estado onde nasceu assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o acompanhado de carta, para o Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottonio, 142 — Rio de Janeiro.

DR. JACARANDA — (Laranjeiras) — 473 — Como inimigo, é dos mais perigosos pois jamais esquece ou perdoo. Seu sentimento é imbuível. E também econômico como reservado (indo quase à avareza). Jamais V. confiará plenamente suas intenções, seja a quem for. No domínio pessoal é muito sensível, porém, em consonância com sua maneira íntima de ser, é muito difícil que revele seus sentimentos de uma maneira franca, como fazem as outras criaturas. Até para dizer eu te amo, V. pensa duas horas e muda bem as palavras. É indubitável, pois, que muitos dos prazeres da vida lhe são negados, devido ao hermetismo em que se encerra. Seu caráter concentrado, sua reserva inata cria no redor de si, uma espécie de muralha, que lhe impede essa comunicação espontânea com seus semelhantes, que tanto na amizade como no amor, é um dos dons mais preciosos que nos pode oferecer a vida. É doloroso dizer, mas muitas vezes, V. se imbuí, porque o tomem e no porque o amem ou o requeitem. Sem perder a sua personalidade V. precisa ser um pouco romântico... «Pois se amem uma não pode ter ovidio enredos de ouvir e de entender...»

DONA DE CASA — (Gavira) — 474 — Quer me fazer um bolo? Sinto dizer, mas é V. mesmo que está estranhando a sua felicidade. De Dona de Casa não tem nada.

V. é volúvel ao extremo. Assim, posso dizer, sem medo de errar que seu maior amigo é o espelho. Depois vem o rouge, o

MENESCAL — (Niterói) — 475 — Sua vida não terá quasi agitação nenhuma. V. está seguindo um rumo completamente errado, estudando advocacia. Seu temperamento é demasiadamente romântico. Não tem nem a loçen nem a malícia que o advogado deve ter. Ganhará muito dinheiro, mas com uma fazenda ou um sítio. Até 1957 (mais ou menos) quebrará a cabeça aqui e ali sem arranjar nada certo e definitivo. Depois desse período, ter o seu sítio ou fazenda, como já disse e tudo andará as maravilhas. Nessa ocasião estará com você uma moreninha de Larulho. Salve o feliz! Salve!

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS, que desejarem obter uma consulta devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos) e em papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. De o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e o Estado onde nasceu assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o acompanhado de carta, para o Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottonio, 142 — Rio de Janeiro.

DR. JACARANDA — (Laranjeiras) — 473 — Como inimigo, é dos mais perigosos pois jamais esquece ou perdoo. Seu sentimento é imbuível. E também econômico como reservado (indo quase à avareza). Jamais V. confiará plenamente suas intenções, seja a quem for. No domínio pessoal é muito sensível, porém, em consonância com sua maneira íntima de ser, é muito difícil que revele seus sentimentos de uma maneira franca, como fazem as outras criaturas. Até para dizer eu te amo, V. pensa duas horas e muda bem as palavras. É indubitável, pois, que muitos dos prazeres da vida lhe são negados, devido ao hermetismo em que se encerra. Seu caráter concentrado, sua reserva inata cria no redor de si, uma espécie de muralha, que lhe impede essa comunicação espontânea com seus semelhantes, que tanto na amizade como no amor, é um dos dons mais preciosos que nos pode oferecer a vida. É doloroso dizer, mas muitas vezes, V. se imbuí, porque o tomem e no porque o amem ou o requeitem. Sem perder a sua personalidade V. precisa ser um pouco romântico... «Pois se amem uma não pode ter ovidio enredos de ouvir e de entender...»

DONA DE CASA — (Gavira) — 474 — Quer me fazer um bolo? Sinto dizer, mas é V. mesmo que está estranhando a sua felicidade. De Dona de Casa não tem nada.

V. é volúvel ao extremo. Assim, posso dizer, sem medo de errar que seu maior amigo é o espelho. Depois vem o rouge, o

MENESCAL — (Niterói) — 475 — Sua vida não terá quasi agitação nenhuma. V. está seguindo um rumo completamente errado, estudando advocacia. Seu temperamento é demasiadamente romântico. Não tem nem a loçen nem a malícia que o advogado deve ter. Ganhará muito dinheiro, mas com uma fazenda ou um sítio. Até 1957 (mais ou menos) quebrará a cabeça aqui e ali sem arranjar nada certo e definitivo. Depois desse período, ter o seu sítio ou fazenda, como já disse e tudo andará as maravilhas. Nessa ocasião estará com você uma moreninha de Larulho. Salve o feliz! Salve!

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS, que desejarem obter uma consulta devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos) e em papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. De o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e o Estado onde nasceu assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o acompanhado de carta, para o Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottonio, 142 — Rio de Janeiro.

DR. JACARANDA — (Laranjeiras) — 473 — Como inimigo, é dos mais perigosos pois jamais esquece ou perdoo. Seu sentimento é imbuível. E também econômico como reservado (indo quase à avareza). Jamais V. confiará plenamente suas intenções, seja a quem for. No domínio pessoal é muito sensível, porém, em consonância com sua maneira íntima de ser, é muito difícil que revele seus sentimentos de uma maneira franca, como fazem as outras criaturas. Até para dizer eu te amo, V. pensa duas horas e muda bem as palavras. É indubitável, pois, que muitos dos prazeres da vida lhe são negados, devido ao hermetismo em que se encerra. Seu caráter concentrado, sua reserva inata cria no redor de si, uma espécie de muralha, que lhe impede essa comunicação espontânea com seus semelhantes, que tanto na amizade como no amor, é um dos dons mais preciosos que nos pode oferecer a vida. É doloroso dizer, mas muitas vezes, V. se imbuí, porque o tomem e no porque o amem ou o requeitem. Sem perder a sua personalidade V. precisa ser um pouco romântico... «Pois se amem uma não pode ter ovidio enredos de ouvir e de entender...»

DONA DE CASA — (Gavira) — 474 — Quer me fazer um bolo? Sinto dizer, mas é V. mesmo que está estranhando a sua felicidade. De Dona de Casa não tem nada.

V. é volúvel ao extremo. Assim, posso dizer, sem medo de errar que seu maior amigo é o espelho. Depois vem o rouge, o

MENESCAL — (Niterói) — 475 — Sua vida não terá quasi agitação nenhuma. V. está seguindo um rumo completamente errado, estudando advocacia. Seu temperamento é demasiadamente romântico. Não tem nem a loçen nem a malícia que o advogado deve ter. Ganhará muito dinheiro, mas com uma fazenda ou um sítio. Até 1957 (mais ou menos) quebrará a cabeça aqui e ali sem arranjar nada certo e definitivo. Depois desse período, ter o seu sítio ou fazenda, como já disse e tudo andará as maravilhas. Nessa ocasião estará com você uma moreninha de Larulho. Salve o feliz! Salve!

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS, que desejarem obter uma consulta devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos) e em papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. De o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e o Estado onde nasceu assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o acompanhado de carta, para o Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottonio, 142 — Rio de Janeiro.

DR. JACARANDA — (Laranjeiras) — 473 — Como inimigo, é dos mais perigosos pois jamais esquece ou perdoo. Seu sentimento é imbuível. E também econômico como reservado (indo quase à avareza). Jamais V. confiará plenamente suas intenções, seja a quem for. No domínio pessoal é muito sensível, porém, em consonância com sua maneira íntima de ser, é muito difícil que revele seus sentimentos de uma maneira franca, como fazem as outras criaturas. Até para dizer eu te amo, V. pensa duas horas e muda bem as palavras. É indubitável, pois, que muitos dos prazeres da vida lhe são negados, devido ao hermetismo em que se encerra. Seu caráter concentrado, sua reserva inata cria no redor de si, uma espécie de muralha, que lhe impede essa comunicação espontânea com seus semelhantes, que tanto na amizade como no amor, é um dos dons mais preciosos que nos pode oferecer a vida. É doloroso dizer, mas muitas vezes, V. se imbuí, porque o tomem e no porque o amem ou o requeitem. Sem perder a sua personalidade V. precisa ser um pouco romântico... «Pois se amem uma não pode ter ovidio enredos de ouvir e de entender...»

DONA DE CASA — (Gavira) — 474 — Quer me fazer um bolo? Sinto dizer, mas é V. mesmo que está estranhando a sua felicidade. De Dona de Casa não tem nada.

V. é volúvel ao extremo. Assim, posso dizer, sem medo de errar que seu maior amigo é o espelho. Depois vem o rouge, o

MENESCAL — (Niterói) — 475 — Sua vida não terá quasi agitação nenhuma. V. está seguindo um rumo completamente errado, estudando advocacia. Seu temperamento é demasiadamente romântico. Não tem nem a loçen nem a malícia que o advogado deve ter. Ganhará muito dinheiro, mas com uma fazenda ou um sítio. Até 1957 (mais ou menos) quebrará a cabeça aqui e ali sem arranjar nada certo e definitivo. Depois desse período, ter o seu sítio ou fazenda, como já disse e tudo andará as maravilhas. Nessa ocasião estará com você uma moreninha de Larulho. Salve o feliz! Salve!

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL — R. D. Manuel 29 - 5º andar — EDITAL de 2ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação Ordinária, movida por Manuel Gomes Moreira contra o Manuel Francisco Santana, na forma abaixo: — O Dr. Oduvaldo José Abritta, Juiz Substituto em exercício na 9ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente Edital de 2ª praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 16 de junho próximo, às 14 horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, levará a venda e arrematação, com o abatimento legal, bem penhorado na ação ordinária movida por Manuel Gomes Moreira contra Manuel Francisco Santana, avaliado por Cr\$ 60.000,00, cujo laudo de avaliação tem o teor seguinte: — Laudo de fls. 32 Laudo de Avaliação. 9ª Vara Cível — Predio sítio à R. Augusto Vasconcelos, n. 1307, na freguesia de Campo Grande, 1º térreo, afastado do alinhamento da rua, em fôto de platibanda. Tem na fachada 1 janela e varanda coberta e ladrilhada para a qual se abre uma porta. Construção antiga em pedra, cal e tijolos, portais de massa, frisos de madeira, soleira de cimento e coberto de telhas tipo francesas. Mede de largura 5,00 por 6m,00 de comprimento. — Necessita de limpeza geral. — Divide-se em sala e 3 quartos forrados e taquedados e cozinha e chuveiro ladrilhados. Edificado em terreno plano que mede de largura na frente por onde apresenta um muro e portão de madeira já desmontados, 17m,10, igual largura na linha de fundos, por

26,00 de extensão de ambos os lados. Confronta à direita com o predio n. 1273 pertencente a Raul Fonseca Amaral ou sucessores, à esquerda com o predio n. 1325 de Manuel Gom... reira, e fundos com o do predio n. 13, da rua Ituassu de José Calixto Linhares. Avaliamos o predio e seu terreno em Cr\$ 60.000,00. — Rio de Janeiro, 7 de abril de 1952. — (u) Ernesto Babo Filho — José Carlos Galiez Pinto — Petição de fls. 45 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Cível — Manuel Gomes Moreira, nos autos da ação ordinária que move contra Manuel Francisco Santana, não tendo sido o imóvel vendido em 1ª praça, como faz certo a declaração de fls. 44, vem pedir a V. Excia. a expedição de novos editais, para a 2ª praça, com o abatimento da lei. — Termos em que, P. Deferimento. — Rio, 23 de abril 1953. — (a) Abelardo Barreto do Rosário, Adv. 378. Despacho fls. 45 — Nos autos — Em ... 24-4-53. — (a) Abritta — Despacho fls. 46 — Expeça-se edital de 2ª praça com o abatimento legal. Em 28-4-53. — (a) Abritta. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente Edital de 2ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda do bem penhorado acima transcrito. — A presente arrematação será efetuada no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel 29. — O presente Edital será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 12 dias do mês de maio do ano de 1953. — Eu, (a) Lasmair Antônio, Escrivão Substituto, dactilografiei e subscreei, no impedimento ocasional do Escrivão. — (a) Oduvaldo José Abritta. — Translado nesta data. Está conforme. — O Es-

DATA NACIONAL DA ITÁLIA

O Embaixador e a Embaixatriz da Itália oferecem, hoje na Embaixada da Itália, às 11 horas, uma recepção à coletividade italiana desta Capital, em comemoração à Festa Nacional Italiana, proclamação da República ocorrida a 31 de maio.

"REVISTA DOS ESPORTES"

Em número especial, dedicado inteiramente ao Clube de Regatas, Flamengo, está circulando a "Revista dos Esportes", a novel e já vitoriosa publicação esportiva que o jornalista Abdias Rodrigues e o famoso "crack" Ademir Menezes idealizaram e lançaram obtendo absoluto êxito logo de início.

O presente número está repleto de reportagens interessantes não somente acerca de futebol como também sobre natação, volei, atletismo, etc., assim como boas e variadas seções de rádio, teatro, "bolte" e cinema.

A capa é uma magnífica tri-cômia do desfile dos atletas infantis do Flamengo nos jogos infantis de 53, no magnífico Estádio do Fluminense.

SUSPENSOS OS DIREITOS POLITICOS

Tomando em consideração as comunicações que lhe foram dirigidas pelo Juiz das execuções criminais, o Tribunal Regional Eleitoral resolveu suspender os direitos políticos de Valdemar Teixeira Cardoso Humberto Inácio Vargas, José de Campos Porto, Antonio Faria, Manuel Adelino da Silva, José Fernandes, Ortino Pelac de Jesus e Otavio Pedrosa Cabral, por motivo de terem sido condenados na Justiça comum, ficando assim, impedidos de votarem. Não poderão ser votados. O T.R.E. mandou cancelar nas zonas onde eram eleitores, os títulos respectivos.

crifão substituto, Lasmair Antônio.

25.º ANIVERSÁRIO DA "LUX-JORNAL"

Completa hoje o "Lux-Jornal" vinte e cinco anos de existência, de uma existência toda ela dedicada ao difícil e complexo trabalho de fornecer aos seus assinantes, cada vez mais numerosos, um serviço informativo sobremaneira útil e interessante, feito por meio de recortes extraídos da imprensa diária de todo o Brasil. Progredindo sempre e nunca esquecendo no seu afã de aperfeiçoar cada vez mais a sua técnica, pôde o "Lux-jornal" conquistar o confiança de quantos dele se utilizam, sendo mesmo considerado uma das maiores e mais perfeitas organizações de seu gênero em todo o mundo. Ministros, governadores, deputados, senadores, repartições públicas, associações de classe, empresas de transporte, radicadoras, o comércio e indústria em geral, utilizam-se dos esplêndidos serviços do "Lux-Jornal", tendo neles um subsídio informativo da mais alta valia. Isso porque o "Lux", com o auxílio das suas Sucursais de São Paulo, Belo Horizonte e Recife e dos seus correspondentes nos demais Estados, envia aos seus assinantes, por meio de recortes retirados dos jornais, tudo quanto a imprensa diária brasileira publica sobre qualquer assunto, de acordo com a escolha que cada assinante faz ao contratar os seus magníficos serviços.

Felicitamos cordialmente o "Lux-Jornal" no dia festivo do seu 25.º aniversário.

AGRESSÃO A FACA NA RUA ASSIS BRASIL

Na 25a. Vara Criminal vinha correndo um processo, no qual estava denunciado José Francisco Santos, acusado de no dia 22 de janeiro deste ano, ter agredido a faca Manuel Dias Duarte, por ter este reclamado daquele em umas obras à rua Assis Brasil n. 90, água para beber

Milagres de São João

Grandes ofertas juaninas, preços sem competidores, aproveitem este grande mês de verdadeiros milagres

CASAS PERNAMBUCANAS

ESTRADA RIO - PETRÓPOLIS, 1701

Esquina de Nilo Peçanha — Duque de Caxias

Estado do Rio de Janeiro

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-
-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8º andar
Grupo 802 — Ar 14 horas

REPELIDO PELA ESPOSA AGREDIU-A A PAULADAS

ANO 78 RIO N.º 122 O TEMPO
GAZETA DE NOTÍCIAS
 DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1953
 TEMPERATURA — Estável
 VENTOS — Norte fraca
 MAXIMA — 31,5
 MINIMA — 19,5

Show Volante

«Gazeta de Notícias»

Hoje, às 19 horas, na sede da União Beneficente do Pessoal Civil da Fábrica de Cartuchos — Patrocinado por J. Isnard & Cia. Ltda. — Fábricas de Gaitas Hering — Colchão de Molas Pluma e Fábrica das Bolsas Jurema



FRED WILLIAMS e o nosso regional sob a direção de Geraldo

Hoje às 19 horas, nova apresentação do "Show Volante" GAZETA DE NOTÍCIAS, na sede da União Beneficente do Pessoal Civil da Fábrica de Cartuchos, na rua Marechal Soares Andréa, 46, no Realengo. O Departamento de Propaganda de GAZETA DE NOTÍCIAS, em combinação com o nosso representante no Realengo, Sr. Antenor Teles Guimarães, organizou para o desfile radiofônico de hoje, o seguinte programa:

Enclides Duarte, animador dos nossos espetáculos, apresentará ao público do Realengo, o nosso Regional, sob a direção de Geraldo, a qual acompanhará Shirley Costa, a estrelinha do nosso "Show", artista da Rádio Mayrink Velho; Pereira da Silva o tenor campista, a dupla cômica Zé Ferreira e Sinha Moça, e Ivone Costa, da Rádio Mauá.

Abriremos ainda o nosso espetáculo Fred Williams, o cantor de "harmonia de boca", Jovelle, acordeonista; Guilherme Gonzales e seu ritmo cubano e o conjunto de rumba "Los Amantes de Havana", com Terezinha Ebsa, a rumbera que tem obtido ardorosos aplausos do público.

PREMIOS PARA O AUDITORIO

Serão sorteados durante o espetáculo, bolsas e cintos, oferta da "Fábrica de Bolsas Jurema" e grande quantidade de gaitas, oferta da "Fábrica de Gaitas Hering".

O SORTEIO DO COLCHÃO

Antes de todos os leitores que nos têm enviado os cupões para o sorteio do Colchão de Mola "Pluma" que por motivo de força maior a data do sorteio foi transferida de ontem para hoje o qual se fará na sede da União Beneficente do Pessoal Civil da Fábrica de Cartuchos, a

Abandonado por que não queria trabalhar com fratura do crânio — A vítima internada num hospital

Conheciam-se há cerca de seis anos. Entre ambos nasceu uma profunda afeição. E aí começou o romance. Azuir Coelho da Costa, de 29 anos de idade, e Nilda do Couto, essas são as personagens.

Ficaram noivos e, mais tarde, se casaram, passando Nilda, a assinar-se Nilda do Couto Costa.

No princípio tudo corria maravilhosamente bem. Veio o primeiro filho e depois uma filha.

De repente, Azuir deixou de trabalhar. Nilda, entretanto, julgou que aquilo era passageiro. As privações começaram a invadir aquele modesto lar da rua Maria Leopoldina. Nilda não perdeu a serenidade, fazendo ver a Azuir que ele estava errado. Mas, cedo desiludiu-se do esposo. Ele queria que as responsabilidades financeiras da casa fossem atribuídas dela.

A atitude cínica de Azuir levou a esposa a tomar uma medida drástica. Não mais viveu com ele. E se assim pensou, melhor executou.

Foi para a residência de seus pais, pois, ali, as crianças não passariam fome. E o tempo foi passando. Azuir, como não espôs e pior pai, não levava a menor importância a tudo que vinha acontecendo.

Então, Nilda foi à antiga residência buscar umas roupas suas e das crianças que lá se encontravam. Ali chegando deparou-se com Azuir, a qual provocou com ela violenta discussão, pois, apesar de prometer reverter-se, não conseguiu demover a esposa da atitude tomada. Desesperado, armou-se de um pedaço de pau, e vibrou em seguida violentos golpes na mulher.

Aos gritos de socorro da vítima vizinhos acorreram à casa de Azuir, enquanto este aproveitava-se da confusão, evadindo-se.

Transportada numa ambulância para o Hospital de Nova Iguaçu, Nilda ali deu entrada, apresentando fratura do crânio e forte contusão abdominal.

AGREDIDA

Assaio a bôsa a heia

A indústria desonesta das construções

Ainda rola, sem decisão, na Segunda Vara Criminal, o processo de estelionato, contra Albino Pereira Lobo, movido, em 1950, por Maria de Lourdes de Arruda Travassos, que lhe entregara a quantia de Cr\$ 100.000,00, como candidata a três apartamentos, à rua Carlos de Carvalho, 69/68, em edifício a ser construído.

Na Delegacia de Roubos e Falsificações, Albino Pereira Lobo comprometera-se a restituir a vultosa importância. Mas no curso do processo, variou de intenções, naturalmente influido por inextricáveis conselheiros.

Os terrenos, alceados do edifício, pertenceram à Sociedade de Beneficência Humboldt, antes Sociedade Alemã de Beneficência.

Conforme foi noticiado, a Colônia radicada no Rio fundou, há dias nesta capital, a «Casa do Acreano no Rio de Janeiro», sociedade civil de Assistência Social, Cultural e Recreativa.

A nova entidade, cujo estatuto está sendo elaborado, realizará, no próximo sábado dia 6 de junho, às 16 horas no Auditório da A. B. I., uma sessão solene que tem como finalidade ratificar a ata da sua fundação, bem como dar posse a sua Diretoria provisória, eleita por aclamação cuja missão é instalar a nova entidade.

«Casa do Acreano do Rio de Janeiro»

Realizou-se o sorteio do nosso concurso

Realizou-se, ontem, pela Loteria Federal, o sorteio dos prêmios da Série «A» do nosso Grande Concurso Mensal.

Solicitamos que, com urgência, os portadores dos bilhetes premiados se apresentem ao sr. Cristovão Malheiros, chefe do Departamento de Propaganda da GAZETA DE NOTÍCIAS, a fim de que façam as suas inscrições para o recebimento dos brindes que lhes couberam.

Para maior esclarecimento dos nossos leitores, informamos que o bilhete do 1º prêmio, cujo número é 90.401, foi trocado na Portaria deste jornal; o 2º, de n.º 98.801, no stand de propaganda que mantemos no hall da Estação Pedro II, da E. F. Central do Brasil; e o 3º de n.º 65.888, o 4º de n.º 53.556 e o 5º de n.º 20.135, foram também trocados na Portaria de GAZETA DE NOTÍCIAS.

DIA INTERNACIONAL DA INFÂNCIA

A Comissão de Defesa da Infância, sob a presidência do sr. Desembargador Saboia Lima, realizará uma interessante reunião na próxima segunda-feira dia 1º de junho, às 20 horas, à rua Senador Dantas, 7-A, 6º andar (Associação Médica do Distrito Federal).

Nessa ocasião, o professor Augusto Rodrigues pronunciará uma palestra sobre «A criança, a arte e as atividades recreativas».

Os portuários não receberam o abono

Os portuários continuam lutando contra a desastrosa administração do Sr. Ismael de Souza.

Após receberem o abono correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março, depois de quase ter sido levado a efeito para a percepção daquela bonificação, voltaram-se os portuários a sofrer decepções por parte da superintendência do Porto, que nunca mais pôde fazer senão prejudicar a classe.

Incompetente, conforme está sobejamente provado, o então chefe Ismael de Souza sempre que uma oportunidade se ofereceu procurou vingar-se dos portuários. E que ele até hoje, sente na sua vaidade pessoal, a derrota sofrida perante a opinião pública, quando foi forçado a pagar o abono de emergência, isto depois de afirmar inúmeras vezes, que o Porto não dispunha de recursos financeiros para satisfazer aquele compromisso.

Acontece, porém, que o Presidente Vargas resolveu intervir na questão, e uma fórmula foi encontrada.

QUEBIA CRIAR CASOS

Depois da determinação de Iracema da República, para que os portuários fossem satisfeitos nas suas pretensões, o então chefe Ismael de Souza alegou que, por uma questão de disciplina, ele só efetuará o pagamento quando os portuários voltassem ao trabalho.

Nessa altura, surgiu o general Mendes de Moraes, como mediador da questão, e mais uma vez o superintendente do Porto capitulou.

Tendo em vista o que acima foi exposto, chega-se a conclusão de que o Sr. Ismael de Souza, tem prazer em sacrificar os portuários para que surja uma determinação do chefe do governo, ou apareça um general para provar que ele, Ismael, já devia há muito tempo ter deixado o cargo que ocupa para desgracia do mais importante porto do país.

DISTINGUIDO ARTUR PIRES

Teve a melhor reputação nos círculos políticos e administrativos e até do ministro de Trabalho designando o Dr. Artur Pires, enquanto durar o impedimento do professor Jaime de Castro, para presidir a Comissão Nacional da Bem-Estar Social.

O Dr. Artur Pires vinha exercendo, com a maior assiduidade, a vice-presidência daquela órgão governamental.

Plano de urbanização da Praia de Botafogo

Alteração nos sinais para facilitar o trânsito dos pedestres

O Prefeito Dulcides Cardoso autorizou a abertura de concorrência pública para a urbanização do trecho final da Praia de Botafogo.

O plano está compreendido entre as ruas São Clemente e da Passagem, foi estudado em função das necessidades do trânsito e teve por objetivo a orientação das colunas de veículos que circulam na complexa confluência das ruas Voluntárias da Pátria, Passagem, Avenida Pasteur e Praia de Botafogo.

Achando-se os citados logradouros daquele entroncamento num mesmo plano e sem o recurso de passagem subterrânea ou viadutos, impôs-se a solução de dirigir o escoamento dos veículos em três tempos distintos que se sucederão sempre em ordem 1, 2 e 3 a fim de ser evitado o congestionamento do trânsito local.

De acordo com o estudo provido, quando da execução das obras, o Serviço de Trânsito instalará cinco sinais luminosos de funcionamento sincronizado, os quais não só comandarão o movimento dos veículos nos três tempos, como também orientarão a circulação de pedestres.

O primeiro tempo será destinado aos veículos procedentes das ruas Voluntárias da Pátria e da Passagem com destino à cidade, Urca e Botafogo. O segundo tempo será destinado aos veículos procedentes da Avenida Pasteur e Praia de Botafogo com destino à cidade, Urca e Botafogo. O terceiro tempo será destinado aos veículos procedentes da Avenida Pasteur e Praia de Botafogo com destino à cidade, Urca e Botafogo.

De acordo com o estudo provido, quando da execução das obras, o Serviço de Trânsito instalará cinco sinais luminosos de funcionamento sincronizado, os quais não só comandarão o movimento dos veículos nos três tempos, como também orientarão a circulação de pedestres.

O primeiro tempo será destinado aos veículos procedentes das ruas Voluntárias da Pátria e da Passagem com destino à cidade, Urca e Botafogo. O segundo tempo será destinado aos veículos procedentes da Avenida Pasteur e Praia de Botafogo com destino à cidade, Urca e Botafogo. O terceiro tempo será destinado aos veículos procedentes da Avenida Pasteur e Praia de Botafogo com destino à cidade, Urca e Botafogo.

CONSELHO FISCAL

Dr. Alberto Zaire — Sr. José Vasconcelos — Sr. Jacinto Paiva — Sr. Francisco Peres do Lima — Sr. Auleo de Souza.

A sessão acima anunciada deverá comparecer o Dr. Abel Plínio, novo governador do Acre que deverá chegar ao Rio no dia 4 de junho, a fim de tomar posse do elevado cargo de governador do Território, para o qual foi nomeado pelo Sr. Presidente da República, bem como os srs. deputados Hugo Carneiro, José Guimard, Lafayette Rezende e coronel Oscar Passos, além de outros convidados do mundo oficial e social da Metrópole.

COLCHÃO DE MOLAS

PLUMA

U M A SURPRESA PARA OS LEITORES

Os portuários não receberam o abono

Os portuários continuam lutando contra a desastrosa administração do Sr. Ismael de Souza.

Após receberem o abono correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março, depois de quase ter sido levado a efeito para a percepção daquela bonificação, voltaram-se os portuários a sofrer decepções por parte da superintendência do Porto, que nunca mais pôde fazer senão prejudicar a classe.

Incompetente, conforme está sobejamente provado, o então chefe Ismael de Souza sempre que uma oportunidade se ofereceu procurou vingar-se dos portuários. E que ele até hoje, sente na sua vaidade pessoal, a derrota sofrida perante a opinião pública, quando foi forçado a pagar o abono de emergência, isto depois de afirmar inúmeras vezes, que o Porto não dispunha de recursos financeiros para satisfazer aquele compromisso.

Acontece, porém, que o Presidente Vargas resolveu intervir na questão, e uma fórmula foi encontrada.

QUEBIA CRIAR CASOS

Depois da determinação de Iracema da República, para que os portuários fossem satisfeitos nas suas pretensões, o então chefe Ismael de Souza alegou que, por uma questão de disciplina, ele só efetuará o pagamento quando os portuários voltassem ao trabalho.

Nessa altura, surgiu o general Mendes de Moraes, como mediador da questão, e mais uma vez o superintendente do Porto capitulou.

Tendo em vista o que acima foi exposto, chega-se a conclusão de que o Sr. Ismael de Souza, tem prazer em sacrificar os portuários para que surja uma determinação do chefe do governo, ou apareça um general para provar que ele, Ismael, já devia há muito tempo ter deixado o cargo que ocupa para desgracia do mais importante porto do país.

DISTINGUIDO ARTUR PIRES

Teve a melhor reputação nos círculos políticos e administrativos e até do ministro de Trabalho designando o Dr. Artur Pires, enquanto durar o impedimento do professor Jaime de Castro, para presidir a Comissão Nacional da Bem-Estar Social.

O Dr. Artur Pires vinha exercendo, com a maior assiduidade, a vice-presidência daquela órgão governamental.

Plano de urbanização da Praia de Botafogo

Alteração nos sinais para facilitar o trânsito dos pedestres

O Prefeito Dulcides Cardoso autorizou a abertura de concorrência pública para a urbanização do trecho final da Praia de Botafogo.

O plano está compreendido entre as ruas São Clemente e da Passagem, foi estudado em função das necessidades do trânsito e teve por objetivo a orientação das colunas de veículos que circulam na complexa confluência das ruas Voluntárias da Pátria, Passagem, Avenida Pasteur e Praia de Botafogo.

Achando-se os citados logradouros daquele entroncamento num mesmo plano e sem o recurso de passagem subterrânea ou viadutos, impôs-se a solução de dirigir o escoamento dos veículos em três tempos distintos que se sucederão sempre em ordem 1, 2 e 3 a fim de ser evitado o congestionamento do trânsito local.

De acordo com o estudo provido, quando da execução das obras, o Serviço de Trânsito instalará cinco sinais luminosos de funcionamento sincronizado, os quais não só comandarão o movimento dos veículos nos três tempos, como também orientarão a circulação de pedestres.

O primeiro tempo será destinado aos veículos procedentes das ruas Voluntárias da Pátria e da Passagem com destino à cidade, Urca e Botafogo. O segundo tempo será destinado aos veículos procedentes da Avenida Pasteur e Praia de Botafogo com destino à cidade, Urca e Botafogo. O terceiro tempo será destinado aos veículos procedentes da Avenida Pasteur e Praia de Botafogo com destino à cidade, Urca e Botafogo.

CONSELHO FISCAL

Dr. Alberto Zaire — Sr. José Vasconcelos — Sr. Jacinto Paiva — Sr. Francisco Peres do Lima — Sr. Auleo de Souza.

A sessão acima anunciada deverá comparecer o Dr. Abel Plínio, novo governador do Acre que deverá chegar ao Rio no dia 4 de junho, a fim de tomar posse do elevado cargo de governador do Território, para o qual foi nomeado pelo Sr. Presidente da República, bem como os srs. deputados Hugo Carneiro, José Guimard, Lafayette Rezende e coronel Oscar Passos, além de outros convidados do mundo oficial e social da Metrópole.

COLCHÃO DE MOLAS

PLUMA

U M A SURPRESA PARA OS LEITORES

Enviando-nos o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um colchão de molas "Pluma", no dia 4 de junho, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante

"Gazeta de Notícias"

TRINTA NOITES NOS BASTIDORES DO RIO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

EM ATENÇÃO AOS INÚMEROS TELEFONEMAS E CARTAS RECEBIDOS NESTES DIAS, INFORMAMOS QUE CARMEN DE ANDRADE PROSEGUIRÁ EM SUA SENSACIONAL REPORTAGEM NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, JÁ RESTABELECIDDA DA GRIPE QUE A PRENDEU AO LEITO.

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME

RUA

N.º

BAIRRO

PHONE

ESTADO